



LIÇÕES DA | Julho a setembro de 2021 • Vol. 99 | Nº 03

ADULTOS

# ESCOLA SABATINA



Lições do  
Livro de Atos  
(parte 2)

## Lições do Livro de Atos (parte 2)

- 04 Oferta de primeiro sábado** As **Lições da Escola Sabatina** destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.
- 05 Problemas e esperança**
- 12 Esclarecendo doutrinas** Elas são editadas pela **Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma**, PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. *Reformation Herald Publishing Association*, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org>
- 20 Guiados pelo Espírito Santo**
- 27 Glória dentro da masmorra** E-mail: [gc@sdarm.org](mailto:gc@sdarm.org)
- 34 Apelando a mentes e corações** Em português, elas são publicadas pelas *Edições Vida Plena*, editora da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.
- 41 Oferta de primeiro sábado** E-mail: [redacao@emvp.com.br](mailto:redacao@emvp.com.br)
- 43 Sustento próprio ao alcance** Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a *Almeida, Revista e Corrigida (2009)*.
- 50 Libertação das trevas** **Atenção:** Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês.
- 58 Trabalho missionário altruísta** **Tradução:** *Dorval Fagundes*
- 66 O apóstolo é cercado** **Cotejo:** *Reginaldo Castro*
- 75 Oferta de primeiro sábado** **Textos bíblicos:** *Luzirlei Azevedo*
- 77 Testificando com a consciência limpa** **Programação visual (capa):** Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das *Edições Vida Plena* por Emerson Freire
- 85 Testemunhando perante o rei** Imagens: *Sermonview* na capa; *123RF* e *Map Resources* na contracapa
- 94 Confiança em meio à tempestade**
- 102 Em cadeias de honra**
- 110 Ocaso do Sol**

# Prefácio

**A** medida que os alunos da Escola Sabatina em todo o mundo continuam estudando as *Lições do livro de Atos* [agora, parte 2], há muito que agradecer. O Espírito Santo nos é disponibilizado do mesmo modo que o foi à igreja primitiva — e deve ser derramado sem medida.

“Seremos menos fervorosos que os apóstolos? Deixaremos de, fundamentados em fé viva, reclamar as promessas que os levaram a implorar, do mais íntimo do ser, ao Senhor Jesus o cumprimento de Sua Palavra: ‘pedi e recebereis’? João 16:24. [...]”

“Assim como os discípulos se encheram do poder do Espírito e saíram para proclamar o evangelho, também hoje os servos de Deus devem fazer o mesmo. Cheios de um desejo altruísta de dar a mensagem de misericórdia àqueles que estão nas trevas do erro e descrença, devemos assumir a obra do Senhor. Deu-nos a parte que nos cabe realizar em conjunto com Ele, e também enternecerá o coração dos descrentes para desenvolverem Sua obra nas regiões mais distantes. Muitos já estão recebendo o Espírito Santo, e não demorará muito para que o caminho seja bloqueado por desatenta indiferença.

“Por que foi registrada a história da obra dos discípulos, que trabalharam com zelo santo, animados e vitalizados pelo Espírito Santo, se não para que hoje o povo do Senhor obtivesse inspiração a fim de por Ele trabalhar ardorosamente? O que o Senhor fez por Seu povo naquele tempo é igualmente ou mais necessário que faça pelos Seus na atualidade. Tudo que os apóstolos realizaram, cada membro da igreja deve repetir hoje. E nós devemos trabalhar com muito maior fervor, e ser acompanhados do Espírito Santo em medida muito maior porque o aumento da impiedade exige um apelo mais decidido ao arrependimento.

“Naqueles sobre quem tem brilhado a luz da verdade presente, deve existir compaixão pelos que estão em trevas. A luz de todos os crentes deve refletir raios claros e distintos. Ele está esperando que hoje seja realizado um trabalho semelhante ao que Ele mesmo fez, após o Pentecostes, através de Seus comissionados mensageiros. Nesse tempo, quando chegar o fim de todas as coisas, não deveria o zelo da igreja ser ainda maior do que o foi na igreja primitiva? O zelo pela glória de Deus levou os discípulos a dar testemunho da verdade com extraordinário poder. Não deveria esse zelo incendiar nosso coração com o desejo de contar a história do amor divino, de Cristo crucificado? Não deveria o poder de Deus ser ainda mais poderosamente revelado hoje do que no tempo dos apóstolos?” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, pp. 32 e 33.

“Trabalhem, irmãos, trabalhem enquanto temos oportunidade, enquanto o dia se prolonga. Trabalhem, pois ‘a noite vem, quando ninguém pode trabalhar’. Não temos como saber quanto tempo falta para chegar aquela noite. Agora é a nossa oportunidade; vamos aproveitá-la.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 732.

— Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral.

Sábado, 3 de julho de 2021

## Oferta de primeiro sábado para Um templo e uma escola em Dibrugarh, Assam, Índia

**A** mensagem do Movimento de Reforma chegou à região nordeste da Índia na década de 1980 enquanto o irmão D. Sureshkumar servia ao povo desta área. Pela graça de Deus, continuamos a ter irmãos na parte mais ao norte de Dibrugarh, uma cidade conhecida em parte pela indústria petrolífera, ao mesmo tempo em que está situada numa vasta comunidade de plantações de chá onde várias tribos indígenas do chá vivem e trabalham.

Dibrugarh fica dentro do estado de Assam, que fica ao sul do Himalaia oriental, ao longo dos vales dos rios Brahmaputra e Barak. O estado cobre uma área de 78.438 km<sup>2</sup>; faz fronteira com o Butão e Arunachal Pradesh ao norte, Nagaland e Manipur ao leste; Meghalaya, Tripura, Mizoram e Bangladesh ao sul; e Bengala Ocidental a oeste através do Corredor Siliguri, uma faixa de terra de 22 km, conectando-o ao resto da Índia.

Assam é uma das subdivisões mais populosas do mundo, atualmente com cerca de 31 milhões de habitantes — um aumento de quase 17% nos últimos dez anos. De acordo com o censo de 2011, 61,47% da população compunha-se de hindus, 34,22% de muçulmanos e 3,7% de minorias cristãs. Seguem-se outras religiões, incluindo Jainismo (0,1%), Budismo (0,2%), Sikhismo (0,1%) e Animismo. A língua oficial e mais comum é o assamês, seguido do bengali.

Estima-se que a comunidade da plantação de chá contenha cerca de 6,5 milhões de pessoas, e aproximadamente quatro milhões delas vivem em bairros residenciais construídos em 799 fazendas de chá espalhadas pelas regiões de cultivo em Assam. Outros 2,5 milhões residem em aldeias próximas. Elas não compõem um único grupo étnico, mas consistem em diferentes grupos que falam dezenas de idiomas com alguma influência assamesa e vários conjuntos de culturas.

Nosso objetivo é promover o evangelho eterno aqui, construindo um templo e uma escola em Dibrugarh. Este monumento ao Senhor pretende ser uma luz brilhante para a região, e por isso precisamos da sua ajuda. Assim, apelamos de coração a todos os nossos irmãos, irmãs e jovens para que doem generosamente a este projeto, *“para que em tudo enriqueçais para toda a beneficência, a qual faz que por nós se deem graças a Deus”* (2 Coríntios 9:11). Manifestamos nossos agradecimentos e calorosas saudações por sua gentil ajuda.

— *Seus irmãos e irmãs de Dibrugarh*

# Problemas e esperança

Para memorizar:

**Confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus (Atos 14:22).**

[Paulo] não perdia oportunidade de falar do Salvador ou de ajudar aos que estavam em luta. Ia de lugar em lugar, pregando o evangelho de Cristo e fundando igrejas. — *Atos dos apóstolos*, p. 367.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 180-187 (capítulo 18: “Pregando entre os gentios”).

**Domingo**

27 de junho

Ano bíblico: Sl 71-75

## 1. O RESULTADO DA FÉ

**A** Depois que os discípulos de Cristo foram obrigados a fugir de Icônio por causa da perseguição, o que encontraram na cidade de Listra? Atos 14:8.

**At 14:8** — *E estava assentado em Listra certo varão leso dos pés, coxo desde o seu nascimento, o qual nunca tinha andado.*

---

Devemos estar sempre dispostos a aliviar sofrimentos e ajudar os que passam por necessidades. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 360.

**B** Enquanto certo homem ouvia a pregação de Paulo, o que o apóstolo percebeu nele — e qual foi o resultado? Atos 14:8-10.

**At 14:8-10** — *E estava assentado em Listra certo varão leso dos pés, coxo desde o seu nascimento, o qual nunca tinha andado. 9 Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que tinha fé para ser curado, 10 disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.*

Estando Paulo a pregar ao povo as obras de Cristo, como de Alguém que curava os enfermos e sofredores, viu entre os ouvintes um deficiente físico cujo olhar fixou-se nele, e que lhe recebia as palavras e nelas cria. O coração de Paulo encheu-se de simpatia para com o doente, em quem percebeu alguém “*que tinha fé para ser curado*”. Atos 14:9. Em presença da idólatra assembleia, Paulo ordenou ao coxo que se pusesse em pé. Até então, o deficiente não podia fazer mais que assentar-se; mas obedeceu instantaneamente à ordem de Paulo e, pela primeira vez na vida, ergueu-se. Com esse esforço de fé, vieram-lhe as forças. — *Atos dos apóstolos*, p. 181.

**Segunda-feira**

28 de junho

Ano bíblico: Sl 76-80

## 2. TODA GLÓRIA A DEUS

### **A** Como os cidadãos de Listra reagiram ao milagre? Atos 14:11-13.

**At 14:11-13** — *E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens e desceram até nós. 12 E chamavam Júpiter a Barnabé, e Mercúrio, a Paulo, porque este era o que falava. 13 E o sacerdote de Júpiter, cujo templo estava em frente da cidade, trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes.*

---

“*E as multidões, vendo o que Paulo fizera, levantaram a voz, dizendo em língua licaônica: Fizeram-se os deuses semelhantes aos homens e desceram até nós.*” Essa declaração estava em harmonia com a tradição deles, de que os deuses vez por outra visitavam a Terra. Chamaram a Barnabé de Júpiter, o pai dos deuses, por causa da venerável aparência, do porte digno e da brandura e benevolência expressas no semblante. Eles pensavam que Paulo fosse Mercúrio, “*porque este era o que falava*”, sério e ativo, e eloquente com palavras de advertência e exortação. — *Atos dos apóstolos*, p. 181.

### **B** O que revela que os apóstolos estavam decididos a render toda glória a Cristo? Atos 14:14-18.

**At 14:14-18** — *Ouvindo, porém, isto os apóstolos Barnabé e Paulo, rasgaram as suas vestes e saltaram para o meio da multidão, clamando 15 e dizendo: Varões, por que fazeis essas coisas? Nós também somos homens como vós, sujeitos às mesmas paixões, e vos anunciamos que vos convertais dessas vaidades ao Deus vivo, que fez o céu, e a Terra, e o mar, e tudo quanto há neles; 16 o qual, nos tempos passados, deixou andar todos os povos em seus próprios caminhos; 17 contudo, não Se deixou a Si mesmo sem*

testemunho, beneficiando-vos lá do Céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria o vosso coração. 18 Dizendo isto, com dificuldade impediram que as multidões lhes sacrificassem.

---

Os listrianos, ansiosos para demonstrar gratidão, convenceram o sacerdote de Júpiter a honrar os apóstolos, e assim, “*trazendo para a entrada da porta touros e grinaldas, queria com a multidão sacrificar-lhes*” (Atos 14:13). Paulo e Barnabé, que buscavam retiro e descanso, não sabiam desses preparativos. Logo, porém, a atenção deles foi atraída pelo som de música e pelos gritos eufóricos de uma grande multidão que se reuniu em frente à casa onde estavam hospedados.

Quando os apóstolos perceberam a causa da visita e da euforia, “*rasgaram as suas vestes e saltaram para o meio da multidão*” na esperança de impedir novas investidas (Atos 14:14). [...]

Apesar de os apóstolos terem afirmado positivamente que não eram divinos, e a despeito dos esforços de Paulo para direcionar a mente do povo ao verdadeiro Deus como o único objeto digno de adoração, era quase impossível desviar os pagãos do objetivo de oferecer sacrifícios. Era tanta a certeza de que esses homens eram de fato deuses, e tão grande a euforia, que demoraram a reconhecer o erro. [...]

Foi somente depois de muita persuasão da parte de Paulo, e de uma explicação cuidadosa sobre a missão dele e de Barnabé como representantes do Deus do Céu e de Seu Filho, o grande Médico, que o povo foi persuadido a desistir daquele propósito. — *Ibidem*, pp. 181-183.

**Terça-feira**

29 de junho

Ano bíblico: SI 81-85

### 3. FERIDO POR RUMORES MALICIOSOS

**A** Explique o que impediu o povo de Listra de aceitar o evangelho, e como a atitude deles mudou. Atos 14:19.

**At 14:19** — *Sobrevieram, porém, uns judeus de Antioquia e de Icônio, que, tendo vencido a multidão, apedrejaram a Paulo e o arrastaram para fora da cidade, cuidando que estava morto.*

---

---

---

Os adversários judeus de Antioquia, por cuja influência os apóstolos foram expulsos de lá, se uniram a certos judeus de Icônio e saíram ao encalço dos missionários. O milagre operado no deficiente físico e o efeito exercido sobre os que o presenciaram, despertou-lhes a inveja e os levou a ir ao local de trabalho dos apóstolos para apresentar uma falsa versão da obra. Negaram que Deus havia tido qualquer participação naquilo e afirmaram que o milagre foi operado pelos demônios a quem [Paulo e Barnabé] serviam.

A mesma classe [de líderes] havia acusado anteriormente o Salvador de expulsar demônios pelo poder do príncipe dos demônios; eles O haviam denunciado como enganador; e agora derramavam a mesma ira irracional sobre os apóstolos. Por meio de falsidades, contaminaram o povo de Listra com a mesma amargura de espírito que os havia motivado. Afirmaram conhecer a fundo a história e a experiência religiosa de Paulo e Barnabé, e torceram tanto o caráter e obra deles, que esses pagãos, que haviam estado prontos a adorar os apóstolos como a entidades divinas, agora os consideravam piores que assassinos, e quem quer que os eliminasse do mundo faria um bom serviço a Deus e à humanidade. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 59.

A primeira compreensão da fé no Deus verdadeiro e da adoração e honra devidas a Ele estava se formando na mente deles; e enquanto ouviam Paulo, Satanás ataçava os judeus incrédulos de outras cidades a seguirem no encalço do apóstolo para destruir a boa obra realizada por meio dele. [...] O assombro e a admiração do povo agora se tornaram ódio. — *Primeiros escritos*, p. 203.

A decepção que os listrianos sofreram quando o privilégio de oferecer sacrifícios aos apóstolos lhes foi recusado, preparou-os para se revoltarem contra Paulo e Barnabé com uma euforia semelhante a que demonstraram quando haviam tentado honrá-los como a deuses. Estimulados pelos judeus, planejaram usar a força para atacar os apóstolos. Os judeus os orientaram a não deixar Paulo falar, afirmando que, se o apóstolo recebesse tal permissão, enfeitiçaria o povo.

Logo realizaram-se as intenções assassinas dos inimigos do evangelho. Cedendo à influência do mal, os listrianos, possuídos de uma fúria satânica, agarraram Paulo e impiedosamente o apedrejaram. — *Atos dos apóstolos*, pp. 183 e 184.

#### 4. MIRACULOSAMENTE FORTALECIDO

##### **A** Que profecia dada por Jesus se aplica ao ataque dos listrianos contra Paulo? João 16:1-3 e 4 (primeira parte).

*Jo 16:1-3 e 4 [p. p.] — Tenho-vos dito essas coisas para que vos não escandalizeis. 2 Expulsar-vos-ão das sinagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. 3 E isso vos farão, porque não conheceram ao Pai nem a Mim. 4 Mas tenho-vos dito isso, a fim de que, quando chegar aquela hora, vos lembreis de que já vo-lo tinha dito [...].*

Aqueles que creem e ensinam as verdades da Palavra de Deus durante estes últimos dias encontram oposição semelhante [à que Paulo enfrentou em Listra] por parte de pessoas sem princípios, que não aceitam a verdade, que não hesitam em prevaricar e até mesmo a divulgar as falsidades mais gritantes a fim de destruir a influência e impedir o caminho daqueles a quem Deus enviou com uma mensagem de advertência ao mundo. Enquanto uma classe profere falsidades e as faz circular, outra classe está tão cega pelas ilusões de Satanás a ponto de recebê-las como palavras verdadeiras. Estão envolvidos nas atividades do arqui-inimigo ao mesmo tempo em que se gabam de serem filhos de Deus. “E, por isso, Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira, para que sejam julgados todos os que não creram a verdade; antes, tiveram prazer na iniquidade” (2 Tessalonicenses 2:11 e 12). — *Sketches from the Life of Paul*, p. 60.

##### **B** Como o Senhor miraculosamente fortaleceu Paulo nos níveis físico e espiritual durante aquela provação bastante dolorosa em Listra? Atos 14:20 e 21 (primeira parte). Como Deus também usou o apóstolo para fortalecer os novos crentes da região?

*At 14:20 e 21 [p. p.] — Mas, rodeando-o os discípulos, levantou-se e entrou na cidade. E, no dia seguinte, saiu, com Barnabé, para Derbe. 21 E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos [...].*

Nessa hora sombria e difícil, o grupo de crentes listrianos que havia se convertido à fé de Jesus mediante o ministério de Paulo e Barnabé, permaneceu leal e verdadeiro. A oposição irracional e a

perseguição cruel por parte dos inimigos apenas serviram para confirmar a fé desses dedicados irmãos; e agora, em face do perigo e do escárnio, demonstraram lealdade ao se reunir tristemente em volta do corpo daquele que pensavam estar morto.

Como devem ter ficado surpresos quando, em meio aos lamentos, o apóstolo ergueu de repente a cabeça e se pôs em pé com o louvor a Deus nos lábios! Para os crentes, essa inesperada restauração do servo de Deus foi um milagre do poder divino e parecia colocar o selo do Céu na mudança de crença deles. Regozijaram-se com inexprimível alegria e louvaram a Deus com fé renovada. — *Atos dos apóstolos*, p. 184.

**Quinta-feira**

1º de julho

Ano bíblico: SI 91-99

## 5. CUIDANDO DOS FIÉIS

**A** O que revela o espírito perdoador de Paulo? Atos 14:21 (última parte), 22.

*At 14:21 [ú. p.] e 22 — [...] voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, 22 confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus.*

---

---

Nem Paulo nem Barnabé concordaram em trabalhar noutro lugar sem primeiro confirmar a fé dos convertidos a quem foram forçados a deixar sozinhos, por algum tempo, nos lugares onde haviam trabalhado recentemente. E assim, sem se intimidar com o perigo, “*voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé*” (Atos 14:21 e 22). — *Atos dos apóstolos*, p. 185.

**B** O que podemos aprender do método de trabalho dos apóstolos? Atos 14:23-28.

*At 14:23-28 — E, havendo-lhes por comum consentimento eleito anciãos em cada igreja, orando com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido. 24 Passando depois por Pisídia, dirigiram-se a Panfília. 25 E, tendo anunciado a Palavra em Perge, desceram a Atália. 26 E dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a obra que já haviam cumprido. 27 E, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram quão grandes coisas Deus fizera por eles e como abriera aos gentios a porta da fé. 28 E ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.*

---

---

Aqueles que, seja qual fosse o lugar, haviam aceitado a Cristo como Salvador pelo trabalho [de Paulo], organizavam-se como igreja no momento apropriado. Isso ocorria mesmo quando os crentes eram poucos em número. Os cristãos eram assim ensinados a ajudar uns aos outros, lembrando-se da promessa: “*Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estarei no meio deles*”. Mateus 18:20.

E Paulo não se esquecia das igrejas assim estabelecidas. O cuidado por elas pesava-lhe na mente como um fardo cada vez maior. No entanto, cada grupo, por menor que fosse, era objeto de sua constante preocupação. Ele zelava com ternura pelas igrejas menores, percebendo que precisavam de cuidados especiais para que os membros ficassem totalmente estabelecidos na verdade, tendo sido ensinados a empreender esforços sinceros e altruístas em favor das pessoas ao redor. — *Ibidem*, pp. 185 e 186.

**Sexta-feira**

2 de julho

Ano bíblico: SI 100-105

## PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o homem que tinha pés atrofiados foi capaz de andar?
2. Como os discípulos reagiram à tentativa de adoração por parte dos listrianos?
3. Descreva a tática que o inimigo usou para tentar impedir a obra de Deus em Listra.
4. Como posso ser encorajado pela forma como Paulo lidou com as terríveis provações sofridas em Listra?
5. Explique o valor das pequenas igrejas aos olhos de Deus.

**Sábado**

3 de julho

Ano bíblico: SI 106-110

*Anotações*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Esclarecendo doutrinas

Para memorizar:

**Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer (1 Coríntios 1:10).**

Os irmãos devem estimar-se uns aos outros, aconselhar-se e orar juntos até que haja união entre eles. — *The Review and Herald*, 15 de dezembro de 1885.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 188-197 (capítulo 19: “Judeus e gentios”); *Testemunhos para ministros*, pp. 426-443 (capítulo 16: “Elevai as normas”).

**Domingo**

4 de julho

Ano bíblico: SI 111-118

## 1. IDEIAS DIFERENTES

**A** **Que opinião certos homens da Judeia promoveram entre os crentes? Por que isso causou divisão? Atos 15:1; Tito 1:10 e 11.**

**At 15:1** — *Então, alguns que tinham descido da Judeia ensinavam assim os irmãos: Se vos não circuncidardes, conforme o uso de Moisés, não podeis salvar-vos.*

**Tt 1:10 e 11** — *Porque há muitos desordenados, faladores, vãos e enganadores, principalmente os da circuncisão, 11 aos quais convém tapar a boca; homens que transtornam casas inteiras, ensinando o que não convém, por torpe ganância.*

Nos dias de Paulo, havia pessoas que se preocupavam constantemente com a circuncisão, e apresentavam muitas provas da Bíblia para convencer os judeus de que eram obrigados a circuncidar-se; mas esse ensino já não tinha importância naquele momento, pois Cristo havia morrido na cruz do Calvário, e a circuncisão na carne já não possuía qualquer valor.

O serviço simbólico e as cerimônias relacionadas a ele tinham sido abolidos na cruz. O grande e antitípico<sup>1</sup> Cordeiro de Deus Se tornou uma oferta pelo homem culpado, e o símbolo encontrou a realidade. Paulo tentava levar a mente dos homens à grande verdade para a época; mas aqueles que afirmavam ser seguidores de Jesus estavam totalmente concentrados em ensinar a tradição dos judeus e o dever da circuncisão. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1061.

Com grande segurança, esses mestres judaizantes afirmavam que era preciso ser circuncidado e guardar toda a lei cerimonial para ser salvo. — *Atos dos apóstolos*, pp. 188 e 189.

**Segunda-feira**

5 de julho

Ano bíblico: SI 119

## 2. A NECESSIDADE DE EXPANDIR A COMPREENSÃO

**A** O que era necessário para garantir a harmonia com respeito à circuncisão e à lei cerimonial, que apontavam a Cristo, em Sua primeira vinda, como o Cordeiro de Deus? 1 Coríntios 1:10; Atos 15:2.

**1Co 1:10** — *Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa e que não haja entre vós dissensões; antes, sejais unidos, em um mesmo sentido e em um mesmo parecer.*

**At 15:2** — *Tendo tido Paulo e Barnabé não pequena discussão e contenda contra eles, resolveu-se que Paulo, Barnabé e alguns dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e aos anciãos sobre aquela questão.*

---

**B** Que notícias os discípulos de Antioquia trouxeram? Atos 15:3 e 4.

**At 15:3 e 4** — *E eles, sendo acompanhados pela igreja, passaram pela Fenícia e por Samaria, contando a conversão dos gentios, e davam grande alegria a todos os irmãos. 4 Quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela igreja e pelos apóstolos e anciãos e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.*

---

Ao chegar a Jerusalém, os delegados de Antioquia relataram perante a assembleia das igrejas tanto o sucesso que havia

---

<sup>1</sup> **N. T.: Antítipo:** A realidade para qual os símbolos apontam. A realidade que dá origem aos símbolos que a representam.

acompanhado o ministério deles quanto a confusão que tinha resultado do fato de que certos fariseus convertidos declararam que os conversos gentios deviam circuncidar-se e guardar a lei de Moisés para serem salvos. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 64.

**C** Mesmo depois de ouvirem a atualização do cumprimento da profecia na conversão de gentios, com o que alguns dos fariseus convertidos ainda insistiam, e por quê? Atos 15:5.

**At 15:5** — *Alguns, porém, da seita dos fariseus que tinham crido se levantaram, dizendo que era mister circuncidá-los e mandar-lhes que guardassem a lei de Moisés.*

---

Os judeus convertidos quase sempre estavam indispostos a agir tão rapidamente quanto a providência de Deus abria caminho. Devido à obra dos apóstolos entre os gentios, ficou claro que o número de pagãos convertidos excedia em muito o número de conversos judeus. Os judeus temiam que, se as restrições e cerimônias da lei não fossem impostas aos gentios como condição de entrada na igreja, as distinções nacionais judaicas, que até então os mantiveram separados de todos os outros povos, finalmente desapareceriam dentre aqueles que receberam a mensagem do evangelho. — *Atos dos apóstolos*, p. 189.

Os judeus se orgulhavam dos próprios rituais divinamente apontados; e concluíram que, como Deus uma vez havia especificado a forma hebraica de adoração, era impossível que autorizasse uma mudança no mínimo que fosse. Decidiram que o cristianismo devia se conectar com as leis e cerimônias judaicas. Foram lentos para entender o fim daquilo que fora abolido pela morte de Cristo; também foram lentos para notar que todas as ofertas sacrificais tinham apenas representado antecipadamente a morte do Filho de Deus. Esses símbolos encontraram a realidade, inutilizando as cerimônias e sacrifícios judaicos divinamente indicados. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 64 e 65.

**Terça-feira**

6 de julho

Ano bíblico: SI 120-134

### 3. A LUTA PELA UNIÃO

**A** Como a delegação de crentes agiu com respeito à discordância que tinham, e por que isso é importante para todos nós? Romanos 15:5 e 6; Atos 15:6.

**Rm 15:5 e 6** — Ora, o Deus de paciência e consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, 6 para que concordes, a uma boca, glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

**At 15:6** — Congregaram-se, pois, os apóstolos e os anciãos para considerar este assunto.

---

---

O Senhor nos dá instruções definidas e inconfundíveis mediante a Palavra, por cuja obediência podemos preservar a união e a harmonia da igreja. Irmãos e irmãs, vocês têm dado ouvidos a essas determinações inspiradas? Têm sido leitores da Bíblia e praticantes da Palavra? Têm se esforçado para cumprir a oração de Cristo, de que Seus seguidores sejam um? — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 248.

**B O que Pedro, Barnabé e Paulo testemunharam a respeito da evidência de que o Espírito Santo operava entre os gentios? Atos 15:7-12.**

**At 15:7-12** — E, havendo grande contenda, levantou-se Pedro e disse-lhes: Varões irmãos, bem sabeis que já há muito tempo Deus me elegeu dentre vós, para que os gentios ouvissem da minha boca a palavra do evangelho e cressem. 8 E Deus, que conhece os corações, lhes deu testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós; 9 e não fez diferença alguma entre eles e nós, purificando o seu coração pela fé. 10 Agora, pois, por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós podemos suportar? 11 Mas cremos que seremos salvos pela graça do Senhor Jesus Cristo, como eles também. 12 Então, toda a multidão se calou e escutava a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e prodígios Deus havia feito por meio deles entre os gentios.

---

---

Cada alma salva na antiga dispensação foi tão verdadeiramente salva por Cristo como somos salvos por Ele hoje. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1061.

**C Cite um fator que representou um verdadeiro desafio à conquista da total harmonia entre judeus e gentios convertidos. Romanos 14:19-21.**

**Rm 14:19-21** — Sigamos, pois, as coisas que servem para a paz e para a edificação de uns para com os outros. 20 Não destruas por causa da comida a obra de Deus. É verdade que tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo. 21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

---

---

Os gentios estavam acostumados a comer a carne de animais estrangulados, mas os judeus haviam sido divinamente instruídos com respeito ao alimento que deviam usar. Quando matavam animais, eram específicos no fato de que o sangue deveria fluir do corpo, caso contrário aquela carne não seria considerada alimento saudável. Deus havia dado essas instruções aos israelitas com o objetivo de preservar-lhes a saúde e a força. Os judeus consideravam pecado usar o sangue como um item da dieta, pois entendiam que o sangue era a vida, e que seu derramamento ocorria em consequência do pecado.

Os gentios, ao contrário, costumavam recolher o sangue que escorria da vítima do sacrifício para bebê-lo ou usá-lo no preparo da comida. Os judeus não podiam mudar os costumes que vinham observando por tanto tempo, e que adotaram sob a direção especial do Senhor. Portanto, do modo como as coisas estavam na época, se as duas classes se sentassem para comer à mesma mesa, os judeus ficariam chocados e indignados com os hábitos e maneiras dos gentios. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 65 e 66.

#### Quarta-feira

7 de julho

Ano bíblico: SI 135-139

### 4. CHEGANDO A UM ACORDO

**A** Além da ideia do uso de sangue como alimento, que outros hábitos pagãos trouxeram verdadeira preocupação aos judeus convertidos? 1 Coríntios 8:9-13; 1 Coríntios 6:18.

**1Co 8:9-13** — *Mas vede que essa liberdade não seja de alguma maneira escândalo para os fracos. 10 Porque, se alguém te vir a ti, que tens ciência, sentado à mesa no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos? 11 E, pela tua ciência perecerá o irmão fraco pelo qual Cristo morreu. 12 Ora, pecando assim contra os irmãos e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo. 13 Pelo que, se o manjar escandalizar a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que meu irmão não se escandalize.*

**1Co 6:18** — *Fugi da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.*

---

Muitos dos gentios convertidos viviam entre pessoas ignorantes e supersticiosas, que faziam frequentes sacrifícios e ofertas a ídolos. Os sacerdotes desse culto pagão praticavam um amplo comércio com as ofertas que recebiam, e os judeus temiam que os gentios convertidos atraíssem descrédito ao cristianismo por

comprar o que fora antecipadamente oferecido a ídolos, aprovando, assim, em certa medida, os costumes idólatras. [...]

Os gentios — em especial os gregos — eram extremamente carnais, e havia o perigo de que alguns de coração não convertido professassem a fé sem renunciar às práticas malignas. Os cristãos judeus não podiam tolerar a imoralidade que nem mesmo era considerada criminosa pelos pagãos. — *Atos dos apóstolos*, pp. 191 e 192.

Vivemos numa época de licenciosidade, e homens e jovens são ousados no pecado. A menos que nossos jovens sejam solenemente protegidos, a menos que se fortaleçam com princípios firmes, a menos que manifestem maior cuidado, tanto na escolha de companheiros quanto na da literatura que nutre a mente, serão expostos a uma sociedade cuja moral é tão corrupta quanto a dos habitantes de Sodoma. — *Mensagens aos jovens*, p. 85.

Todos os fornicadores ficarão de fora da cidade de Deus. — *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, p. 431.

### **B** Que decisão equilibrada Tiago recomendou? Atos 15:13, 19 e 20.

**At 15:13, 19 e 20** — *E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Varões irmãos, ouvi-me. [...] 19 Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus, 20 mas escrever-lhes que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.*

---

Tiago, neste caso, parece ter sido apontado para decidir a questão apresentada ao conselho. A sentença dele foi que a lei cerimonial, e especialmente a ordenança da circuncisão, não devia ser de forma alguma exigida dos gentios, nem mesmo recomendada a eles. Tiago procurou impressionar os irmãos com o fato de que os gentios, ao se voltarem da idolatria para Deus, haviam feito uma grande mudança de fé; e que era preciso muita cautela para não perturbar a mente deles com questões desconcertantes e duvidosas, para que não se desencorajassem de seguir a Cristo.

Por sua vez, os gentios não deviam seguir nenhum rumo que se chocasse frontalmente com os pontos de vista dos irmãos judeus. [...] Exigia-se deles que guardassem os mandamentos e levassem uma vida santa. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 69.

## 5. UNIDOS NA VERDADE PRESENTE

### **A** Que decisão a assembleia de crentes aprovou? Atos 15:22, 23, 28-31.

**At 15:22, 23, 28-31** — *Então, pareceu bem aos apóstolos e aos anciãos, com toda a igreja, eleger varões dentre eles e enviá-los com Paulo e Barnabé a Antioquia, a saber: Judas, chamado Barsabás, e Silas, varões distintos entre os irmãos. 23 E por intermédio deles escreveram o seguinte: Os apóstolos, e os anciãos, e os irmãos, aos irmãos dentre os gentios que estão em Antioquia, Síria e Cilícia, saúde. [...] 28 Na verdade, pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor mais encargo algum, senão estas coisas necessárias: 29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da carne sufocada, e da fornicção; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Bem vos vá. 30 Tendo-se eles, então, despedido, partiram para Antioquia e, ajuntando a multidão, entregaram a carta. 31 E, quando a leram, alegraram-se pela exortação.*

### **B** O que devemos perceber, já que ainda havia pessoas incomodadas com a decisão quanto aos ritos cerimoniais cumpridos na morte de Cristo? Gálatas 6:12-15; Gálatas 5:6.

**Gl 6:12-15** — *Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, esses vos obrigam a circuncidar-vos, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. 13 Porque nem ainda esses mesmos que se circuncidam guardam a lei, mas querem que vos circuncideis, para se gloriarem na vossa carne. 14 Mas longe esteja de mim gloriarme, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu, para o mundo. 15 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas sim o ser uma nova criatura.*

**Gl 5:6** — *Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.*

Não se exigiu do corpo inteiro de cristãos que votasse sobre o assunto. Os “*apóstolos e anciãos*”, homens de influência e juízo, elaboraram e emitiram o decreto, que foi aceito de modo geral pelas igrejas cristãs. Nem todos, porém, ficaram satisfeitos com a decisão; houve um grupo de irmãos ambiciosos e autoconfiantes que discordou dela. Esses homens decidiram se engajar na obra pela própria responsabilidade. Entregaram-se a muitas murmurações e críticas, propondo novos planos e procurando destruir a obra dos homens a quem Deus havia encarregado do ensino da mensagem do evangelho. Desde o início, a igreja teve tais

obstáculos a enfrentar, e sempre os terá até o fim dos tempos. — *Atos dos apóstolos*, pp. 196 e 197.

A lei cerimonial, dada por Deus mediante Moisés, com os sacrifícios e ordenanças exigidos, devia ser exigida dos hebreus até que o símbolo encontrasse a realidade na morte de Cristo como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Dali em diante, todas as ofertas e ritos sacrificais deviam ser abolidos. — *The Review and Herald*, 27 de setembro de 1881.

Continuar com esses ritos [da lei cerimonial] seria um insulto a Jeová. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1140.

**Sexta-feira**

9 de julho

Ano bíblico: SI 145-150

## PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que jugo desnecessário alguns dos cristãos primitivos tentaram impor a todos?
2. Por quais meios posso correr o risco de promover uma atitude farisaica?
3. Por que foi útil para os apóstolos e anciãos se reunirem a fim de dialogar?
4. Embora a fornicação ainda prevaleça hoje, o que a igreja deve dizer quanto a ela?
5. Por que a existência de dissidentes hoje não deveria me surpreender?

**Sábado**

10 de julho

Ano bíblico: Pv 1-3

*Anotações*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Guiados pelo Espírito Santo

Para memorizar:

**E Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava um varão da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos! (Atos 16:9).**

O clamor macedônico nos alcança, vindo de todas as direções. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 86.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 201-213 (capítulo 20: “Exaltando a cruz”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, pp. 43-48 (capítulo 4: “Necessidade de esforço fervoroso”).

**Domingo**

11 de julho

Ano bíblico: Pv 4-7

## 1. COMPAIXÃO QUE FORTALECE

**A** Após a assembleia, o que Paulo e Barnabé fizeram, e por que se separaram posteriormente? Atos 15:35-39. O que podemos aprender do modo como a confiança de Barnabé em João Marcos ajudou o rapaz? 2 Timóteo 4:11.

**At 15:35-39** — *E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e pregando, com muitos outros, a Palavra do Senhor. 36 Alguns dias depois, disse Paulo a Barnabé: Tornemos a visitar nossos irmãos por todas as cidades em que já anunciamos a Palavra do Senhor, para ver como estão. 37 E Barnabé aconselhava que tomassem consigo a João, chamado Marcos. 38 Mas a Paulo parecia razoável que não tomassem consigo aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra. 39 E tal contenda houve entre eles, que se apartaram um do outro. Barnabé, levando consigo a Marcos, navegou para Chipre.*

**2Tm 4:11** — *Só Lucas está comigo. Toma Marcos e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.*

---

[Paulo] não estava inclinado a desculpar a fraqueza de Marcos por ter abandonado a obra em troca da segurança e conforto do lar. Ele insistia que alguém com tão pouca persistência estava despreparado para uma obra que requer paciência, altruísmo, bravura, devoção, fé e disposição para sacrificar, se necessário, a própria vida. — *Atos dos apóstolos*, p. 202.

A contenda aferrada entre Paulo e Barnabé, as falhas e enfermidades dos profetas e apóstolos, são todas reveladas pelo Espírito Santo, que ergue o véu do coração humano. Diante de nós está a vida dos crentes, com todos os erros e loucuras, que se destinam a ser uma lição para todas as gerações futuras. Se eles não tivessem fraquezas, teriam sido mais que humanos, e nossa natureza pecaminosa chegaria ao desespero tentando alcançar tal ponto de excelência. Mas ao ver onde lutaram e caíram, onde se reanimaram e venceram pela graça de Deus, somos encorajados e levados a superar os obstáculos que a natureza degenerada coloca em nosso caminho. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 12.

**Segunda-feira**

12 de julho

Ano bíblico: Pv 8-11

## 2. PAULO E TIMÓTEO

**A** Em seguida, para onde Paulo foi? Quem, anteriormente, havia sido inspirado pela fé demonstrada pelo apóstolo em Listra? Atos 15:40 e 41; Atos 16:1 e 2.

**At 15:40 e 41** — *E Paulo, tendo escolhido a Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus. 41 E passou pela Síria e Cilícia, confirmando as igrejas.*

**At 16:1 e 2** — *E chegou a Derbe e Listra. E eis que estava ali um certo discípulo por nome Timóteo, filho de uma judia que era crente, mas de pai grego, 2 do qual davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio.*

---

Entre os que haviam se convertido em Listra, e que foram testemunhas oculares dos sofrimentos de Paulo, estava aquele que mais tarde se tornaria um proeminente obreiro de Cristo, e que compartilharia com o apóstolo as provações e alegrias de um serviço pioneiro em campos difíceis. Era um jovem chamado Timóteo. Quando Paulo foi arrastado para fora da cidade, esse jovem discípulo estava entre os que se posicionaram ao lado do corpo aparentemente sem vida e o viram se levantar, ferido e coberto de sangue, mas com louvores nos lábios por lhe ter sido permitido sofrer por amor a Cristo. — *Atos dos apóstolos*, p. 184.

**B** Qual foi o plano de Paulo — e quais foram os resultados? Atos 16:3-5.

**At 16:3-5** — *Paulo quis que este fosse com ele, e, tomando-o, o circuncidou por causa dos judeus que estavam naqueles lugares; porque todos sabiam que seu pai era grego. 4 E, quando iam passando pelas cidades, lhes entregavam, para serem observados, os*

decretos que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém, 5 de sorte que as igrejas eram confirmadas na fé e cada dia cresciam em número.

Quando Timóteo era pouco mais que um menino, Paulo o levou consigo como companheiro de trabalho. As mulheres que haviam ensinado Timóteo na infância foram recompensadas ao ver o filho que haviam cuidado unido em íntima comunhão com o grande apóstolo.

Paulo amava Timóteo porque Timóteo amava a Deus. O conhecimento inteligente que tinha da piedade prática e da verdade deu-lhe distinção e influência. A piedade e a influência de da vida que tinha no lar não eram fúteis, mas puras, sensatas e não corrompidas por falsos sentimentos. A influência moral do lar era substancial, constante, não impulsiva, permanente. A Palavra de Deus era a regra que guiava Timóteo. [...] Suas educadoras cooperaram com Deus ao instruí-lo a fim de que pudesse suportar os fardos que devia assumir numa idade precoce. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 7, p. 918.

A graça de Cristo foi o que fez os apóstolos se tornarem o que eram. Foi a devoção sincera e a oração humilde e fervorosa que os levou a uma comunhão íntima com Ele. Sentaram-se com Ele nos lugares celestiais. Perceberam a grandeza da dívida que tinham para com Ele. Por meio de oração fervorosa e constante alcançaram a investidura do Espírito Santo, e em seguida partiram, com o fardo da salvação de almas, cheios de zelo para espalhar os triunfos da cruz. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 32.

**Terça-feira**

13 de julho

Ano bíblico: Pv 12-15

### 3. ATENDENDO AO CLAMOR

**A** **Ao ver como o Espírito Santo continuamente guiava os apóstolos, o que todo crente deveria considerar com sobriedade e oração? Atos 16:6-10.**

**At 16:6-10** — *E, passando pela Frígia e pela província da Galácia, foram impedidos pelo Espírito Santo de anunciar a Palavra na Ásia. 7 E, quando chegaram a Mísia, intentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não lho permitiu. 8 E, tendo passado por Mísia, desceram a Trôade. 9 E Paulo teve, de noite, uma visão em que se apresentava um varão da Macedônia e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos! 10 E, logo depois desta visão, procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho.*

Vivemos num momento muito solene. Responsabilidades importantes estão sobre nós. Abrem-se novos campos para a nossa obra, e o clamor macedônico tem chegado de todas as direções: “*Passa [...] e ajuda-nos!*” (Atos 16:9). Alguns imploram até mesmo por um único dia de trabalho em favor deles, caso não seja possível fazer mais. Anjos de Deus estão preparando ouvidos para ouvir e corações para receber a mensagem de advertência. E em nosso meio vivem almas honestas que nunca ouviram as razões de nossa fé. As pessoas estão perecendo por falta de conhecimento. Não se tem feito um por cento do que se poderia fazer para transmitir a mensagem do terceiro anjo ao mundo. Há pessoas que serão responsabilizadas pelas almas que nunca ouviram a verdade. — *The Review and Herald*, 22 de outubro de 1914.

Há campos próximos — não somente da porta de vocês, mas também em terras estrangeiras — que estão amadurecendo para a colheita. O Senhor chama voluntários agora. “*Saiam, obreiros de Deus, chorando e levando a preciosa semente, pois sem dúvida vocês retornarão com alegria, trazendo consigo os seus molhos*”. Orações e lágrimas devem acompanhar o serviço de vocês, para que os traços profanos do próprio caráter não manchem a sagrada obra de Deus. Depende menos do que vocês podem fazer, mesmo mediante os melhores esforços, e mais do que Deus pode fazer por vocês em cada esforço para a glória do nome dEle. — *Ibidem*, 15 de dezembro de 1885.

O clamor macedônico tem chegado de todos os lados. Será que os homens devem ir às “*linhas regulares*” [liderança oficial da igreja] verificar se serão autorizados a trabalhar, ou será que devem sair e trabalhar da melhor forma que puderem, dependendo das próprias habilidades e da ajuda do Senhor, começando de maneira humilde e fomentando interesse na verdade em lugares nos quais nada foi feito para dar a mensagem de advertência?

O Senhor encoraja aqueles que começam a trabalhar para Ele por conta própria, com o coração cheio de amor pelas almas prestes a perecer. Um verdadeiro espírito missionário será infundido naqueles que buscam sinceramente conhecer a Deus e a Jesus Cristo, a quem Ele enviou. O Senhor vive e reina. Jovens, vocês devem ir a lugares aonde o Espírito do Senhor os guia. Trabalhem com as próprias mãos a fim de que tenham com o que se manter, e, quando tiverem oportunidade, proclamem a mensagem de advertência. — *Medicina e salvação*, p. 321.

#### 4. GANHANDO ALMAS NA MACEDÔNIA

##### **A** Onde estava o foco principal dos apóstolos na Macedônia? Atos 16:11 e 12.

*At 16:11 e 12 — E, navegando de Trôade, fomos correndo em caminho direito para a Samotrácia e, no dia seguinte, para Neápolis; 12 e dali, para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia e é uma colônia; e estivemos alguns dias nesta cidade.*

---

##### **B** Descreva como ocorreram as primeiras conversões nessa região, e o que podemos aprender disso. Atos 16:13-15; Salmo 25:9.

*At 16:13-15 — No dia de sábado, saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar para oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram. 14 E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia. 15 Depois que foi batizada, ela e a sua casa, nos rogou, dizendo: Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali. E nos constrangeu a isso.*

**Sl 25:9** — *Guiará os mansos retamente; e aos mansos ensinará o Seu caminho.*

---

A verdadeira mansidão suaviza e subjuga o coração, e dá à mente uma capacidade para a Palavra enxertada. Isso leva os pensamentos à obediência a Jesus Cristo. Abre o coração para a Palavra de Deus, como aconteceu com Lídia. — *Santificação*, p. 14.

Lídia recebeu a verdade com alegria. Ela e a família se converteram e foram batizadas, e em seguida implorou aos apóstolos que fizessem da casa dela um lar. — *Atos dos apóstolos*, p. 212.

##### **C** Explique o episódio em que alguém fez uma declaração verdadeira, mas ao mesmo tempo prejudicou a influência do Autor de toda a verdade. Atos 16:16 e 17.

*At 16:16 e 17 — E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. 17 Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo.*

---

Essa mulher era uma agente especial de Satanás, e tinha conseguido muito lucro para seus senhores mediante a adivinhação.

Sua influência ajudou a fortalecer a idolatria. Satanás sabia que estavam invadindo o reino dele, e recorreu a esse meio de se opor à obra de Deus esperando misturar sofismas às verdades ensinadas por aqueles que proclamavam a mensagem do evangelho. As palavras de recomendação proferidas por aquela mulher efetuarão dano à causa da verdade, distraindo a mente das pessoas dos ensinamentos dos apóstolos e atraindo descrédito sobre o evangelho. Por elas, muitos passaram a crer que os homens que falavam pelo Espírito e pelo poder de Deus eram influenciados pelo mesmo espírito que atuava nessa emissária de Satanás. — *Idem*.

### **D** O que Paulo foi levado a fazer por ela? Atos 16:18.

**At 16:18** — *E isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E, na mesma hora, saiu.*

---

---

Despojada do espírito maligno e restaurada à sanidade mental, a mulher decidiu se tornar uma seguidora de Cristo. — *Ibidem*, p. 213.

**Quinta-feira**

15 de julho

Ano bíblico: Pv 20-23

## **5. SOFRENDO COM CRISTO**

### **A** Quando a adivinhadora foi miraculosamente libertada das garras de Satanás, como o inimigo descarregou a própria ira contra Paulo e Silas? Atos 16:19-22.

**At 16:19-22** — *E, vendo seus senhores que a esperança do seu lucro estava perdida, prenderam Paulo e Silas e os levaram à praça, à presença dos magistrados. 20 E, apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens, sendo judeus, perturbaram a nossa cidade. 21 E nos expõem costumes que nos não é lícito receber nem praticar, visto que somos romanos. 22 E a multidão se levantou unida contra eles, e os magistrados, rasgando-lhes as vestes, mandaram açoitá-los com varas.*

---

---

[Os mestres da mulher] viram que toda esperança de lucro com as adivinhações e presságios dela estava se esgotando, e perceberam que, se os apóstolos recebessem permissão para continuar trabalhando, essa fonte de renda logo estaria totalmente seca. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 74.

Na cidade, muitos outros estavam interessados em ganhar dinheiro por meio de ilusões satânicas, e assim, temendo a

influência de um poder que poderia impedir essa obra de maneira tão eficaz, levantaram um forte clamor contra os servos de Deus. [...]

Movida por um frenesi, a multidão se levantou contra os discípulos. Um espírito de tumulto tomou conta de todos e recebeu apoio das autoridades. — *Atos dos apóstolos*, p. 213.

## **B** Descreva a incrível crueldade sofrida pelos apóstolos — e o modo como reagiram a ela. **Atos 16:23-25.**

**At 16:23-25** — *E, havendo-lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse com segurança, 24 o qual, tendo recebido tal ordem, os lançou no cárcere interior e lhes segurou os pés no tronco. 25 Perto da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, e os outros presos os escutavam.*

---

Os apóstolos ficaram numa posição muito dolorosa. As costas dilaceradas e ensanguentadas estavam em contato com o piso de pedra áspera, e os pés estavam erguidos e presos ao tronco. Sofreram extrema tortura nessa posição não natural; e mesmo assim, não gemeram nem reclamaram, mas falavam e encorajavam uns aos outros, louvando a Deus com o coração grato por serem considerados dignos de sofrer vergonha pelo querido nome de Jesus. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 75.

### **Sexta-feira**

16 de julho

Ano bíblico: Pv 24-27

### **PARA VOCÊ REFLETIR**

- 1. A quem devo ajudar, assim como Barnabé fez com Marcos?**
- 2. Quem eu poderia treinar para assumir responsabilidades, como Paulo fez com Timóteo?**
- 3. Como posso agir em resposta ao clamor macedônico de hoje?**
- 4. Onde posso encontrar pessoas mansas e abertas à verdade, como Lídia?**
- 5. Por que me é útil estudar a probante experiência que Paulo e Silas enfrentaram?**

### **Sábado**

17 de julho

Ano bíblico: Pv 28-31

# Glória dentro da masmorra

Para memorizar:

**Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz (Miqueias 7:8).**

Cristo estava ao lado [de Paulo e Silas na masmorra de Filipos], e a luz da presença divina iluminou a escuridão com a glória das cortes celestiais. — *O maior discurso de Cristo*, p. 35.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 214-220 (capítulo 21: “Nas regiões distantes”).

**Domingo**

18 de julho

Ano bíblico: Ec 1-4

## 1. ARREBATADOS PELO AMOR

**A** Se Cristo habita nosso coração, o que acontecerá se formos presos por causa da verdade? Miqueias 7:8.

**Mq 7:8** — Ó inimiga minha, não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz.

Nossos inimigos podem nos lançar na prisão, mas as paredes da masmorra não podem cortar o contato entre Cristo e nossa alma. Aquele que vê cada fraqueza, que conhece todas as provocações, está acima de todos os poderes terrestres; e os anjos podem vir até nós, em celas solitárias, trazendo luz e paz do Céu. A prisão será como um palácio, pois os ricos na fé habitam ali; e as paredes sombrias serão iluminadas pela luz celestial. — *Obreiros evangélicos*, p. 424. [edição de 1892.]

A glória de Deus penetra nas paredes da prisão, inundando com gloriosos raios de luz celestial a mais escura masmorra. Seus santos podem sofrer, mas, como ocorreu com os apóstolos, esses sofrimentos irão espalhar a fé, conquistar almas para Cristo e glorificar Seu santo nome. — *Olhando para o alto*, p. 315.

O Senhor sabe tudo a respeito de Seus servos fiéis que, por amor a Ele, estão presos ou foram banidos para ilhas desertas. Ele os conforta com a própria presença. Quando o crente comparece diante de tribunais injustos por amor à verdade, Cristo está ao lado dele. Todas as acusações que lhe recaem também recaem sobre Cristo. Jesus é condenado novamente na pessoa desse discípulo. Quando alguém é encarcerado, Cristo inunda o coração com o amor divino. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 669.

**Segunda-feira**

19 de julho

Ano bíblico: Ec 5-8

## 2. UMA LIÇÃO PARA NÓS

**A** **Ao considerarmos a atitude que Paulo e Silas tiveram no calabouço de Filipos, o que devemos ter em mente? Filipenses 2:14 e 15.**

**Fp 2:14 e 15** — *Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; 15 para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo.*

---

Na escuridão total e na desolação da masmorra, [Paulo e Silas] encorajavam-se mutuamente com palavras de oração e cantavam louvores a Deus por terem sido considerados dignos de sofrer por causa de Cristo. O coração era animado por um profundo e fervoroso amor pela obra do Mestre. Paulo pensava na perseguição em que havia atuado como instrumento contra os discípulos de Cristo, e se alegrava com o fato de seus olhos terem sido abertos para ver, e o coração para sentir o poder das gloriosas verdades que uma vez desprezou.

Espantados, os outros presos ouviam o som de orações e cânticos vindos do cárcere interno. Estavam acostumados a ouvir gritos e gemidos, palavrões e maldições a quebrar o silêncio da noite; mas nunca tinham ouvido palavras de oração e louvor subindo daquela cela sombria. Guardas e prisioneiros ficaram maravilhados e se perguntavam sobre quem seriam esses homens que, sob frio, fome e tortura, ainda podiam se alegrar. — *Atos dos apóstolos*, pp. 213 e 214.

Paulo e Silas sofreram a perda de tudo. Foram açoitados e jogados de qualquer maneira no chão frio de uma masmorra, na posição mais dolorosa, com os pés elevados e presos ao tronco. Será

que o carcereiro ouviu queixas e reclamações? Ah, não! Do cárcere interno, vozes quebraram o silêncio da meia-noite com cânticos de alegria e louvor a Deus. Esses discípulos foram animados por uma profunda e fervente devoção pela causa do Redentor, por quem sofriam.

À medida que a verdade de Deus encher nosso coração, absorver as afeições e controlar a vida, também nos levará a sentir alegria ao sofrer por causa da verdade. Nenhum muro de prisão, nenhuma estaca de mártir pode então nos intimidar ou nos prejudicar na grande obra. Venha, ó minh'alma, ao Calvário. Tenha como alvo a vida humilde do Filho de Deus. Ele era *“um homem de dores e experimentado no trabalho”*. Contemple Sua ignomínia, Sua agonia no Getsêmani, e aprenda o que é altruísmo. Estamos padecendo necessidade? Assim aconteceu com Cristo, a Majestade do Céu. Mas a pobreza dEle era por nossa causa. Somos classificados como ricos? Ele também. Contudo, concordou em tornar-Se pobre por nós, para que, por meio de Sua pobreza, pudéssemos enriquecer. Em Cristo, vemos a abnegação exemplificada. [...] Não temos feito cinco por cento do que poderíamos fazer caso estivéssemos despertos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 406 e 407.

**Terça-feira**

20 de julho

Ano bíblico: Ec 9-12

### 3. O ONIPOTENTE INTERVÉM

**A** Enquanto o Onipotente ouvia as orações e louvores que subiam do calabouço à meia-noite, o que fez? Como isso pode animar as almas fiéis nos últimos dias da Terra? **Atos 16:26; Salmo 103:13, 17-22.**

**At 16:26** — *E, de repente, sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos.*

**SI 103:13, 17-22** — *Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que O temem. [...] 17 Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade sobre aqueles que O temem, e a Sua justiça sobre os filhos dos filhos; 18 sobre aqueles que guardam o Seu concerto, e sobre os que se lembram dos Seus Mandamentos para os cumprirem. 19 O Senhor tem estabelecido o Seu trono nos Céus, e o Seu reino domina sobre tudo. 20 Bendizei ao Senhor, anjos Seus, magníficos em poder, que cumpris as Suas ordens, obedecendo à voz da Sua Palavra. 21 Bendizei ao Senhor, todos os Seus exércitos, vós, ministros Seus, que executais o Seu benelácito. 22 Bendizei ao Senhor, todas as Suas obras, em todos os lugares do Seu domínio. Bendize, ó minha alma, ao Senhor.*

Paulo e Silas oraram e cantaram louvores a Deus; e anjos do Céu foram enviados para libertá-los. A terra estremeceu sob os passos desses mensageiros celestiais, e abriram-se as portas da prisão, libertando os encarcerados. — *Minha consagração hoje*, p. 20.

Visto que o decreto emitido pelos vários líderes da cristandade contra os guardadores dos mandamentos removerá a proteção do governo e os entregará ao poder dos que desejam destruí-los, o povo de Deus fugirá das cidades e vilas. [...] Mas muitos de todas as nações e classes sociais, honrados e humildes, ricos e pobres, negros e brancos, serão submetidos à escravidão mais injusta e cruel. Os amados de Deus passarão dias exaustivos, presos em cadeias, trancados pelas grades da cela, condenados à morte, alguns aparentemente deixados a morrer de fome em masmorras escuras e repugnantes. Não há qualquer ouvido humano para escutar os gemidos; nenhuma mão humana pronta a ajudá-los.

Será que o Senhor Se esquecerá de Seu povo nessa hora de prova? Será que Se esqueceu do fiel Noé quando os juízos caíram sobre o mundo antediluviano? Esqueceu-Se de Ló quando desceu fogo do Céu para consumir as cidades da planície? Esqueceu-Se de José quando estava cercado por idólatras no Egito? Esqueceu-Se de Elias quando o juramento de Jezabel o ameaçou com o mesmo destino dos profetas de Baal? Esqueceu-Se de Jeremias no fosso escuro e sombrio da masmorra onde estava? Esqueceu-Se dos três nobres na fornalha ardente? Ou de Daniel na cova dos leões? [...]

O Senhor dos Exércitos disse: “*Aquele que tocar em vós, toca na menina do [Meu] olho*” (Zacarias 2:8).

Ainda que os inimigos possam jogá-los na prisão, as paredes das masmorras não podem cortar a comunicação entre a alma e Cristo. Aquele que vê cada fraqueza, que conhece todas as provações, está acima de todos os poderes terrestres; e anjos virão até eles em celas solitárias, trazendo luz e paz do Céu. A prisão será como um palácio, pois os ricos na fé habitam ali, e as paredes sombrias serão iluminadas com a luz celestial, como quando Paulo e Silas oravam e cantavam louvores à meia-noite na masmorra de Filipos.

Os juízos de Deus cairão sobre os que tentam oprimir e destruir Seu povo. — *O grande conflito*, pp. 626 e 627.

#### 4. TOCADO PELO MILAGRE DIVINO

**A** Como o carcereiro reagiu ao ver que o terremoto possibilitou a fuga dos prisioneiros? Que poderoso testemunho Paulo deu em favor de Cristo? Atos 16:27-30.

**At 16:27-30** — *Acordando o carcereiro e vendo abertas as portas da prisão, tirou a espada e quis matar-se, cuidando que os presos já tinham fugido. 28 Mas Paulo clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos. 29 E, pedindo luz, saltou dentro e, todo trêmulo, se prostrou ante Paulo e Silas. 30 E, tirando-os para fora, disse: Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?*

---

[O carcereiro] estava certo de que seria punido com a morte por causa da aparente infidelidade. Em amargura de espírito, clamou que seria melhor para ele morrer pelas próprias mãos do que se submeter a uma execução vergonhosa. Estava prestes a se matar quando Paulo clamou em alta voz: “*Não te faças nenhum mal, que todos aqui estamos*” (Atos 16:28).

A severidade com que o carcereiro tratou os apóstolos não despertou rancor neles; caso contrário, teriam permitido o suicídio. Mas o coração deles estava cheio do amor de Cristo e não nutriam maldade contra os perseguidores. O carcereiro largou a espada e pediu luz. Correu até o cárcere interno e prostrou-se diante de Paulo e Silas, implorando perdão. Em seguida, os levou à sala de audiência e perguntou-lhes: “*Senhores, que é necessário que eu faça para me salvar?*” (Atos 16:30).

Ele tremia por causa da ira de Deus demonstrada no terremoto; estava pronto a morrer pelas próprias mãos por medo da penalidade da lei romana quando havia entendido que os prisioneiros tinham escapado; mas agora todas essas coisas eram de pouca importância em comparação com o novo e estranho pavor que lhe agitava a mente e o desejo de possuir aquela tranquilidade e alegria manifestadas pelos apóstolos sob extremo sofrimento e abuso. [...]

Via a própria condição deplorável em contraste com a dos discípulos, e com profunda humildade e reverência pediu-lhes que lhe indicassem o caminho da vida. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 77 e 78.

## **B** Descreva como o Espírito Santo agiu naquela crise. Atos 16:31-36.

**At 16:31-36** — *E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa. 32 E lhes pregaram a Palavra do Senhor e a todos os que estavam em sua casa. 33 E, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os vergões; e logo foi batizado, ele e todos os seus. 34 Então, levando-os a sua casa, lhes pôs a mesa; e, na sua crença em Deus, alegrou-se com toda a sua casa. 35 E, sendo já dia, os magistrados mandaram quadrilheiros, dizendo: Soltai aqueles homens. 36 O carcereiro anunciou a Paulo estas palavras, dizendo: Os magistrados mandaram que vos soltasse; agora, pois, saí e ide em paz.*

---

---

Uma influência santificadora espalhou-se entre os presos, e a mente de todos se abriu para ouvir as verdades ditas pelos apóstolos. Todos se convenceram de que o Deus a quem esses homens serviam os havia libertado miraculosamente do cativeiro. — *Atos dos apóstolos*, p. 217.

**Quinta-feira**

22 de julho

Ano bíblico: Ct 5-8

## **5. SOFRIMENTO QUE COMPENSA**

### **A** Quando os magistrados perceberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos, o que fizeram? Como os apóstolos obedeceram? Atos 16:37-39.

**At 16:37-39** — *Mas Paulo replicou: Açoitaram-nos publicamente, e, sem sermos condenados, sendo homens romanos, nos lançaram na prisão, e agora, encobertamente, nos lançam fora? Não será assim; mas venham eles mesmos e tirem-nos para fora. 38 E os quadrilheiros foram dizer aos magistrados estas palavras; e eles temeram, ouvindo que eram romanos. 39 Então, vindo, lhes dirigiram súplicas; e, tirando-os para fora, lhes pediram que saíssem da cidade.*

---

---

Os magistrados temeram a influência dos apóstolos sobre o povo, assim como também temeram o Poder que se interpusera em favor daqueles homens inocentes. Agindo de acordo com as instruções dadas por Cristo, os apóstolos não insistiram em permanecer num lugar onde a presença deles não fosse desejada. — *Atos dos apóstolos*, p. 218.

### **B** Depois da cruel provação que Paulo e Silas haviam enfrentado — veja que interessante! —, quem consolou quem antes de partirem? Atos 16:40. O que os apóstolos concluíram sobre o tempo que ficaram em Filipos? Filipenses 1:29.

**At 16:40** — *E, saindo da prisão, entraram em casa de Lídia, e, vendo os irmãos, os confortaram, e depois partiram.*

**Fp 1:29** — *Porque a vós vos foi concedido, em relação a Cristo, não somente crer nEle, como também padecer por Ele.*

---

Os apóstolos não entenderam que a obra realizada em Filipos tinha sido vã. Havia enfrentado muita oposição e perseguição, mas a Providência interveio em favor deles, e a conversão do carcereiro e de sua família mais do que compensou a desgraça e o sofrimento que haviam suportado. A notícia da prisão injusta e do miraculoso livramento espalhou-se por toda a região, e apresentou a obra dos apóstolos a um grande número que, de outra forma, não teria sido alcançado.

Os trabalhos de Paulo em Filipos resultaram no estabelecimento de uma igreja cujo número de membros aumentava continuamente. O zelo e a devoção [do apóstolo], e, acima de tudo, a disposição de sofrer por amor a Cristo, exerceram uma influência profunda e duradoura sobre os convertidos. Eles valorizavam as preciosas verdades pelas quais os apóstolos haviam se sacrificado tanto, e se entregaram com coração fervoroso à causa do Redentor. — *Idem.*

## **Sexta-feira**

23 de julho

Ano bíblico: Is 1-4

### **PARA VOCÊ REFLETIR**

- 1. Se eu for aprisionado por amor a Cristo, qual deve ser minha prioridade?**
- 2. Como o sofrimento de Cristo e dos apóstolos deve me motivar?**
- 3. O que o terremoto em Filipos me ensina sobre o Deus a quem sirvo?**
- 4. Descreva como o cruel carcereiro foi transformado.**
- 5. Deus chamou Paulo para ir à Macedônia. Que frutos surgiram da obra do apóstolo na região?**

## **Sábado**

24 de julho

Ano bíblico: Is 5-7

# Apelando a mentes e corações

Para memorizar:

**Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam (Atos 17:30).**

Nossos esforços não devem cessar pelo fato de as reuniões públicas terem sido interrompidas por um tempo. Enquanto houver interessados, devemos dar a eles ocasião de aprender a verdade. — *Evangelismo*, p. 337.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 225-242 (capítulo 22: “Tessalônica”; capítulo 23: “Be-reia e Atenas”).

**Domingo**

25 de julho

Ano bíblico: Is 8-10

## 1. DEBATENDO POR TRÊS SÁBADOS

**A** Após partirem de Filipos, descreva a próxima missão de Paulo e Silas. Atos 17:1-3.

*At 17:1-3* — E, passando por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. 2 E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles e, por três sábados, disputou com eles sobre as Escrituras, 3 expondo e demonstrando que convinha que o Cristo padecesse e ressuscitasse dos mortos. E este Jesus, que vos anuncio, dizia ele, é o Cristo.

Após saírem de Filipos, Paulo e Silas partiram rumo a Tessalônica. Tiveram o privilégio de se dirigir a uma grande multidão na sinagoga, e alcançaram um bom resultado. A aparência deles comprovava o recente tratamento vergonhoso e exigia um esclarecimento quanto ao que haviam sofrido. Fizeram isso sem exaltação própria, mas engrandeceram a graça de Deus, que operou o livramento. Os apóstolos, porém, entendiam que não tinham tempo para pensar nas próprias aflições. Estavam preocupados com a mensagem de Cristo e profundamente fervorosos pela obra.

Paulo abordou as profecias do Velho Testamento relativas ao Messias e a concordância delas com a vida e os ensinamentos de Cristo, tornando-as claras à mente de todos os ouvintes que quisessem aceitar evidências sobre o assunto. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 81 e 82.

Paulo era um adventista; ele apresentou o importante acontecimento da segunda vinda de Cristo com tanto poder e lógica que produziu uma profunda impressão, a qual jamais se desvaneceria da mente dos tessalonicenses. — *Ibidem*, p. 83.

## 2. AGITAÇÃO

### **A** Como a mensagem foi recebida em Tessalônica? Atos 17:4.

*At 17:4 — E alguns deles creram e ajuntaram-se com Paulo e Silas; e também uma grande multidão de gregos religiosos e não poucas mulheres distintas.*

---

---

Conforme as verdades do evangelho eram assim proclamadas com grande poder em Tessalônica, elas prenderam a atenção de grandes congregações. — *Atos dos apóstolos*, p. 229.

### **B** Descreva a maneira como o inimigo das almas manifestou uma ira invejosa — e o que podemos aprender hoje com aquela experiência. Atos 17:5-8.

*At 17:5-8 — Mas os judeus desobedientes, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens perversos dentre os vadios, e, ajuntando o povo, alvoroçaram a cidade, e, asaltando a casa de Jasom, procuravam tirá-los para junto do povo. 6 Porém, não os achando, trouxeram Jasom e alguns irmãos à presença dos magistrados da cidade, clamando: Estes que têm alvoroçado o mundo chegaram também aqui, 7 os quais Jasom recolheu. Todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo que há outro Rei, Jesus. 8 E alvoroçaram a multidão e os principais da cidade, que ouviram estas coisas.*

---

---

[Os judeus invejosos] despertaram as paixões da desprezível multidão com mentiras astuciosamente criadas, convencendo o povo a realizar um ataque turbulento à casa de Jasom, onde os apóstolos estavam temporariamente hospedados. Enquanto faziam isso, a fúria deles mais se parecia com a de feras do que com a de homens. Havia sido instruídos pelos judeus a prender Paulo e Silas e arrastá-los perante as autoridades, acusando-os de criar todo esse alvoroço e de produzir um tumulto.

Ao invadirem a casa, descobriram, porém, que os apóstolos não estavam mais lá. Amigos haviam notado o que estava prestes a acontecer, e os tiraram apressadamente da cidade. [...]

Os que hoje pregam verdades impopulares encontram resistência determinada, assim como os apóstolos. Não devem esperar uma recepção mais favorável da maior parte dos professos cristãos do que a que Paulo recebeu dos irmãos judeus. Elementos opostos hão de se unir contra eles; pois, por mais diversas que

sejam as diferentes igrejas quanto a sentimentos e fé religiosa, as forças de todas estão unidas para pisotear o quarto mandamento da Lei de Deus.

Os que rejeitam a verdade são mais zelosos que aqueles que não a recebem; e não faltam os que persistentemente inventam falsidades e atacam as vis paixões do povo para anular a verdade divina. Mas os mensageiros de Cristo devem armar-se com vigi-lância e oração, e avançar com fé, firmeza e coragem, e, em nome de Jesus, manter-se na obra, como fizeram os apóstolos. Devem fazer soar a nota de advertência ao mundo, ensinando aos transgressores da Lei o que é o pecado, e apontando-lhes Jesus Cristo como o grande e único remédio. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 84-86.

**Terça-feira**

27 de julho

Ano bíblico: Is 15-19

### 3. LIDANDO COM DIFERENTES MENTALIDADES

**A** **Que bênçãos havia em Bereia — e como isso é uma lição para nós? Atos 17:10-12.**

**At 17:10-12** — *E logo os irmãos enviaram de noite Paulo e Silas a Bereia; e eles, chegando lá, foram à sinagoga dos judeus. 11 Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a Palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim. 12 De sorte que creram muitos deles, e também mulheres gregas da classe nobre, e não poucos varões.*

---

Têm ocorrido apostasias, e o Senhor permitiu que questões dessa natureza se desenvolvessem no passado para mostrar a facilidade com que Seu povo será enganado quando dependerem das palavras humanas ao invés de pesquisar as Escrituras por si mesmos, como fizeram os nobres bereanos, para ver se essas coisas são assim. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 394.

Que todo aquele que afirma crer que o Senhor breve virá, examine as Escrituras como nunca, pois Satanás está decidido a usar todos os artifícios possíveis para manter as almas em trevas e cegar a mente para os perigos atuais. Que todo crente tome a Bíblia com fervorosa oração, para que seja iluminado pelo Espírito Santo quanto ao que é a verdade, a fim de que possa saber mais de Deus e de Jesus Cristo, a quem Ele enviou. Procure a verdade como se fosse um tesouro escondido e desaponte o inimigo. O tempo de prova está justamente diante de nós, pois o alto clamor do

terceiro anjo já começou na revelação da justiça de Cristo, o Redentor que perdoa o pecado. Este é o princípio da luz do anjo cuja glória encherá toda a Terra. Pois todo aquele a quem foi enviada a mensagem de advertência tem a tarefa de exaltar a Jesus e de apresentá-lo ao mundo. — *Ibidem*, vol. 1, pp. 362 e 363.

**B** Para que tipo de lugar Paulo foi levado às pressas, e por quê? Atos 17:13-15.

**At 17:13-15** — *Mas, logo que os judeus de Tessalônica souberam que a Palavra de Deus também era anunciada por Paulo em Bereia, foram lá e excitaram as multidões. 14 No mesmo instante, os irmãos mandaram a Paulo que fosse até ao mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali. 15 E os que acompanhavam Paulo o levaram até Atenas e, recebendo ordem para que Silas e Timóteo fossem ter com ele o mais depressa possível, partiram.*

A cidade de Atenas era a metrópole do paganismo. Paulo não encontrou ali uma população ignorante e crédula, como em Lístia, mas um povo famoso pela inteligência e cultura. Por toda parte, o olhar contemplava estátuas de deuses e heróis divinizados pela história e poesia, enquanto a arquitetura e as pinturas magníficas representavam a glória nacional e a adoração popular de divindades pagãs. Os sentidos do povo ficavam fascinados pela beleza e esplendor da arte. Por todo lado, santuários e templos, que envolviam gastos incalculáveis, erguiam formas maciças. Comemoravam-se vitórias de armas e feitos de célebres homens por meio de esculturas, santuários e tabuinhas. Tudo isso fazia de Atenas uma vasta galeria de arte. — *Atos dos apóstolos*, pp. 233 e 234.

**Quarta-feira**

28 de julho

Ano bíblico: Is 20-23

#### 4. INTELIGENTES... PORÉM ENGANADOS

**A** Descreva o discurso que Paulo fez aos atenienses. Atos 17:16-21.

**At 17:16-21** — *E, enquanto Paulo os esperava em Atenas, o seu espírito se comovia em si mesmo, vendo a cidade tão entregue à idolatria. 17 De sorte que disputava na sinagoga com os judeus e religiosos e, todos os dias, na praça, com os que se apresentavam. 18 E alguns dos filósofos epicureus e estoicos contendiam com ele. Uns diziam: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é pregador de deuses estranhos. Porque lhes anunciava a Jesus e a ressurreição. 19 E, tomando-o, o levaram ao Areópago, dizendo: Poderemos nós saber que nova doutrina é essa de que falas? 20 Pois coisas estranhas nos trazes aos ouvidos; queremos, pois, saber o que vem a ser isso. 21 (Pois todos os atenienses e estrangeiros residentes de nenhuma outra coisa se ocupavam senão de dizer e ouvir alguma novidade.)*

Nessa grande cidade onde Deus não era adorado, Paulo sentiu-se oprimido pela solidão, e ansiava pela simpatia e ajuda dos companheiros. No que dizia respeito à amizade humana, sentia-se completamente só. Na Epístola aos Tessalonicenses, ele expressa os próprios sentimentos nas palavras: “*Quisemos deixar-nos ficar sós em Atenas*” (1 Tessalonicenses 3:1). Surgiram obstáculos aparentemente intransponíveis diante dele, tornando quase impossível tentar atingir o coração das pessoas.

Enquanto esperava por Silas e Timóteo, Paulo não ficou inativo. Ele “*disputava na sinagoga com os judeus e religiosos e, todos os dias, na praça, com os que se apresentavam.*” Mas sua principal obra em Atenas era levar as boas-novas da salvação àqueles que não tinham uma compreensão inteligente de Deus e de Seu propósito em favor da raça caída. O apóstolo estava prestes a enfrentar a forma mais sutil e atraente de paganismo. [...]

Alguns estavam prontos para ridicularizar o apóstolo como alguém que estava muito abaixo deles, tanto social quanto intelectualmente. [...]

[No entanto, todos] que o conheceram logo viram que ele tinha um estoque de conhecimento ainda maior que o deles. O poder intelectual dele era digno do respeito dos eruditos, ao mesmo tempo que o raciocínio sério e lógico, e o poder da oratória prendiam a atenção de todos na audiência. Os ouvintes reconheceram o fato de que ele não era inexperiente, mas capaz de ir ao encontro de todas as classes com argumentos convincentes em favor das doutrinas que ensinava. Assim, o apóstolo permaneceu destemido, enfrentando os oponentes no próprio terreno deles, confrontando lógica com lógica, filosofia com filosofia, eloquência com eloquência. — *Atos dos apóstolos*, pp. 234-236.

## **B** Que ponto é esquecido pelos adoradores do meio ambiente hoje? Atos 17:22-28.

**At 17:22-28** — *E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Varões atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos; 23 porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais não O conhecendo é o que eu vos anuncio. 24 O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do Céu e da Terra, não habita em templos feitos por mãos de homens. 25 Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois Ele mesmo é quem dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas; 26 e de um só fez toda a geração dos homens para habitar sobre toda a face da Terra, determinando os tempos já dantes ordenados e os limites da sua habitação, 27 para que buscassem ao Senhor, se, porventura, tateando, O pudessem*

achar, ainda que não está longe de cada um de nós; 28 porque nEle vivemos, e nos movemos, e existimos, como também alguns dos vossos poetas disseram: Pois somos também Sua geração.

---

Por si mesmo, [o homem] não pode interpretar a natureza sem colocá-la acima de Deus. Ele está numa condição semelhante à dos atenienses, os quais tinham, entre os muitos altares, um dedicado ao culto da natureza, onde estava escrito: “Ao Deus desconhecido”. Deus era realmente desconhecido para eles. Ele é desconhecido para todos os que, sem a orientação do divino Mestre, se entregam ao estudo da natureza. Certamente chegarão a conclusões erradas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 257.

**Quinta-feira**

29 de julho

Ano bíblico: Is 24-26

## 5. REALIDADE E FOCO

**A** **Que apelo feito aos atenienses é um lembrete sensato para nós, a quem foi confiada muito mais luz do que a eles, e que vivemos na época do juízo investigativo? Atos 17:29-31.**

**At 17:29-31** — *Sendo nós, pois, geração de Deus, não havemos de cuidar que a Divindade seja semelhante ao ouro, ou à prata, ou à pedra esculpida por artifício e imaginação dos homens. 30 Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, em todo lugar, que se arrependam, 31 porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do Varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos.*

---

Antes que alguém possa entrar na mansão dos bem-aventurados, seu caso deve ser investigado, e o caráter e os atos examinados por Deus. Todos devem ser julgados de acordo com as coisas escritas nos livros e recompensados de acordo com as obras. Esse juízo não ocorre na morte. Fique atento às palavras de Paulo: “Porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do Varão que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-O dos mortos” (Atos 17:31). Aqui, o apóstolo afirmou claramente que um tempo específico, ainda no futuro, fora estabelecido para o julgamento do mundo. — *O grande conflito*, p. 548.

## **B** Como a obra de Paulo em Atenas foi concluída? Atos 17:32-34.

*At 17:32-34 — E, como ouviram falar da ressurreição dos mortos, uns escarneciam, e outros diziam: Acerca disso te ouviremos outra vez. 33 E assim Paulo saiu do meio deles. 34 Todavia, chegando alguns varões a ele, creram: entre os quais estava Dionísio, o areopagita, e uma mulher por nome Damaris, e, com eles, outros.*

---

---

Ao fim da própria obra, [Paulo] contemplou os resultados do trabalho. Da grande assembleia [em Atenas], que ouviu as eloquentes palavras dele, apenas três se converteram à fé. Então decidiu que, daquele momento em diante, manteria a simplicidade do evangelho. Estava convencido de que o aprendizado do mundo era incapaz de tocar o coração dos homens, mas que o evangelho, sim, era o poder de Deus para a salvação. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1062.

### **Sexta-feira**

30 de julho

Ano bíblico: Is 27-29

### **PARA VOCÊ REFLETIR**

- 1. O que posso aprender do zelo que os apóstolos demonstraram após o sofrimento que passaram em Filipos?**
- 2. Como a experiência geral de Paulo em Tessalônica logo há de se repetir?**
- 3. Que atitude dos bereanos é vital para nós hoje?**
- 4. De que forma a sociedade atual é semelhante à que existia em Atenas?**
- 5. Que lição aprendida por Paulo em Atenas eu também preciso aprender?**

### **Sábado**

31 de julho

Ano bíblico: Is 30-33

Sábado, 7 de agosto de 2021

## Oferta do primeiro sábado Para o Departamento de Educação da Conferência Geral

**A**gora, mais do que nunca, é preciso investir na educação de nossos filhos. Bombardeados pelas coisas deste mundo, é cada vez mais difícil protegê-los dos ardis do inimigo. O que antes era restrito ao acesso, agora está literalmente andando com nossos filhos por meio de “*smart*” *phones* [telefones “inteligentes”] e outros dispositivos. Como podemos estar prontos para a obra de evangelismo quando nossos próprios filhos não conseguem se preparar para ela?

“A verdadeira educação é o preparo missionário. Todo filho e filha de Deus é chamado a ser um missionário; somos convocados ao serviço de Deus e de nossos semelhantes; e o preparo para esse lugar deve ser o objetivo de nossa educação.” — *A ciência do bom viver*, p. 395.

Por muitos anos, a igreja tem esperado uma grade curricular de fácil acesso para educar os filhos. Agora, o Conselho da Conferência Geral tem tornado isso uma prioridade. Em parceria com nossos educadores e Uniões em todo o mundo, a obra de preparo desse currículo está bem encaminhada.

O projeto é enorme, mas as generosas contribuições de vocês podem ajudar em três aspectos: (1) preparar os materiais, (2) traduzi-los e (3) colocá-los à disposição de quem vive em lugares pobres.

Precisa-se de um currículo completo desde o jardim de infância até o último ano do ensino médio. Isso exige tempo, recursos e pessoal bem qualificado para preparar os livros didáticos. A oferta doada por você nos possibilitará preparar materiais da melhor qualidade para que os alunos que vierem a utilizá-los sejam “qualificados a fim de serem úteis nesta vida e servirem a Deus por toda a eternidade.” — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 495.

Os materiais estão em fase de preparo com vistas a facilitar a tradução para estarem logo adaptados à igreja mundial. Sua

contribuição nos permitirá preparar materiais para uso tanto em escolas domésticas (do inglês *homeschooling*) quanto paroquiais.

Em alguns lugares, o acesso a esse material está além da capacidade financeira de muitos. Sua oferta nos permitirá providenciá-los a locais empobrecidos e comunidades desprivilegiadas por um preço à altura das possibilidades deles. Entendemos que este projeto é extenso, mas vale a pena o esforço. Com sua generosidade, produziremos materiais que vão desde matemática, passando por linguagem e ciências sociais, que fornecerão aos mais jovens dentre nós o preparo a fim de que possam pregar a mensagem do evangelho a todo o mundo.

Agradecemos antecipadamente a todos, e que Deus abençoe tanto as ofertas quanto os ofertantes.

— *Departamento de Educação da Conferência Geral*

# Sustento próprio ao alcance

Para memorizar:

**Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado [...] para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus (1 Coríntios 2:2 e 5).**

Se em algum momento o ardor [de Paulo] no caminho do dever diminuía, bastava um olhar à cruz, e o incrível amor ali revelado era suficiente para fazê-lo cingir os lombos do entendimento e avançar no caminho do altruísmo. — *Atos dos apóstolos*, p. 246.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 243-254, 272-274 (capítulo 24: “Corinto”), 355-358 (capítulo 33: “Trabalhando sob dificuldades”).

**Domingo**

1º de agosto

Ano bíblico: Is 34-37

## 1. CAUTELOSO COMO UM EXEMPLO

**A** Quando Paulo deixou Atenas, para onde foi com o objetivo de ganhar o próprio sustento, e por quê? *Atos* 18:1-3.

**At 18:1-3** — *Depois disto, partiu Paulo de Atenas e chegou a Corinto. 2 E, achando um certo judeu por nome Áquila, natural do Ponto, que havia pouco tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (pois Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), se ajuntou com eles, 3 e, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas.*

---

Quando Paulo chegou a Corinto, pediu trabalho a Áquila. Os apóstolos aconselharam-se e oraram juntos, decidindo que pregariam o evangelho do modo como devia ser pregado, em desinteressado amor pelas almas que pereciam por falta de conhecimento. Paulo trabalharia fabricando tendas e ensinaria os companheiros a trabalhar com as próprias mãos, para que em qualquer emergência pudessem se sustentar. [...]

Paulo era muito instruído e admirado pela genialidade e eloquência. Seus conterrâneos o haviam escolhido como membro do Sinédrio, e era um rabino de notável habilidade; contudo, sua formação não foi considerada completa até que tivesse aprendido algum ofício útil. Ele se regozijava por ter a capacidade de se sustentar com trabalho manual, e com frequência declarava que as próprias mãos lhe haviam suprido as necessidades. Enquanto estivesse numa cidade de estranhos, não seria pesado a ninguém. Quando gastou os próprios recursos na promoção da causa de Cristo, recorreu ao ofício [de fabricar tendas] para ganhar a vida. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1062 e 1063.

**Segunda-feira**

2 de agosto

Ano bíblico: Is 38-40

## 2. EM CORINTO

**A** Qual foi o primeiro passo de Paulo ao chegar a Corinto? Atos 18:4. Como podemos ser inspirados por seu exemplo? Lucas 14:23.

*At 18:4* — *E todos os sábados disputava na sinagoga e convencia a judeus e gregos.*

*Lc 14:23* — *E disse o senhor ao servo: Sai pelos caminhos e atalhos e força-os a entrar, para que a minha casa se encha.*

---

Como obreiro do evangelho, [Paulo] podia exigir que o sustentassem em vez de ele mesmo se sustentar, mas estava disposto a renunciar a esse direito, temendo que o pagamento de recursos para a própria manutenção pudesse impedir-lhe a utilidade. Embora com a saúde fraca, trabalhava durante o dia no serviço à causa de Cristo, e depois se empenhava em grande parte da noite — e muitas vezes a noite inteira — a fim de prover a própria necessidade e a de outros. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 409 e 410.

Os missionários autossustentáveis podem trabalhar com sucesso em muitos lugares. Foi como missionário autossustentável que o apóstolo Paulo trabalhou na divulgação do conhecimento de Cristo por todo o mundo. Enquanto ensinava o evangelho diariamente nas grandes cidades da Ásia e da Europa, trabalhava como artesão para garantir tanto o próprio sustento quanto o dos companheiros. [...]

Muitos, hoje, se estivessem imbuídos do mesmo espírito de abnegação, poderiam fazer um bom trabalho de maneira semelhante. Que dois ou mais comecem juntos uma obra evangelística. Que visitem o povo, orando, cantando, ensinando, explicando as Escrituras e atendendo os enfermos. Alguns podem se sustentar como colportores; outros, como o apóstolo, podem trabalhar com algum tipo de artesanato ou em outras modalidades de serviço. À medida que avançam na obra, percebendo o próprio desamparo mas dependendo humildemente de Deus, obtêm uma experiência abençoada. O Senhor Jesus vai adiante deles, e entre os ricos e pobres encontram favor e ajuda.

Os que foram treinados para a obra médico-missionária em países estrangeiros devem ser incentivados a ir sem demora onde desejam atuar, e dar início a uma obra entre o povo, aprendendo a língua local à medida em que trabalham. Muito em breve, poderão ensinar as verdades simples da Palavra de Deus.

Precisam-se de mensageiros da misericórdia ao redor do mundo. Há um chamado para que famílias cristãs se instalem em comunidades mergulhadas na escuridão e no erro, para irem a campos estrangeiros, para se familiarizar com as necessidades dos semelhantes e trabalhar pela causa do Mestre. Se essas famílias se estabelecessem nos lugares escuros da Terra, lugares onde o povo está envolvido por escuridão espiritual, e deixassem a luz da vida de Cristo brilhar através delas, que nobre obra poderia ser realizada. — *A ciência do bom viver*, pp. 154-156.

**Terça-feira**

3 de agosto

Ano bíblico: Is 41-44

### 3. PROTEÇÃO DIVINA

**A** **Por que o ministério de Paulo deu frutos em meio a provações? Atos 18:5-8.**

**At 18:5-8** — *Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, foi Paulo impulsionado pela Palavra, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo. 6 Mas, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes e disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo e, desde agora, parto para os gentios. 7 E, saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Tito Justo, que servia a Deus e cuja casa estava junto da sinagoga. 8 E Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados.*

---

As palavras [de Paulo] foram ditas com solene fervor, e os ouvintes não puderam deixar de perceber que ele amava de todo o coração o Salvador crucificado e ressurgido. Viram que a mente dele estava

focada em Cristo, que toda a sua vida estava ligada à do Senhor. Tão impressionantes foram as palavras, que apenas aqueles que estavam cheios do mais amargo ódio contra a religião cristã poderiam permanecer indiferentes a elas.

Mas os judeus de Corinto fecharam os olhos às evidências tão claramente apresentadas pelo apóstolo e se recusaram a ouvir-lhe os apelos. O mesmo espírito que os havia levado a rejeitar a Cristo, encheu-os de ódio e fúria contra Seu servo; e se Deus não o tivesse protegido de modo especial para que pudesse continuar a levar a mensagem do evangelho aos gentios, eles o teriam matado. [...]

Evitando raciocínios complicados e rebuscados, os mensageiros da cruz insistiram nos atributos do Criador do mundo, o Supremo Governante do universo. Com o coração a brilhar pelo amor de Deus e de Seu Filho, apelaram aos pagãos para que contemplassem o infinito sacrifício feito em favor do homem. Sabiam que, se aqueles que há muito andavam tateando nas trevas do paganismo pudessem apenas ver a luz que flui da cruz do Calvário, seriam atraídos para o Redentor. — *Atos dos apóstolos*, pp. 247-249.

## **B** O que deu forças a Paulo em Corinto? Atos 18:9-11; 1 Coríntios 2:2 e 5.

**At 18:9-11** — *E disse o Senhor, em visão, a Paulo: Não temas, mas fala e não te cales; 10 porque Eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade. 11 E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a Palavra de Deus.*

**1Co 2:2 e 5** — *Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo e Este crucificado. [...] 5 para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.*

---

Embora Paulo tivesse conseguido algum sucesso em Corinto, a maldade que viu e ouviu naquela cidade corrupta quase o desanimou. A depravação que testemunhou entre os gentios, e o desprezo e insulto que recebeu dos judeus, causaram-lhe grande angústia de espírito. Ele duvidou da sabedoria do plano de tentar erigir uma igreja com o material humano que encontrou lá.

Enquanto planejava deixar a cidade para ir em busca de um campo mais promissor e tentava fervorosamente entender o próprio dever, o Senhor apareceu a ele numa visão. [...] [Atos 18:9 e 10 é citado aqui.] Paulo entendeu que aquilo era uma ordem para permanecer em Corinto e uma garantia de que o Senhor faria crescer a semente plantada. Fortalecido e encorajado, continuou a trabalhar ali com zelo e perseverança. — *Ibidem*, p. 250.

#### 4. O CUIDADO DE DEUS POR SEUS OBREIROS

**A** Em harmonia com Sua promessa a Paulo, como Deus usou Gálio para fazer com que a próxima trama contra o apóstolo fosse neutralizada? Atos 18:12-17.

*At 18:12-17 — Mas, sendo Gálio procônsul da Acaia, levantaram-se os judeus concordemente contra Paulo e o levaram ao tribunal, 13 dizendo: Este persuade os homens a servir a Deus contra a lei. 14 E, querendo Paulo abrir a boca, disse Gálio aos judeus: Se houvesse, ó judeus, algum agravo ou crime enorme, com razão vos sofreria; 15 mas, se a questão é de palavras, e de nomes, e da lei que entre vós há, vede-o vós mesmos; porque eu não quero ser juiz dessas coisas! 16 E expulsou-os do tribunal. 17 Então, todos agarraram Sóstenes, principal da sinagoga, e o feriram diante do tribunal; porém, a Gálio nada destas coisas o incomodava.*

---

---

Pela primeira vez durante o trabalho de Paulo na Europa, a multidão saiu para defendê-lo; sob o olhar do procônsul, e sem a interferência dele, atacaram violentamente os mais destacados acusadores do apóstolo. — *Atos dos apóstolos*, p. 253.

**B** Paulo deu continuidade a que ministério? Quem Deus usou a fim de levantar Apolo, levando-o a se tornar mais um recurso em prol do evangelho? Atos 18:22-28.

*At 18:22-28 — E, chegando a Cesareia, subiu a Jerusalém e, saudando a igreja, desceu a Antioquia. 23 E, estando ali algum tempo, partiu, passando sucessivamente pela província da Galácia e da Frígia, confirmando a todos os discípulos. 24 E chegou a Éfeso um certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, varão eloquente e poderoso nas Escrituras. 25 Este era instruído no caminho do Senhor; e, fervoroso de espírito, falava e ensinava diligentemente as coisas do Senhor, conhecendo somente o batismo de João. 26 Ele começou a falar ousadamente na sinagoga. Quando o ouviram Priscila e Áquila, o levaram consigo e lhe declararam mais pontualmente o caminho de Deus. 27 Querendo ele passar à Acaia, o animaram os irmãos e escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, aproveitou muito aos que pela graça criam. 28 Porque com grande veemência convencia publicamente os judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.*

---

---

[Paulo] demonstrava de maneira prática o que se poderia fazer por consagrados leigos em muitos lugares onde o povo não estava familiarizado com as verdades do evangelho. A conduta dele inspirou muitos obreiros humildes com o desejo de fazer o que pudessem para o progresso da causa de Deus enquanto se sustentavam com trabalho diário. Áquila e Priscila não foram chamados para dedicar todo o tempo disponível ao ministério do evangelho, mas Deus usou esses humildes obreiros para revelar o caminho da verdade mais perfeitamente a Apolo. O Senhor emprega várias instrumentalidades para a

realização de Seu propósito, e, embora alguns com talentos especiais sejam escolhidos para dedicar todas as energias à obra do ensino e da pregação do evangelho, muitos outros que nunca foram ordenados por mãos humanas são chamados para desempenhar um papel importante na salvação de almas.

Há um grande campo aberto diante do obreiro evangélico autossustentável. Muitos podem obter valiosas experiências no ministério enquanto empregam parte do tempo em alguma forma de trabalho manual, e por esse método é possível desenvolver obreiros fortes para desempenhar serviços importantes em campos necessitados.

O abnegado servo de Deus, que trabalha incansavelmente por palavras e doutrina, carrega um pesado fardo no coração. Ele não mede o próprio trabalho por horas. O salário não o influencia na obra, nem se afasta do dever por causa de condições desfavoráveis. Recebeu essa comissão do Céu, e do Céu aguarda a recompensa quando a tarefa que lhe foi confiada tiver sido concluída. — *Ibidem*, pp. 355 e 356.

**Quinta-feira**

5 de agosto

Ano bíblico: Is 49-51

## 5. INSPIRAÇÃO PARA LEIGOS

**A** **Como o exemplo da voluntária obra evangelística de Paulo deve nos inspirar e motivar hoje? Atos 20:33 e 34; Salmo 126:6.**

**At 20:33 e 34** — *De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem a veste. 34 Vós mesmos sabeis que, para o que me era necessário, a mim e aos que estão comigo, estas mãos me serviram.*

**Sl 126:6** — *Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.*

---

Em humilde dependência de Deus, famílias devem se estabelecer nos lugares desertos da vinha [do Senhor]. Precisam-se de homens e mulheres consagrados a fim de se tornarem árvores frutíferas de retidão nos lugares desertos da Terra. Farão uma rica colheita como recompensa pelos esforços abnegados de plantar as sementes da verdade. Ao visitarem família após família, abrindo as Escrituras para os que estão em trevas espirituais, muitos corações serão tocados.

Em campos onde as condições são tão desfavoráveis e desanimadoras que muitos obreiros se recusam a ir até lá, os esforços de membros leigos abnegados podem efetuar as mais notáveis mudanças. Esses humildes obreiros realizarão muito porque empreendem

esforços pacientes e perseverantes, não confiando no poder humano, mas em Deus, que lhes concede Seu favor. Este mundo nunca saberá a quantidade de bem que esses obreiros realizam.

Os missionários autossustentáveis costumam ter muito sucesso. Começando de um modo pequeno e humilde, o trabalho se amplia à medida que avançam sob a orientação do Espírito de Deus. Que dois ou mais comecem juntos na obra evangelística. Podem não receber nenhum incentivo especial de que ganharão apoio financeiro daqueles que estão à frente da obra; mesmo assim, prossigam orando, cantando, ensinando e vivendo a verdade. Podem assumir a obra da colportagem, e, desse modo, apresentar a verdade a muitas famílias. [...] Levam a mensagem que Deus lhes dá, e os próprios esforços são coroados de êxito. Se não fosse por esses humildes mestres, muitos que alcançam o conhecimento da verdade nunca teriam sido ganhos para Cristo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, pp. 22 e 23.

## **Sexta-feira**

6 de agosto

Ano bíblico: Is 52-55

### **PARA VOCÊ REFLETIR**

- 1. Com relação aos bens materiais, que exemplo é dado aos cristãos?**
- 2. Que medidas posso tomar para me aproximar do êxito do evangelismo de Paulo em Corinto?**
- 3. Como a visão que Paulo recebeu de Cristo em Corinto pode me encorajar?**
- 4. Quem eu conheço que poderia se tornar um “Apolo” caso eu o leve a Jesus?**
- 5. Cite algumas promessas para todos os que plantam as sementes da Palavra de Deus.**

## **Sábado**

7 de agosto

Ano bíblico: Is 56-58

# Libertação das trevas

Para memorizar:

**Muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos (Atos 19:18).**

Muitos seguidores sinceros de Cristo tiveram uma experiência semelhante [como a dos discípulos em Éfeso]. Uma compreensão mais clara da vontade de Deus põe o homem numa nova relação com Ele. Revelam-se novos deveres. Muito do que antes parecia inocente, ou mesmo louvável, é considerado agora pecaminoso. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 133.

**Estudo adicional:** *Mensagens aos jovens*, pp. 271-282 (capítulo 88: “Escolha da leitura”); *Atos dos apóstolos*, pp. 281-290 (capítulo 27: “Éfeso”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 191-199 (capítulo 20: “Consultaremos médicos espiritualistas?”).

**Domingo**

8 de agosto

Ano bíblico: Is 59-62

## 1. RECEBENDO UMA LUZ MAIOR

**A** **O que podemos aprender com o passo dado por certos discípulos em Éfeso assim que receberam maior luz durante a própria experiência? Atos 19:1-7.**

**At 19:1-7** — *E sucedeu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo passado por todas as regiões superiores, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, 2 disse-lhes: Recebestes vós já o Espírito Santo quando crestes? E eles disseram-lhe: Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo. 3 Perguntou-lhes, então: Em que sois batizados, então? E eles disseram: No batismo de João. 4 Mas Paulo disse: Certamente João batizou com o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cresse no que após ele havia de vir, isto é, em Jesus Cristo. 5 E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. 6 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas e profetizavam. 7 Estes eram, ao todo, uns doze varões.*

Quando [os judeus convertidos em Éfeso] receberam o batismo das mãos de João, não compreendiam totalmente a missão de Jesus como o Portador do pecado. Estavam cometendo erros graves. Mas com uma luz mais clara, aceitaram de bom grado a

Cristo como Redentor, e com esse estágio avançado houve uma mudança nas obrigações. Ao receberem uma fé mais pura, houve uma correspondente mudança na vida. Como sinal dessa mudança, e como reconhecimento da fé que tinham em Cristo, foram rebatizados em nome de Jesus. — *Atos dos apóstolos*, p. 285.

É uma questão que deve ser tratada como um grande privilégio e bênção, e todos os que forem rebatizados, se tiverem a ideia correta sobre o assunto, irão considerá-lo. [...]

O Senhor exige uma reforma decidida. E quando uma alma é verdadeiramente reconvertida, que seja rebatizada. Deixem-na renovar a aliança com Deus, e Deus renovará Sua aliança com ela. — *Evangelismo*, p. 375.

## Segunda-feira

9 de agosto

Ano bíblico: Is 63-66

## 2. VERDADEIROS MILAGRES VS. FALSOS

### **A** Descreva a obra de Paulo durante os dois anos que passou em Éfeso. *Atos 19:8-12.*

*At 19:8-12* — E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, disputando e persuadindo-os acerca do Reino de Deus. 9 Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano. 10 E durou isto por espaço de dois anos, de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a Palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos. 11 E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias, 12 de sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.

---

Ao entrar em contato direto com os habitantes idólatras de Éfeso, o poder de Deus demonstrou-se de modo notável por meio de Paulo. Os apóstolos nem sempre eram capazes de operar milagres quando queriam. O Senhor concedia esse poder especial a Seus servos à medida que o progresso de Sua causa ou a honra de Seu nome exigisse. Como Moisés e Arão na corte de Faraó, o apóstolo agora tinha que manter a verdade contra os prodígios mentirosos dos magos; portanto, os milagres que operou foram de caráter diferente daqueles que havia realizado até então. Do mesmo modo que a orla das vestes de Cristo havia curado a mulher que buscava alívio pelo toque da fé, assim, nessa ocasião, as vestes se tornaram o meio de cura para todos os que criam; “*as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.*” No entanto, esses

milagres não encorajavam uma superstição cega. Quando Jesus sentiu o toque da mulher sofredora, exclamou: “*Porque bem conheci que de Mim saiu virtude*” (Lucas 8:46). Portanto, a Escritura declara que o Senhor operou milagres pela mão de Paulo, e que o nome do Senhor Jesus, e não o de Paulo, foi engrandecido. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1063 e 1064. [Grifo original.]

**B** **Como a santidade do nome de Cristo foi vindicada,<sup>2</sup> levando muitos a reconsiderar algumas práticas erradas na vida? Atos 19:13-18.**

**At 19:13-18** — *E alguns dos exorcistas judeus, ambulantes, tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega. 14 Os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, judeu, principal dos sacerdotes. 15 Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus e bem sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? 16 E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno e assenhoreando-se de dois, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa. 17 E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto judeus como gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido. 18 Muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos.*

---

O embaraço e a humilhação dos que haviam profanado o nome de Jesus logo se tornaram conhecidos por judeus e gentios em Éfeso. Deram-se provas inconfundíveis da santidade desse nome e do perigo que corriam se o invocassem enquanto não tivessem fé na missão divina de Cristo. O terror apoderou-se da mente de muitos, e a obra do evangelho foi vista com temor e reverência por todos.

Fatos antes ocultos foram agora trazidos à luz. Ao aceitar o cristianismo, alguns dos irmãos não haviam renunciado totalmente às superstições pagãs. Até certo ponto, a prática da magia continuava entre eles. Convencidos do erro pelos eventos que tinham ocorrido recentemente, vieram e fizeram uma confissão completa a Paulo, reconhecendo em público que as artes secretas eram enganosas e satânicas. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 136 e 137.

---

<sup>2</sup> **N. T. Vindicar:** Reclamar ou exigir a restituição de (uma coisa que lhe pertence); reclamar ou exigir com base na lei; exigir a admissão ou a restituição de (um direito); fazer a defesa de; justificar, defender.

### 3. UMA ENTREGA COMPLETA

#### **A** Que etapas revelam uma verdadeira conversão na vida? Atos 19:19 e 20.

**At 19:19 e 20** — *Também muitos dos que seguiam artes mágicas trouxeram os seus livros e os queimaram na presença de todos, e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cinquenta mil peças de prata. 20 Assim, a Palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.*

---

Quando os efésios se converteram, mudaram os hábitos e práticas. Sob a convicção do Espírito de Deus, agiram prontamente e revelaram todos os mistérios da feitiçaria. Aproximaram-se, confessaram e mostraram os atos, e a alma deles encheu-se de sagrada indignação por terem se dedicado tanto à magia e valorizado tanto os livros com as regras satânicas que orientavam a prática da feitiçaria. Estavam determinados a abandonar o serviço do maligno e trouxeram os custosos volumes, queimando-os publicamente. Assim, manifestaram sinceridade ao se converterem a Deus. [...]

Os livros que os efésios queimaram ao se converterem ao evangelho eram os mesmos nos quais anteriormente haviam se deleitado e permitido que lhes governassem a consciência e guiassem a mente. Podiam tê-los vendido, mas, desse modo, o mal seria perpetuado. Posteriormente, passaram a detestar os mistérios satânicos e as artes mágicas, e consideraram com aversão o conhecimento que haviam obtido. Pergunto aos jovens que estão ligados à verdade: Vocês já queimaram seus livros de magia? [...]

O mundo está inundado com livros que espalham as sementes do ceticismo, da infidelidade e do ateísmo, e em maior ou menor grau vocês têm aprendido lições desses livros, e eles são livros mágicos. Tiram Deus da mente e afastam a alma do verdadeiro Pastor. — *Mensagens aos jovens*, pp. 275 e 276.

#### **B** Cite algumas antigas advertências divinas contra a magia e a feitiçaria. Isaías 47:9-14; Malaquias 3:5.

**Is 47:9-14** — *Mas ambas estas coisas virão sobre ti em um momento, no mesmo dia: perda de filhos e viuvez; em toda a sua força, virão sobre ti, por causa da multidão das tuas feitiçarias, por causa da abundância dos teus muitos encantamentos. 10 Porque*

confiaste na tua maldade e disseste: Ninguém me pode ver; a tua sabedoria e a tua ciência, isso te fez desviar, e disseste no teu coração: Eu sou, e fora de mim não há outra. 11 Pelo que sobre ti virá mal de que não saberás a origem, e tal destruição cairá sobre ti, que a não poderás afastar; porque virá sobre ti de repente tão tempestuosa desolação, que a não poderás conhecer. 12 Deixa-te estar com os teus encantamentos e com a multidão das feitiçarias em que trabalhaste desde a tua mocidade, a ver se podes tirar proveito ou se, porventura, te podes fortificar. 13 Cansaste-te na multidão dos teus conselhos; levantem-se, pois, agora, os agoureiros dos céus, os que contemplavam os astros, os prognosticadores das luas novas, e salvem-te do que há de vir sobre ti. 14 Eis que serão como a pragana, o fogo os queimarão; não poderão salvar a sua vida do poder da labareda; ela não será um braseiro, para se aquecerem, nem fogo para se assentarem junto dele.

**MI 3:5** — E chegar-Me-ei a vós para juízo, e serei uma testemunha veloz contra os feitiçeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o jornaleiro, e pervertem o direito da viúva, e do órfão, e do estrangeiro, e não Me temem, diz o Senhor dos Exércitos.

---

Por meio do espiritualismo, muitos doentes, enlutados e curiosos se comunicam com espíritos malignos. Todos os que se aventuram nessa prática estão em terreno perigoso. [...]

O equivalente aos magos dos tempos pagãos são os médiuns espíritas, os clarividentes e os adivinhos atuais. [...] Sempre que se exerce uma influência que leve os homens a se esquecerem de Deus, é Satanás que está operando o próprio poder encantador. — *Atos dos apóstolos*, p. 290.

**Quarta-feira**

11 de agosto

Ano bíblico: Jr 4-6

#### 4. “NÃO HÁ NADA NOVO DEBAIXO DO SOL”

**A** Que advertências contra a magia (espiritualismo) e a feitiçaria são reenfatizadas hoje? **Eféios 5:11; Apocalipse 22:14 e 15.**

**Ef 5:11** — E não comuniqueis com as obras infrutuosas das trevas, mas, antes, condenai-as.

**Ap 22:14 e 15** — Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas. 15 Ficarão de fora os cães e os feitiçeiros, e os que se prostituem, e os homicidas, e os idólatras, e qualquer que ama e comete a mentira.

---

Muitos há que se assustam com a ideia de consultar médiuns espíritas, mas são atraídos por formas mais agradáveis de espiritismo. Outros são desencaminhados pelos ensinamentos da

ciência cristã e pelo misticismo da Teosofia e de outras religiões orientais. — *Profetas e reis*, p. 210.

Os mistérios da adoração pagã são substituídos pelas associações e sessões secretas, as obscuridades e maravilhas dos feiticeiros atuais. Essas revelações são recebidas com entusiasmo por milhares que se recusam a aceitar a luz da Palavra de Deus ou de Seu Espírito. Enquanto falam com desprezo dos antigos magos, o grande enganador ri em triunfo enquanto se entregam às artes dele sob uma forma diferente.

Seus agentes ainda afirmam curar doenças. Atribuem o próprio poder à eletricidade, ao magnetismo ou aos famosos “*remédios de simpatia*”. Na verdade, são apenas condutos para as correntes elétricas de Satanás. Assim, ele lança um feitiço sobre o corpo e a alma dos homens. [...]

Não são poucos nesta era e nesta nação cristãs que buscam espíritos malignos em vez de confiar no poder do Deus vivo. A mãe, ao lado do leito do filho doente, exclama: “*Não posso fazer mais. Não existe algum médico que tenha poder para restaurar meu filho?*” Ela é informada sobre as curas maravilhosas realizadas por algum clarividente ou curandeiro magnético, e confia o ente querido a ele, colocando a criança tão verdadeiramente nas mãos de Satanás como se o demônio estivesse ao lado dela. Em muitos casos, a vida futura da criança é controlada por um poder satânico que parece impossível de quebrar. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 193 e 194.

**B** **Qual foi o próximo objetivo de Paulo depois de Éfeso, e que complicação surgiu nesse meio-tempo? Atos 19:21-29.**

**At 19:21-29** — *E, cumpridas estas coisas, Paulo propôs, em espírito, ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo: Depois que houver estado ali, importa-me ver também Roma. 22 E, enviando à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ficou ele por algum tempo na Ásia. 23 Naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do Caminho. 24 Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio, que fazia, de prata, nichos de Diana, dava não pouco lucro aos artífices, 25 aos quais, havendo-os ajuntado com os oficiais de obras semelhantes, disse: Varões, vós bem sabeis que deste ofício temos a nossa prosperidade; 26 e bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Paulo tem convencido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos. 27 Não somente há o perigo de que a nossa profissão caia em descrédito, mas também de que o próprio templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, vindo a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo veneram a ser destruída. 28 Ouvindo isto, encheram-se de ira e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios! 29 E encheu-se de*

confusão toda a cidade, e unânimes correram ao teatro, arrebatando a Gaio e a Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem.

---

Um negócio extenso e lucrativo havia crescido em Éfeso com a fabricação e venda de pequenos santuários e imagens, como miniaturas do templo e da imagem de Diana. Os interessados nesse ramo de negócios viram a diminuição dos lucros, e todos se uniram em atribuir a mudança indesejável ao trabalho de Paulo. — *Atos dos apóstolos*, p. 292.

**Quinta-feira**

12 de agosto

Ano bíblico: Jr 7-9

## 5. INTERVENÇÃO DIVINA

**A** **Descreva o perigo representado pela multidão de artesãos. Atos 19:30-34.**

**At 19:30-34** — *E, querendo Paulo apresentar-se ao povo, não lho permitiram os discípulos. 31 Também alguns dos principais da Ásia, que eram seus amigos, lhe rogaram que não se apresentasse no teatro. 32 Uns, pois, clamavam de uma maneira, outros, de outra, porque o ajuntamento era confuso; e os mais deles não sabiam por que causa se tinham ajuntado. 33 Então, tiraram Alexandre dentre a multidão, impelindo-o os judeus para diante; e Alexandre, acenando com a mão, queria dar razão disto ao povo. 34 Mas, quando conheceram que era judeu, todos unanimemente levantaram a voz, clamando por espaço de quase duas horas: Grande é a Diana dos efésios!*

---

O local do esconderijo de Paulo não ficava muito longe; assim, os amados irmãos logo o informaram do perigo. Esquecendo a própria segurança, desejou ir imediatamente ao auditório para falar com os desordeiros. Mas “*não lho permitiram os discípulos*”. Gaio e Aristarco não eram a presa que o povo procurava; não eram ameaçados por nenhum dano sério. Mas se o rosto pálido e cansado do apóstolo fosse visto, isso despertaria imediatamente as piores paixões da multidão e não haveria a menor possibilidade humana de salvar-lhe a vida. — *Atos dos apóstolos*, p. 293.

**B** **Como Deus usou o escrivão da cidade para parar o tumulto? Atos 19:35-41.**

**At 19:35-41** — *Então, o escrivão da cidade, tendo apaziguado a multidão, disse: Varrões efésios, qual é o homem que não sabe que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana e da imagem que desceu de Júpiter? 36 Ora, não podendo isto ser contraditado, convém que vos aplaqueis e nada façais temerariamente; 37 porque estes homens que aqui trouxestes nem são sacrílegos nem blasfemam da vossa deusa. 38 Mas, se Demétrio e os artífices que estão com ele têm alguma coisa*

contra alguém, há audiências e há procônules; que se acusem uns aos outros. 39 Mas, se alguma outra coisa demandais, averiguar-se-á em legítimo ajuntamento. 40 Na verdade, até corremos perigo de que, por hoje, sejamos acusados de sedição, não havendo causa alguma com que possamos justificar este concurso. 41 E, tendo dito isto, despediu o ajuntamento.

---

Ao discursar, Demétrio disse: “Há o perigo de que a nossa profissão caia em descrédito.” Essas palavras revelam a verdadeira causa do tumulto em Éfeso e o motivo de grande parte da perseguição que se seguiu ao trabalho dos apóstolos. Demétrio e os colegas artesãos perceberam que o negócio da fabricação de imagens estava em perigo por causa do ensino e da divulgação do evangelho. A renda de sacerdotes e artesãos idólatras estava em risco, e por isso atizaram a mais dura oposição contra Paulo.

O escrivão e outros que ocupavam altos cargos na cidade divulgaram uma decisão que apresentava Paulo perante o povo como inocente de qualquer ato ilícito. Esse foi outro triunfo do cristianismo sobre o erro e a superstição. Deus levantou um grande magistrado para vindicar o apóstolo e manter a agitação sob controle. O coração de Paulo se encheu de gratidão a Deus pela própria vida ter sido preservada e pelo fato de o cristianismo não ter sido desacreditado pelo tumulto em Éfeso. — *Ibidem*, p. 295.

**Sexta-feira**

13 de agosto

Ano bíblico: Jr 10-13

## PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o rebatismo foi apropriado para os doze discípulos em Éfeso?
2. Por que os exorcistas judeus ambulantes não foram abençoados por usarem o nome de Jesus?
3. Quais são alguns “livros mágicos” dos quais devo me livrar?
4. Que armadilhas do espiritualismo moderno podem me colocar em perigo?
5. Como Deus às vezes usa formas inesperadas para libertar Seu povo?

**Sábado**

14 de agosto

Ano bíblico: Jr 14-16

# Trabalho missionário altruísta

Para memorizar:

**De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem a veste. Vós mesmos sabeis que, para o que me era necessário, a mim e aos que estão comigo, estas mãos me serviram. Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber (Atos 20:33-35).**

Não devemos falar ao povo apenas por palavras, mas tudo o que diz respeito à nossa pessoa deve ser um sermão para eles. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 618.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 296, 297, 389-407 (capítulo 28: “Dias de lutas e de provas”; capítulo 37: “A última viagem de Paulo a Jerusalém”).

**Domingo**

15 de agosto

Ano bíblico: Jr 17-19

## 1. UM MILAGRE DIVINO

**A Para onde Paulo foi após deixar Éfeso? Atos 20:1-5.**

**At 20:1-5** — *Depois que cessou o alvoroço, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, saiu para a Macedônia. 2 E, havendo andado por aquelas terras e exortando-os com muitas palavras, veio à Grécia. 3 Passando ali três meses e sendo-lhe pelos judeus postas ciladas, como tivesse de navegar para a Síria, determinou voltar pela Macedônia. 4 E acompanhou-o, até à Ásia, Sópatro, de Bereia, e, dos de Tessalônica, Aristarco e Segundo, e Gaio, de Derbe, e Timóteo, e, dos da Ásia, Tíquico e Trófimo. 5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade.*

**B O que aconteceu no sábado à noite em que Paulo estava em Trôade, enquanto pregava num cenáculo bem iluminado? Atos 20:6-12.**

**At 20:6-12** — *E, depois dos dias dos pães asmos, navegamos de Filipos e, em cinco dias, fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias. 7 No primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e alargou a prática até à meia-noite. 8 Havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos. 9 E, estando um certo jovem, por nome Êutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. 10 Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. 11 E, subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e, assim, partiu. 12 E levaram vivo o jovem, e ficaram não pouco consolados.*

Na última noite da estadia [de Paulo], os irmãos “se reuniram para partir o pão”. O fato de o amado mestre deles estar prestes a partir provocou um ajuntamento maior do que o normal. Reuniram-se num “cenáculo”, no terceiro andar. Ali, na sinceridade do próprio amor e cuidado por eles, o apóstolo pregou até a meia-noite.

Um jovem chamado Êutico estava sentado numa das janelas abertas. Nessa posição perigosa, adormeceu e caiu ao solo. Duma hora para outra, tudo era susto e confusão. O jovem foi achado morto, e muitos se reuniram ao redor dele com gritos e lamentações. Mas Paulo, passando pelo grupo atribulado, abraçou o rapaz e fez uma oração fervorosa para que Deus o ressuscitasse. A petição foi atendida. — *Atos dos apóstolos*, p. 391.

**Segunda-feira**

16 de agosto

Ano bíblico: Jr 20-23

## 2. NUMA MISSÃO PARA CRISTO

**A** Por que Paulo se separou momentaneamente dos companheiros de viagem? **Atos 20:13.**

**At 20:13** — Nós, porém, subindo ao navio, navegamos até Assôs, onde devíamos receber a Paulo, porque assim o ordenara, indo ele por terra.

---

O navio em que Paulo e seus companheiros deveriam continuar a viagem estava prestes a partir, e os irmãos se apressaram para o embarque. O próprio apóstolo, porém, escolheu pegar a rota mais próxima por terra entre Trôade e Assôs, encontrando os companheiros nesta última cidade. Isso lhe proporcionou um curto período de meditação e oração. As dificuldades e perigos relacionados à próxima visita a Jerusalém, a atitude da igreja ali para com ele e sua obra, bem como a condição das igrejas e os interesses da obra do evangelho em outros campos, foram temas para fervorosa e ansiosa reflexão, e aproveitou essa oportunidade especial para pedir forças e orientação a Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 391.

**B** Para onde Paulo estava indo, e o que fez no trajeto? **Atos 20:14-17.**

**At 20:14-17** — E, logo que se ajuntou conosco em Assôs, o recebemos e fomos a Mitilene. 15 E, navegando dali, chegamos no dia seguinte defronte de Quios, no outro, aportamos a Samos e, ficando em Troglício, chegamos no dia seguinte a Mileto. 16 Porque já Paulo tinha

determinado passar adiante de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia. Apressava-se, pois, para estar, se lhe fosse possível, em Jerusalém no dia de Pentecostes. 17 De Mileto, mandou a Éfeso chamar os anciãos da igreja.

---

### **C** Que solene mensagem Paulo deu aos efésios? Atos 20:18-27.

**At 20:18-27** — *E, logo que chegaram junto dele, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, como em todo esse tempo me portei no meio de vós, 19 servindo ao Senhor com toda a humildade e com muitas lágrimas e tentações que, pelas cidades dos judeus, me sobrevieram; 20 como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar e ensinar publicamente e pelas casas, 21 testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. 22 E, agora, eis que, ligado eu pelo espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que lá me há de acontecer, 23 senão o que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me revela, dizendo que me esperam prisões e tribulações. 24 Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus. 25 E, agora, na verdade, sei que todos vós, por quem passei pregando o Reino de Deus, não vereis mais o meu rosto. 26 Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos; 27 porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.*

---

Paulo não pretendia dar esse testemunho; mas, enquanto falava, o Espírito de inspiração desceu sobre ele, confirmando os próprios temores de que aquele seria o último encontro com os irmãos efésios. — *Ibidem*, p. 393.

### **D** O que os líderes pastorais precisam sempre ter em mente? Atos 20:28.

**At 20:28** — *Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que Ele resgatou com Seu próprio sangue.*

---

Aquele que mantém a verdade na injustiça, que declara crer nela, mas a fere todos os dias com uma vida inconsistente, está se entregando ao serviço de Satanás e arrastando almas à ruína. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 142.

A igreja de Deus é comprada com o sangue de Cristo, e todo pastor deve compreender que o rebanho sob seus cuidados custa um incalculável preço. [...] Devem considerar as ovelhas que lhe foram confiadas como tendo o mais alto valor, e compreender que serão chamados a prestar estrita conta do próprio ministério. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 125.

### 3. O PODER DA VERDADE

#### **A** **Contra que grave perigo a igreja deve se precaver? Atos 20:29 e 30.**

**At 20:29 e 30** — *Porque eu sei isto: que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão o rebanho. 30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.*

---

Nunca, jamais houve um tempo em que a verdade sofresse mais por ser erroneamente representada, menosprezada, desmerecida pelas contendas perversas dos homens do que nestes últimos dias. [...] As pessoas se encantam com algo novo e estranho, e não são sábias na experiência para discernir o caráter das ideias que os homens apresentam. Mas [essas ideias] não se tornam verdadeiras por serem consideradas como algo de grande importância, ligadas aos oráculos de Deus. Ó, como isso condena o baixo padrão de piedade nas igrejas. Os homens que desejam apresentar algo original invocarão coisas novas e estranhas, e, sem pensar, darão um passo adiante nessas teorias instáveis, forjadas como um pensamento precioso, e as apresentarão como uma questão de vida ou morte. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1064.

#### **B** **Como o exemplo e as palavras de Paulo refletiam os ensinamentos do próprio Cristo? Atos 20:31-35.**

**At 20:31-35** — *Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar, com lágrimas, a cada um de vós. 32 Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à Palavra da Sua graça; a Ele, que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados. 33 De ninguém cobicei a prata, nem o ouro, nem a veste. 34 Vós mesmos sabeis que, para o que me era necessário, a mim e aos que estão comigo, estas mãos me serviram. 35 Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.*

---

Ao apresentá-las ao povo, as mãos cansadas [de Paulo] confirmavam que ele não dependia de ninguém para se manter. Entendia que elas não diminuía em nada a força de seus comoventes, sensíveis, inteligentes e eloquentes apelos além do que as mãos

de qualquer outro homem que tivesse desempenhado uma parte no ministério cristão. [...]

Não achamos que seja obrigatório que cada ministro atue em todos os aspectos como Paulo. Contudo, afirmamos a todos que Paulo foi um dos mais nobres cavalheiros cristãos. O exemplo dele mostra que o serviço braçal não diminui necessariamente a influência de ninguém, e que trabalhar com as mãos em qualquer função honrada não deve tornar o homem grosseiro, rude ou descortês. — *Idem*.

**C** O que revela a profundidade do toque produzido nas pessoas pelos fervorosos apelos de Paulo? Atos 20:36-38.

**At 20:36-38** — *E, havendo dito isto, pôs-se de joelhos e orou com todos eles. 37 E levantou-se um grande pranto entre todos e, lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam, 38 entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que dissera, que não veriam mais o seu rosto. E acompanharam-no até ao navio.*

---

---

**Quarta-feira**

18 de agosto

Ano bíblico: Jr 27-29

#### 4. DESTEMIDO E DETERMINADO

**A** Enquanto os missionários viajavam, que advertência receberam em Tiro? O que fizeram antes de partirem dali? Atos 21:1-5.

**At 21:1-5** — *E aconteceu que, separando-nos deles, navegamos e fomos correndo caminho direito e chegamos a Cós e, no dia seguinte, a Rodas, de onde passamos a Pátara. 2 Achando um navio que ia para a Fenícia, embarcamos nele e partimos. 3 E, indo já à vista de Chipre, deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria e chegamos a Tiro; porque o navio havia de ser descarregado ali. 4 E, achando discípulos, ficamos ali sete dias; e eles, pelo Espírito, diziam a Paulo que não subisse a Jerusalém. 5 E, havendo passado ali aqueles dias, saímos e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos, cada um com sua mulher e filhos até fora da cidade; e, postos de joelhos na praia, oramos.*

---

---

**B** Para onde viajaram depois? Atos 21:6-9.

**At 21:6-9** — *E, saudando-nos uns aos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para casa. 7 E nós, concluída a navegação de Tiro, viemos a Ptolemaida; e, havendo saudado os irmãos, ficamos com eles um dia. 8 No dia seguinte, partindo dali Paulo e nós que com ele estávamos, chegamos a Cesareia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele. 9 Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam.*

**C** **Descreva como Paulo recebeu outra advertência, e o modo como reagiu a ela. Atos 21:10-14. Como a dedicação do apóstolo pode nos inspirar?**

**At 21:10-14** — *E, demorando-nos ali por muitos dias, chegou da Judeia um profeta, por nome Ágabo; 11 e, vindo ter conosco, tomou a cinta de Paulo e, ligando-se os seus próprios pés e mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim ligarão os judeus, em Jerusalém, o varão de quem é esta cinta e o entregarão nas mãos dos gentios. 12 E, ouvindo nós isto, rogamos-lhe, tanto nós como os que eram daquele lugar, que não subisse a Jerusalém. 13 Mas Paulo respondeu: Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração? Porque eu estou pronto não só a ser ligado, mas ainda a morrer em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus. 14 E, como não podíamos convencê-lo, nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor!*

---

---

Paulo atraía corações calorosos por onde quer que andasse; sua alma estava ligada à alma dos irmãos. Quando se separou deles, sabendo e garantindo-lhes que nunca mais lhe veriam o rosto, ficaram cheios de tristeza, e tão fervorosamente lhe rogaram que ainda permanecesse com eles, que ele exclamou: *“Que fazeis vós, chorando e magoando-me o coração?”* Seu coração solidário ficou em pedaços quando testemunhou e sentiu a tristeza deles por essa separação final. Eles o amavam e não estavam dispostos a desistir dele. Que cristão não admira o caráter de Paulo? Firme como uma rocha enquanto defendia a verdade, era afetuoso e gentil como uma criança quando estava rodeado de amigos. — *The Review and Herald*, 8 de setembro de 1885.

Mantenha a alma naquilo que é certo. Que seja esta a linguagem da alma: *“Creio em Deus, em Sua providência, na Bíblia, na verdade e na clareza de intenções. Não posso nem irei me desviar um milímetro de meu dever e das reivindicações que o Senhor exige de mim. Não posso nem ousar sacrificar nada do meu interesse vital nas coisas sagradas a fim de obter alívio das dificuldades seculares. Esperarei em qualquer situação; andarei humildemente com Deus; andarei com mansidão, humildade e simplicidade de alma até que o Senhor me dê sucesso e vitória no próprio tempo e maneira que Ele achar apropriados.”* — *Manuscript Releases*, vol. 12, p. 107.

**D** **Quando Paulo chegou a Jerusalém, que notícias recebeu? Atos 21:15-21.**

**At 21:15-21** — *Depois daqueles dias, havendo feito os nossos preparativos, subimos a Jerusalém. 16 E foram também conosco alguns discípulos de Cesareia, levando consigo um certo Mnasom, natural de Chipre, discípulo antigo, com quem havíamos de hospedar-nos. 17 E, logo que chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam de muito boa*

vontade. 18 No dia seguinte, Paulo entrou conosco em casa de Tiago, e todos os anciãos vieram ali. 19 E, havendo-os saudado, contou-lhes minuciosamente o que por seu ministério Deus fizera entre os gentios. 20 E, ouvindo-o eles, glorificaram ao Senhor e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zelosos da lei. 21 E já acerca de ti foram informados de que ensinas todos os judeus que estão entre os gentios a apartarem-se de Moisés, dizendo que não devem circuncidar os filhos, nem andar segundo o costume da lei.

---

---

**Quinta-feira**

19 de agosto

Ano bíblico: Jr 30-32

## 5. EM GRAVE PERIGO

**A** Explique o conselho dado a Paulo e como o apóstolo se submeteu a ele. Atos 21:22-26.

**At 21:22-26** — *Que faremos, pois? Em todo o caso é necessário que a multidão se ajunte; porque terão ouvido que já és vindo. 23 Faze, pois, isto que te dizemos: temos quatro varões que fizeram voto. 24 Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e faze por eles os gastos para que rapem a cabeça, e todos ficarão sabendo que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti, mas que também tu mesmo andas guardando a lei. 25 Todavia, quanto aos que creem dos gentios, já nós havemos escrito e achado por bem que nada disto observem; mas que só se guardem do que se sacrifica aos ídolos, e do sangue, e do sufocado, e da prostituição. 26 Então, Paulo, tomando consigo aqueles varões, entrou, no dia seguinte, no templo, já santificado com eles, anunciando serem já cumpridos os dias da purificação; e ficou ali até se oferecer em favor de cada um deles a oferta.*

---

---

A aceitação [desse conselho] não estava de acordo com os ensinamentos [de Paulo] nem com sua firme integridade de caráter. Os conselheiros não eram infalíveis. Embora alguns desses homens escrevessem sob a inspiração do Espírito de Deus, às vezes erravam quando não estavam sob influência direta dEle. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1065.

**B** Descreva as consequências desastrosas desse ato, e como a vida de Paulo foi poupada. Atos 21:27-32. Como a história se repete?

**At 21:27-32** — *Quando os sete dias estavam quase a terminar, os judeus da Ásia, vendo-o no templo, alvoroçaram todo o povo e lançaram mão dele, 28 clamando: Varões israelitas, acudi! Este é o homem que por todas as partes ensina a todos, contra o povo, e contra a lei, e contra este lugar; e, demais disto, introduziu também no templo os gregos e profanou este santo lugar. 29 Porque tinham visto com ele na cidade a Trófimo, de Éfeso, o qual pensavam que Paulo introduzira no templo. 30 E alvoroçou-se toda a cidade, e houve grande concurso de povo; e, pegando de Paulo, o arrastaram para fora do templo, e logo as portas se fecharam. 31 E, procurando eles matá-lo,*

chegou ao tribuno da coorte o aviso de que Jerusalém estava toda em confusão. 32 Este, tomando logo consigo soldados e centuriões, correu para eles. E, quando viram o tribuno e os soldados, cessaram de ferir a Paulo.

---

---

Elias foi considerado um perturbador de Israel; Jeremias, um traidor, e Paulo, um profanador do templo. Daquele dia em diante, todos os que quisessem ser leais à verdade seriam denunciados como agitadores, heréticos ou dissidentes. Multidões que são descrentes demais para aceitar a segura palavra da profecia, receberão com inquestionável confiança uma acusação contra os que ousam repreender os pecados da moda. Esse espírito aumentará cada vez mais. E a Bíblia ensina claramente que se aproxima o tempo em que as leis do Estado entrarão em conflito com a Lei de Deus de tal forma que todo aquele que obedecer aos preceitos divinos deverá enfrentar a reprovação e o castigo como se fosse um malfeitor. — *O grande conflito*, p. 458.

## **Sexta-feira**

20 de agosto

Ano bíblico: Jr 33-35

### **PARA VOCÊ REFLETIR**

- 1. Como sabemos que a reunião ocorreu no primeiro dia da semana?**
- 2. O que o apóstolo Paulo me ensina sobre conduzir almas à fé?**
- 3. Explique o contraste entre Paulo e muitos professos pregadores de hoje.**
- 4. Por que Paulo era um missionário tão dedicado, e como posso ser mais semelhante a ele?**
- 5. Como e por que uma perseguição semelhante à que ocorreu contra Paulo logo se repetirá?**

## **Sábado**

21 de agosto

Ano bíblico: Jr 36-38

# O apóstolo é cercado

Para memorizar:

**E disse-me [o Senhor]: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe (Atos 22:21).**

Os que são chamados a se unir a Cristo devem abandonar tudo a fim de segui-LO. — *Parábolas de Jesus*, pp. 36 e 37.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 408-418 (capítulo 38: “Paulo prisioneiro”).

**Domingo**

22 de agosto

Ano bíblico: Jr 39-41

## 1. REVELANDO A CRISTO

**A** O que o tratamento dado a Paulo nos lembra? **Atos 21:33-36; Lucas 23:18.**

**At 21:33-36** — *Então, aproximando-se o tribuno, o prendeu, e o mandou atar com duas cadeias, e lhe perguntou quem era e o que tinha feito. 34 E, na multidão, uns clamavam de uma maneira; outros, de outra; mas, como nada podia saber ao certo por causa do alvoroço, mandou conduzi-lo para a fortaleza. 35 E sucedeu que, chegando às escadas, os soldados tiveram de lhe pegar por causa da violência da multidão, 36 porque a multidão do povo o seguia, clamando: Mata-o!*

**Lc 23:18** — *Mas toda a multidão clamou à uma, dizendo: Fora daqui com Este e solta-nos Barrabás.*

Quando o Filho de Deus estava sendo julgado, a multidão judia clamava: “*Fora daqui com Este e crucifica-O!*” porque a vida pura e o santo ensino de Cristo os convenceu do pecado e os condenou; e, pela mesma razão, muitos clamam na alma contra a Palavra de Deus. — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 425.

**B** Por que a Providência divina abriu caminho em defesa de Paulo? **Atos 21:37-39.**

**At 21:37-39** — *E, quando iam introduzir Paulo na fortaleza, disse Paulo ao tribuno: É-me permitido dizer-te alguma coisa? E ele disse: Sabes o grego? 38 Não és tu, porventura, aquele egípcio que antes destes dias fez uma sedição e levou ao deserto quatro mil salteadores? 39 Mas Paulo lhe disse: Na verdade, eu sou um homem judeu, cidadão de Tarso, cidade não pouco célebre na Cilícia; rogo-te, porém, que me permitas falar ao povo.*

Em meio ao tumulto, o apóstolo permaneceu calmo e controlado. Manteve a mente firme em Deus, e sabia que anjos celestiais o rodeavam. Não podia deixar o templo sem fazer um esforço para apresentar a verdade aos conterrâneos. Assim, voltou-se para o comandante e dirigiu-se a ele em grego, de maneira respeitosa, dizendo: “*É-me permitido dizer-te alguma coisa?*” [...] e implorou pela permissão de falar ao povo. O Senhor deu a Seu servo a capacidade de influenciar o oficial romano, que aceitou o pedido. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 218.

**Segunda-feira**

23 de agosto

Ano bíblico: Jr 42-44

## 2. UMA NOBRE DEFESA

**A** Cite alguns destaques da defesa de Paulo. Atos 21:40; Atos 22:1-11.

**At 21:40** — *E, havendo-lho permitido, Paulo, pondo-se em pé nas escadas, fez sinal com a mão ao povo; e, feito grande silêncio, falou-lhes em língua hebraica, dizendo:*

**At 22:1-11** — *Varões irmãos e pais, ouvi agora a minha defesa perante vós. 2 (E, quando ouviram falar-lhes em língua hebraica, maior silêncio guardaram.) E disse: 3 Quanto a mim, sou varão judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso para com Deus, como todos vós hoje sois. 4 Persegui este Caminho até à morte, prendendo e metendo em prisões, tanto homens como mulheres, 5 como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos; e, recebendo destes cartas para os irmãos, fui a Damasco, para trazer manietados para Jerusalém aqueles que ali estivessem, a fim de que fossem castigados. 6 Ora, aconteceu que, indo eu já de caminho e chegando perto de Damasco, quase ao meio-dia, de repente me rodeou uma grande luz do Céu. 7 E caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues? 8 E eu respondi: Quem és, Senhor? E disse-me: Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu persegues. 9 E os que estavam comigo viram, em verdade, a luz, e se atemorizaram muito; mas não ouviram a voz dAquele que falava comigo. 10 Então, disse eu: Senhor, que farei? E o Senhor disse-me: Levanta-te e vai a Damasco, e ali se te dirá tudo o que te é ordenado fazer. 11 E, como eu não via por causa do esplendor daquela luz, fui levado pela mão dos que estavam comigo e cheguei a Damasco.*

---

O apóstolo nunca poderia esquecer a própria transformação, pois deixou de ser um perseguidor de todos os crentes em Cristo para se tornar um crente nEle. Que influência essa conversão exerceu ao longo da própria vida e além dela! Que encorajamento exerceu enquanto trabalhava ao lado dAquele a quem uma vez ridicularizou e desprezou. Nunca poderia esquecer a garantia que lhe foi transmitida na primeira parte do próprio ministério. Podia falar com inteligência porque tinha uma experiência, um

conhecimento pessoal do Senhor Jesus Cristo. Exercia uma fé viva e permanente, pois cultivava o senso da presença de Cristo em tudo que fazia. Recebeu forças mediante a prece, e, como fiel soldado de Cristo, sempre confiou nas ordens do Capitão. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1065.

**B** **Por que Paulo tinha certeza de que havia sido chamado por Deus para servir aos gentios? Atos 22:12-21.**

**At 22:12-21** — *E um certo Ananias, varão piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam, 13 vindo ter comigo e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. E naquela mesma hora o vi. 14 E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a Sua vontade, e vejas aquele Justo, e ouças a voz da Sua boca. 15 Porque hás de ser Sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido. 16 E, agora, por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor. 17 E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim. 18 E vi aquele que me dizia: Dá-te pressa e sai apressadamente de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho acerca de Mim. 19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas sinagogas os que criam em Ti. 20 E, quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam. 21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.*

---

---

O próprio Senhor havia dado a Paulo a missão de entrar no vasto campo missionário do mundo gentio. A fim de prepará-lo para essa extensa e difícil obra, Deus entrou em íntima conexão com ele e compartilhou cenas da beleza e da glória celestial perante a extasiada visão do apóstolo. — *Atos dos apóstolos*, p. 159.

**C** **Como a multidão reagiu ao discurso de Paulo, e qual foi o resultado? Atos 22:22-24.**

**At 22:22-24** — *E ouviram-no até esta palavra e levantaram a voz, dizendo: Tira da Terra um tal homem, porque não convém que viva! 23 E, clamando eles, e arrojando de si as vestes, e lançando pó para o ar, 24 o tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o examinassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele.*

---

---

[O tribuno romano] não conseguiu entender o discurso de Paulo em hebraico, e concluiu, com base no alvoroço, que o prisioneiro devia ser culpado de um crime muito grande. [...]

O corpo do apóstolo foi estendido, como o de um malfeitor comum, para receber as chibatadas. Não havia amigo para apoiá-lo.

Estava numa fortaleza romana, cercado apenas por soldados brutais. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 220.

## **D** Por que Paulo foi poupado de sofrer uma provação ainda pior? Atos 22:25-29.

**At 22:25-29** — *E, quando o estavam atando com correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado? 26 E, ouvindo isto, o centurião foi e anunciou ao tribuno, dizendo: Vê o que vais fazer, porque este homem é romano. 27 E, vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim. 28 E respondeu o tribuno: Eu com grande soma de dinheiro alcancei este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu sou-o de nascimento. 29 E logo dele se apartaram os que o haviam de examinar; e até o tribuno teve temor, quando soube que era romano, visto que o tinha ligado.*

---

---

**Terça-feira**

24 de agosto

Ano bíblico: Jr 45-48

## **3. PERANTE O CONSELHO**

### **A** Como foi o início da audiência de Paulo perante o conselho, e o que ele profetizou? Atos 22:30; Atos 23:1-5.

**At 22:30** — *No dia seguinte, querendo saber ao certo a causa por que era acusado pelos judeus, soltou-o das prisões e mandou vir os principais dos sacerdotes e todo o seu conselho; e, trazendo Paulo, o apresentou diante deles.*

**At 23:1-5** — *E, pondo Paulo os olhos no conselho, disse: Varões irmãos, até ao dia de hoje tenho andado diante de Deus com toda a boa consciência. 2 Mas o sumo sacerdote, Ananias, mandou aos que estavam junto dele que o ferssem na boca. 3 Então, Paulo lhe disse: Deus te ferirá, parede branqueada! Tu estás aqui assentado para julgar-me conforme a lei e, contra a lei, me mandas ferir? 4 E os que ali estavam disseram: Injurias o sumo sacerdote de Deus? 5 E Paulo disse: Não sabia, irmãos, que era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não dirás mal do príncipe do teu povo.*

---

---

Sob a influência do Espírito Santo, Paulo proferiu uma denúncia profética como a que Cristo pronunciou ao repreender a hipocrisia dos judeus. O juízo pronunciado pelo apóstolo cumpriu-se terrivelmente quando o injusto e hipócrita sumo sacerdote foi morto por assassinos na guerra judaica. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1065.

## **B** Como Paulo sabiamente desviou o foco da audiência? Atos 23:6-9.

**At 23:6-9** — *E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus, e outra, de fariseus, clamou no conselho: Varões irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu! No tocante à esperança e ressurreição dos mortos sou julgado! 7 E, havendo dito isto, houve dissensão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu. 8 Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus reconhecem uma e outra coisa. 9 E originou-se um grande clamor; e, levantando-se os escribas da parte dos fariseus, contendiam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem, e se algum espírito ou anjo lhe falou, não resistamos a Deus.*

---

---

Os fariseus eram muito rígidos com respeito à obediência exterior dos usos e costumes, e estavam cheios de uma altiva, mundana e hipócrita justiça própria. Os saduceus negavam a ressurreição dos mortos e a existência de anjos, e eram céticos em relação a Deus. Essa seita era em grande parte composta por pessoas de caráter indigno, muitas das quais tinham hábitos libertinos. — *Ibidem*, vol. 5, p. 1077.

Os dois partidos começaram a debater entre si, e assim quebrou-se a força da oposição contra Paulo. [...]

Na confusão que se seguiu, os saduceus lutavam ansiosamente para se apoderarem do apóstolo a fim de matá-lo; e os fariseus estavam na mesma luta ansiosa para protegê-lo. — *Atos dos apóstolos*, pp. 411 e 412.

## **C** De que modo Paulo foi protegido, e o que isso nos lembra? Atos 23:10.

**At 23:10** — *E, havendo grande dissensão, o tribuno, temendo que Paulo fosse despeçado por eles, mandou descer a soldadesca, para que o tirassem do meio deles e o levassem para a fortaleza.*

---

---

Nossa posição perante Deus não depende da quantidade de luz que recebemos, mas do modo como usamos a que temos. Assim, mesmo os pagãos que escolhem o lado certo, na medida em que podem entendê-lo, estão numa posição mais favorável do que aqueles que têm recebido grande luz e afirmam servir a Deus, mas que a desprezam, e pela vida diária contradizem a própria profissão de fé. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 239.

#### 4. SOZINHO NA ESCURIDÃO

**A** No que Paulo pensou enquanto estava sozinho durante a noite na prisão da fortaleza, e quem o confortou? Atos 23:11.

*At 23:11 — E, na noite seguinte, apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Paulo, tem ânimo! Porque, como de Mim testificaste em Jerusalém, assim importa que testifiques também em Roma.*

---

Mais tarde, enquanto pensava nas difíceis experiências do dia, Paulo começou a temer que a própria conduta não tivesse agradado a Deus. Será que havia cometido um erro ao visitar Jerusalém? Será que o grande desejo de se unir aos irmãos é que levou a esse desastroso resultado?

A posição que os judeus ocupavam, como professo povo de Deus diante de um mundo incrédulo, causava ao apóstolo intensa angústia de espírito. Como esses oficiais pagãos os encarariam? — Alegando ser adoradores de Jeová e assumindo um sagrado ofício enquanto se entregavam ao controle de uma ira cega e irracional, tentando destruir até mesmo os irmãos que ousavam divergir deles em questão de fé religiosa e transformando o mais solene conselho deliberativo numa cena de contenda e confusão selvagem. Paulo entendeu que o nome de Deus fora envergonhado aos olhos dos pagãos.

E agora estava preso, sabendo que os inimigos, na própria malícia desesperada, fariam de tudo para matá-lo. Será que sua obra pelas igrejas havia terminado e os lobos vorazes estavam já entrando em cena? Havia íntima ligação entre a causa de Cristo e o coração de Paulo, e com profunda ansiedade pensou nos perigos das igrejas dispersas, expostas às perseguições de homens exatamente como aqueles que havia enfrentado no conselho do Sinédrio. Em aflição e desânimo, derramou lágrimas e orou.

Naquela hora de escuridão, o Senhor não Se esqueceu de Seu servo. Ele o havia protegido da multidão assassina no pátio do templo; estivera com ele perante o conselho do Sinédrio; estava agora com ele na fortaleza; e revelou-Se à fiel testemunha em

resposta às fervorosas orações por orientação. [Atos 23:11 é citado aqui.] — *Atos dos apóstolos*, pp. 412 e 413.

**B** **O que revela a disposição de Deus em nos confortar na escuridão, assim como fez com Paulo e com o solitário Davi no deserto? Salmo 63:5 e 6.**

*Sl 63:5 e 6* — *A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha boca Te louvará com alegres lábios, 6 quando me lembrar de Ti na minha cama e meditar em Ti nas vigílias da noite.*

---

Em todos os momentos e lugares, em todas as tristezas e aflições, quando a perspectiva parecer sombria e o futuro incerto, e nos sentirmos desamparados e sozinhos, o Consolador será enviado em resposta à oração da fé. — *Serviço cristão*, p. 251.

**Quinta-feira**

26 de agosto

Ano bíblico: Jr 51 e 52

## 5. OS DA PRÓPRIA NAÇÃO

**A** **No dia seguinte, que plano o inimigo das almas traçou? Atos 23:12-15.**

*At 23:12-15* — *Quando já era dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração e juraram dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo. 13 E eram mais de quarenta os que fizeram esta conjuração. 14 Estes foram ter com os principais dos sacerdotes e anciãos e disseram: Conjuramo-nos, sob pena de maldição, a nada provarmos até que matemos a Paulo. 15 Agora, pois, vós, com o conselho, rogai ao tribuno que vo-lo traga amanhã, como querendo saber mais alguma coisa de seus negócios, e, antes que chegue, estaremos prontos para o matar.*

---

Enquanto o Senhor encorajava Seu servo, os inimigos de Paulo tramavam ansiosamente a destruição dele. — *Atos dos apóstolos*, p. 413.

**B** **Quem o Senhor usou para expor a trama maligna? Atos 23:16-21.**

*At 23:16-21* — *E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido acerca desta cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo. 17 E Paulo, chamando a si um dos centuriões, disse: Leva este jovem ao tribuno, porque tem alguma coisa que lhe comunicar. 18 Tomando-o ele, pois, o levou ao tribuno e disse: O preso Paulo, chamando-me a si, me rogou que te trouxesse este jovem, que tem alguma coisa que dizer-te. 19 E o tribuno, tomando-o pela mão e pondo-se à parte, perguntou-lhe em particular: Que tens que me contar? 20 E disse ele: Os judeus se concertaram rogar-te que amanhã leves Paulo ao conselho como tendo de inquirir dele mais alguma coisa ao certo. 21 Mas tu não os creias, porque mais de quarenta homens dentre eles lhe andam armando ciladas, os*

quais se obrigaram, sob pena de maldição, a não comerem nem beberem até que o tenham morto; e já estão apercebidos, esperando de ti promessa.

---

## **C** Por que somente o tribuno podia anular o plano? O que devemos compreender da perseguição contra Paulo? Atos 23:22-33.

**At 23:22-33** — Então, o tribuno despediu o jovem, mandando-lhe que a ninguém dissesse que lhe havia contado aquilo. 23 E, chamando dois centuriões, lhes disse: Aprontai para as três horas da noite duzentos soldados, e setenta de cavalo, e duzentos lanceiros para irem até Cesareia; 24 e aparelhai cavalgaduras, para que, pondo nelas a Paulo, o levem salvo ao governador Félix. 25 E escreveu uma carta que continha isto: 26 Cláudio Lísias a Félix, potentíssimo governador, saúde. 27 Este homem foi preso pelos judeus; e, estando já a ponto de ser morto por eles, sobrevim eu com a soldadesca e o livreiro, informado de que era romano. 28 Querendo saber a causa por que o acusavam, o levei ao seu conselho. 29 E achei que o acusavam de algumas questões da sua lei, mas que nenhum crime havia nele digno de morte ou de prisão. 30 E, sendo-me notificado que os judeus haviam de armar ciladas a esse homem, logo to enviei, mandando também aos acusadores que perante ti digam o que tiverem contra ele. Passa bem. 31 Tomando, pois, os soldados a Paulo, como lhes fora mandado, o trouxeram de noite a Antipátride. 32 No dia seguinte, deixando aos de cavalo irem com ele, tornaram à fortaleza; 33 os quais, logo que chegaram a Cesareia e entregaram a carta ao governador, lhe apresentaram Paulo.

---

O caso de Paulo não era o primeiro em que um servo de Deus encontrava amparo em meio aos pagãos contra a maldade do professo povo de Jeová. [...]

Embora os líderes judeus alegassem ter grande zelo pela honra divina e pelo bem de Israel, eram inimigos de ambos. Por preceito e exemplo, afastavam o povo cada vez mais da obediência a Deus — conduzindo-os aonde o Senhor não poderia defendê-los no dia da angústia. — *Ibidem*, pp. 416 e 417.

Satanás está constantemente trabalhando mediante os próprios agentes para desanimar e destruir aqueles a quem Deus escolheu com o objetivo de realizar uma grande e boa obra. Eles podem estar dispostos a sacrificar até a própria vida pelo avanço da causa de Cristo, mas o grande enganador sugerirá dúvidas contra eles na mente dos irmãos, as quais, se nutridas, minariam a confiança na integridade de caráter deles, e assim prejudicariam sua utilidade. — *Ibidem*, p. 418.



Sábado, 4 de setembro de 2021

## Oferta do primeiro sábado Para templos na República Dominicana

**A** República Dominicana forma a parte oriental da ilha caribenha de Hispaniola, compartilhada com o Haiti a oeste e limitada ao norte pelo Oceano Atlântico. É um lindo país tropical, conhecido pelas praias, resorts e golfe de classe internacional, e pelo povo caloroso e amigável. A beleza natural encontrada aqui inclui florestas tropicais, pradarias e terras altas, com a montanha mais alta do Caribe. A capital Santo Domingo remonta a cinco séculos e é rica em sítios arquitetônicos históricos.

O espanhol é falado por 80% dos mais de 10,8 milhões de habitantes, seguido pelo crioulo haitiano e pelo inglês samana; a economia depende principalmente de mineração, agricultura, comércio e serviços. A religião oficial é o Catolicismo Romano, com cerca de 40% de católicos praticantes, 29% de não praticantes, 18% de protestantes evangélicos e 11% que não professam nenhuma religião.

O Movimento de Reforma chegou aqui no início dos anos 1970 através de dominicanos com alma missionária, que viviam nos EUA e acabaram compartilhando a verdade presente com amigos e familiares em casa. Alguns desses crentes animados voltaram para a ilha natal a fim de promover a mensagem pessoalmente. Enviou-se um ministro para a região — e pelo poder de Deus, o amado hino do Movimento de Reforma a respeito dos 144 mil foi a chave que abriu muitas portas para estudos bíblicos, e a obra foi organizada em 1976. Desde então, a mensagem continuou a se espalhar, e existem agora mais de 150 membros da igreja e cerca de 400 alunos regulares da escola sabatina.

Com este crescimento, tem surgido naturalmente a necessidade de templos para adorar ao Senhor. Pela graça de Deus, temos um terreno para este objetivo em La Salvia, Bonao, na parte norte da ilha. A construção já começou e planejamos dedicar ao Senhor também uma casa de culto no setor Los Mina, da cidade e província de Santo Domingo. A irmandade tem doado o que pode, mas para que alcancemos esse objetivo, precisamos de sua ajuda.

Quando a oferta deste primeiro sábado for recolhida, por favor, doe generosamente a fim de que os monumentos possam brilhar para a glória de Deus aqui. Oramos para que o Senhor abençoe ricamente a oferta e os ofertantes!

— *Seus irmãos e irmãs da República Dominicana*

# Testificando com a consciência limpa

Para memorizar:

**E, por isso, procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens (Atos 24:16).**

Uma consciência livre de ofensa para com Deus e o homem, um coração que sente a mais terna simpatia por seres humanos, especialmente a fim de que sejam conquistados para Cristo, terão as qualidades que Jesus tinha. Todos esses serão imbuídos do Seu Espírito. Terão um reservatório de persuasão e um estoque de simples eloquência. — *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, p. 120.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 419-426 (capítulo 39: “Perante o tribunal de Cesa-reia”).

**Domingo**

29 de agosto

Ano bíblico: Ez 4-7

## 1. TÉRTULO, O ORADOR

**A** **Descreva como a hipocrisia e mentiras bajuladoras foram usadas para dar abertura à audiência de Paulo perante Félix, o governador. Atos 23:34 e 35; Atos 24:1-9.**

**At 23:34 e 35** — *E o governador, lida a carta, perguntou de que província era; e, sabendo que era da Cilícia, 35 disse: Ouvir-te-ei quando também aqui vierem os teus acusadores. E mandou que o guardassem no pretório de Herodes.*

**At 24:1-9** — *Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu com os anciãos e um certo Tértulo, orador, os quais compareceram perante o governador contra Paulo. 2 E, sendo chamado, Tértulo começou a acusá-lo, dizendo: 3 Visto como, por ti, temos tanta paz, e, por tua prudência, se fazem a este povo muitos e louváveis serviços, sempre e em todo lugar, ó potentíssimo Félix, com todo o agradecimento o queremos reconhecer. 4 Mas, para que te não detenha muito, rogo-te que, conforme a tua equidade, nos ouças por pouco tempo. 5 Temos achado que este homem é uma peste e promotor de sedições entre todos os judeus, por todo o mundo, e o principal defensor da seita dos nazarenos; 6 o qual intentou também profanar o templo; e, por isso, o prendemos e, conforme a*

nossa lei, o quisemos julgar. 7 Mas, sobrevindo o tribuno Lísias, no-lo tirou dentre as mãos, com grande violência, 8 mandando aos seus acusadores que viessem a ti; e dele tu mesmo, examinando-o, poderás entender tudo o de que o acusamos. 9 E também os judeus o acusavam, dizendo serem estas coisas assim.

---

---

---

Aqui, Tértulo desceu para a falsidade descarada. O caráter de Félix era vil e desprezível. [...] Seus atos de crueldade e opressão o tornaram universalmente odiado. A traiçoeira crueldade de seu caráter demonstrou-se no assassinato brutal do sumo sacerdote Jônatas, a quem devia muito pela própria posição. [...]

Através das artes enganosas do feiticeiro cipriota<sup>3</sup> Simão Mago, Félix convenceu [Drusila] a abandonar o marido e se tornar sua esposa. Drusila era jovem, linda e judia. Era devotadamente apegada ao marido, que havia feito grande sacrifício para conquistar-lhe a mão. De fato, faltava pouco para convencê-la a renunciar aos mais fortes preconceitos e atrair sobre si o desprezo da própria nação ao formar uma união adúltera com um velho depravado e cruel. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 235 e 236.

Os que ouviram Tértulo sabiam que suas palavras lisonjeiras eram falsas, mas o desejo de garantir a condenação de Paulo era mais forte que o amor à verdade. — *Atos dos apóstolos*, pp. 419 e 420.

**Segunda-feira**

30 de agosto

Ano bíblico: Ez 8-10

## 2. EM PERFEITA PAZ

**A** Como Paulo deu uma transparente abertura à própria defesa perante Félix? **Atos 24:10-13.**

**At 24:10-13** — *Paulo, porém, fazendo-lhe o governador sinal que falasse, respondeu: Porque sei que já vai para muitos anos que desta nação és juiz, com tanto melhor ânimo respondo por mim. 11 Pois bem podes saber que não há mais de doze dias que subi a Jerusalém a adorar; 12 e não me acharam no templo falando com alguém, nem amotinando o povo nas sinagogas, nem na cidade; 13 nem tampouco podem provar as coisas de que agora me acusam.*

---

---

---

<sup>3</sup> **N. T. Cipriota:** Natural da ilha de Chipre (Mediterrâneo Oriental).

Félix teve suficiente perspicácia para ler a disposição e o caráter dos acusadores de Paulo. Ele sabia por que motivo o estavam bajulando, e entendeu também que não tinham confirmado as acusações contra Paulo. Virando-se para o acusado, fez um sinal para que o apóstolo respondesse por si mesmo. Paulo não desperdiçou palavras em elogios, mas simplesmente declarou que poderia se defender com mais alegria diante de Félix, já que este havia sido há tanto tempo procurador e, por isso, tinha excelente compreensão das leis e costumes dos judeus. Referindo-se às acusações feitas contra ele, mostrou claramente que nenhuma era verdadeira. Declarou que não havia causado tumulto em nenhuma parte de Jerusalém, nem profanado o santuário. — *Atos dos apóstolos*, pp. 420 e 421.

**B** **Que conceito Paulo apresentou ao governador? Atos 24:14 e 15.**

**At 24:14 e 15** — *Mas confesso-te que, conforme aquele Caminho, a que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na Lei e nos Profetas. 15 Tendo esperança em Deus, como estes mesmos também esperam, de que há de haver ressurreição de mortos, tanto dos justos como dos injustos.*

---

Por causa do pecado de Adão, a morte afetou toda a raça humana. Todos descem ao túmulo. E mediante as provisões do plano da salvação todos devem ser tirados da sepultura. — *O grande conflito*, p. 544.

**C** **Por que o objetivo da vida de Paulo é benéfico para todos? Atos 24:16; Isaías 26:3 e 4.**

**At 24:16** — *E, por isso, procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.*

**Is 26:3 e 4** — *Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti. 4 Confiai no Senhor perpetuamente; porque o Senhor Deus é uma Rocha eterna.*

---

A paz interior unida a uma consciência livre de ofensa para com Deus despertará e fortalecerá o intelecto como o orvalho destilado sobre as tenras plantas. Assim, a vontade é corretamente dirigida e controlada, tornando-se mais decidida, porém livre de perversidade. As meditações são agradáveis porque são santificadas. A serenidade de espírito abençoará a todos com quem entrar

em contato. Essa paz e calma, com o tempo, se tornarão naturais e refletirão preciosos raios sobre todos ao redor, e por fim retornarão ao doador. Quanto mais você saborear dessa paz celeste e quietude mental, mais elas aumentarão. Trata-se de uma satisfação dinâmica e viva, que não leva todas as energias morais ao esgotamento, mas as desperta para uma atividade crescente. A paz perfeita é um atributo celestial que os anjos possuem. Que Deus ajude você a se tornar um possuidor dessa paz. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 327.

**Terça-feira**

31 de agosto

Ano bíblico: Ez 11-13

### 3. ETERNIDADE VS. CONVENIÊNCIA

#### **A** Que problema despertou o ódio judaico contra Paulo? Atos 24:17-21.

*At 24:17-21 — Ora, muitos anos depois, vim trazer à minha nação esmolas e ofertas. 18 Nisto, me acharam já santificado no templo, não em ajuntamentos, nem com alvoços, uns certos judeus da Ásia, 19 os quais convinha que estivessem presentes perante ti e me acusassem, se alguma coisa contra mim tivessem. 20 Ou digam estes mesmos se acharam em mim alguma iniquidade, quando compareci perante o conselho, 21 a não ser estas palavras que, estando entre eles, clamei: hoje, sou julgado por vós acerca da ressurreição dos mortos!*

#### **B** De que forma Félix demonstrou fraqueza ao lidar com o caso? Atos 24:22 e 23.

*At 24:22 e 23 — Então, Félix, havendo ouvido estas coisas, lhes pôs dilação, dizendo: Havendo-me informado melhor deste Caminho, quando o tribuno Lísias tiver descido, então tomarei inteiro conhecimento dos vossos negócios. 23 E mandou ao centurião que o guardassem em prisão, tratando-o com brandura, e que a ninguém dos seus proibisse servi-lo ou vir ter com ele.*

O apóstolo falava com fervor e evidente sinceridade, e as palavras carregavam um peso de convicção. Numa carta a Félix, Cláudio Lísias deu testemunho semelhante a respeito da conduta de Paulo. Além disso, o conhecimento que o próprio Félix tinha sobre a religião judaica era melhor do que muitos supunham. A simples declaração dos fatos que Paulo fez na audiência levou Félix a compreender ainda mais claramente os motivos que controlavam os judeus enquanto tentavam condenar o apóstolo por rebelião e conduta traidora. O governador não os gratificaria com a

condenação injusta de um cidadão romano, nem o entregaria a eles para ser condenado à morte sem um julgamento justo. Mesmo assim, Félix era guiado pelo interesse próprio, controlado pelo amor ao elogio e pelo desejo de promoção. O medo de ofender os judeus o impediu de fazer justiça total a um homem que ele sabia ser inocente. Portanto, decidiu suspender o julgamento até que Cláudio Lísias estivesse presente. — *Atos dos apóstolos*, pp. 421 e 422.

### **C** Como uma atitude semelhante à de Félix entristece o Espírito? Atos 24:24 e 25.

**At 24:24 e 25** — *Alguns dias depois, vindo Félix com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo e ouviu-o acerca da fé em Cristo. 25 E, tratando ele da justiça, e da temperança, e do Juízo vindouro, Félix, espavorido, respondeu: Por agora, vai-te, e, em tendo oportunidade, te chamarei;*

---

[Félix] desprezou a última oferta de misericórdia. Nunca devia receber outro chamado de Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 427.

[A comunidade do irmão K.] pensava que, desde que não lutassem contra a verdade, estariam muito bem, mas a luz que negligenciaram receber e nutrir se tornou trevas. Esforçavam-se para acalmar a consciência, dizendo ao Espírito de Deus: “*Por agora, vai-Te, e, em tendo oportunidade, Te chamarei*” (Atos 24:25). Essa época conveniente nunca chegou. Negligenciaram a oportunidade áurea, que nunca mais voltou, pois o mundo excluiu a luz que eles recusaram receber. Os interesses desta vida e o encanto dos excitantes prazeres absorvem a mente e o coração, enquanto o bendito Salvador, o melhor Amigo, é rejeitado e esquecido. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 108.

**Quarta-feira**

1º de setembro

Ano bíblico: Ez 14-17

## **4. DESCULPAS E MAIS DESCULPAS...**

### **A** Cite algumas desculpas usadas com frequência para não se comprometer totalmente com Cristo, e o resultado de todas elas. Lucas 14:15-20 e 24.

**Lc 14:15-20 e 24** — *E, ouvindo isso um dos que estavam com ele à mesa, disse-lhe: Bem-aventurado o que comer pão no Reino de Deus! 16 Porém Ele lhe disse: Um certo homem fez uma grande ceia e convidou a muitos. 17 E, à hora da ceia, mandou o seu servo dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado. 18 E todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te*

que me hajas por escusado. 19 E outro disse: Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-los; rogo-te que me hajas por escusado. 20 E outro disse: Casei e, portanto, não posso ir. [...] 24 Porque eu vos digo que nenhum daqueles varões que foram convidados provará a minha ceia.

---

As desculpas para recusar o convite ao banquete abrangem todo o conjunto de pretextos para rejeitar o convite do evangelho. Os homens declaram que não podem pôr em risco as perspectivas mundanas por dar atenção às reivindicações do evangelho. Consideram os interesses seculares mais valiosos que os eternos. As próprias bênçãos que têm recebido de Deus se tornam uma barreira que lhes separa a alma do Criador e Redentor. Não serão interrompidos nas buscas seculares, e dizem ao mensageiro da misericórdia: *“Por agora, vai-Te, e, em tendo oportunidade, Te chamarei.”* Atos 24:25. Outros insistem nas dificuldades que supostamente surgirão nas relações sociais se obedecerem ao chamado de Deus. Dizem que não podem se dar ao luxo de ficar em desacordo com os parentes e conhecidos. Com isso, demonstram ser os próprios personagens descritos na parábola. O Mestre do banquete considera as desculpas esfarrapadas como uma demonstração de desprezo por Seu convite.

O homem que disse: *“Casei e, portanto, não posso ir”*, representa uma grande classe. Muitos há que permitem que a esposa ou o marido os impeçam de atender ao chamado de Deus. O marido diz: *“Não posso obedecer às minhas convicções de dever enquanto minha esposa se opõe a elas. A influência dela dificultaria muito minha tentativa de obediência.”* A esposa ouve o gracioso convite: *“Vinde, que já tudo está preparado”*, e diz: *“Rogo-Te que me hajas por escusada’.* Meu marido recusa o convite de misericórdia. Ele diz que seu negócio o atrapalha. Preciso ir com ele, então não posso ir assim”. O coração dos filhos fica impressionado. Eles querem ir, mas amam o pai e a mãe, e como eles não atendem ao chamado do evangelho, os filhos pensam que não é preciso ir. Também dizem: *“Rogamos-Te que nos hajas por escusados”*.

Todos esses rejeitam o chamado do Salvador porque temem divisões no círculo familiar. Pensam que estão garantindo a paz e a prosperidade do lar ao se recusarem a obedecer a Deus, mas isso é um engano. Os que plantam egoísmo colherão egoísmo. Ao rejeitar o amor de Cristo, rejeitam a única Pessoa que pode

comunicar pureza e firmeza ao amor humano. Não apenas perderão o Céu, mas deixarão de usufruir aquilo pelo que sacrificaram o Céu. — *Parábolas de Jesus*, pp. 224 e 225.

**Quinta-feira**

2 de setembro

Ano bíblico: Ez 18-20

## 5. DERRAMADO SEM MEDIDA

**A** **Em vez de apresentar desculpas, o que acontece quando nos rendemos totalmente à liderança do Espírito Santo? Atos 3:19; Isaías 44:22 e 23; Salmo 110:3.**

**At 3:19** — *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.*

**Is 44:22 e 23** — *Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para Mim, porque Eu te remi. 23 Cantai alegres, vós, ó Céus, porque o Senhor fez isso; exultai vós, as partes mais baixas da Terra; vós, montes, retumbai com júbilo; também vós, bosques e todas as árvores em vós; porque o Senhor remiu a Jacó e glorificou-Se em Israel.*

**SI 110:3** — *O teu povo se apresentará voluntariamente no dia do teu poder, com santos ornamentos; como vindo do próprio seio da alva, será o orvalho da tua mocidade.*

---

Estamos envolvidos num conflito pela vida eterna, e, nessa batalha, a graça se manifesta contra a natureza, e toda a força do eu se opõe à vitória. Poucos encontram o caminho da abnegação, que está cheio de cruces, e menos gente ainda o segue. [...] Será que você vai persistir e não se cansar de fazer o bem? Esta guerra cristã é uma luta e uma vigilância eternas. A vitória perfeita pode ser sua se você alegremente levar a cruz de Cristo. — *Letters and Manuscripts*, Letter 48, 1888.

Servos de Deus, com o rosto iluminado e brilhante de santa consagração, irão apressar-se de um lugar a outro a fim de proclamar a mensagem celestial. Em todo o mundo, milhares de vozes darão a advertência. Ocorrerão milagres, os doentes serão curados e sinais e maravilhas acompanharão os crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, até mesmo fazendo descer fogo do céu à vista dos homens (Apocalipse 13:13). Assim, os habitantes da Terra serão provados.

A mensagem será transmitida não tanto por argumentos, mas pela profunda convicção do Espírito de Deus. Os argumentos têm sido apresentados. A semente está sendo lançada, e irá brotar e dar frutos. As publicações distribuídas por obreiros missionários

têm exercido influência, mas muitos cuja alma foi impressionada, foram impedidos de compreender plenamente a verdade ou de prestar-lhe obediência. Agora, raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza e os honestos filhos de Deus rompem as algemas que os prendiam. Laços familiares e relações com a igreja são impotentes para prendê-los agora. A verdade é mais preciosa que tudo o mais. Apesar das agências unidas contra a verdade, grande número toma posição ao lado do Senhor. — *O grande conflito*, p. 612.

**Sexta-feira**

3 de setembro

Ano bíblico: Ez 21-23

## **PARA VOCÊ REFLETIR**

- 1. Por que o sumo sacerdote Ananias levou Tértulo à audiência de Paulo?**
- 2. Por que é vital manter a consciência limpa pela confissão e arrependimento?**
- 3. Como posso estar adiando a decisão em algumas áreas da vida, como Félix fez?**
- 4. Que desculpas esfarrapadas, que podem apagar o Espírito, posso estar apresentando?**
- 5. Como posso participar do derramamento do Espírito Santo em plenitude?**

**Sábado**

4 de setembro

Ano bíblico: Ez 24-26

*Anotações*

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Testemunhando perante o rei

Para memorizar:

**Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço, dando testemunho, tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer (Atos 26:22).**

A coroa de Cristo deve ser erguida acima do diadema dos potentados terrestres. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 402.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 427-438 (capítulo 40: “Paulo apela para César”).

**Domingo**

5 de setembro

Ano bíblico: Ez 27-29

## 1. O RESULTADO DE REJEITAR A LUZ

**A** À medida que Félix colocava o prazer mundano, a ganância e a política ambiciosa à frente da luz trazida por Paulo, o que ocorreu na vida dele? Atos 24:26 e 27.

**At 24:26 e 27** — *Esperando, ao mesmo tempo, que Paulo lhe desse dinheiro, para que o soltasse; pelo que também, muitas vezes, o mandava chamar e falava com ele. 27 Mas, passados dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo; e, querendo Félix com- prazer aos judeus, deixou a Paulo preso.*

---



---



---

[Félix] insinuou que Paulo poderia garantir a própria libertação pelo pagamento de grande soma de dinheiro. O apóstolo, entretanto, era de natureza nobre demais para conquistar a liberdade por meio de suborno. Como não era culpado de nenhum crime, não se rebaixaria a cometer um erro para ser libertado. — *Atos dos apóstolos*, pp. 426 e 427.

[Numa disputa entre gregos e judeus ocorrida em Cesareia,] Félix, cujo rancor contra os judeus aumentava a cada ano, deu agora liberdade aos soldados para saquear a casa dos ricos.

Esses atos ousados de injustiça e crueldade não passaram despercebidos. Os judeus indiciaram formalmente a Félix, e ele foi convocado a Roma para responder às acusações. O governador sabia muito bem que a própria conduta de extorsão e opressão havia dado abundantes motivos aos judeus para o acusarem, mas ainda esperava resolver o problema. Assim, embora nutrisse um respeito sincero por Paulo, decidiu satisfazer a maldade deles mantendo-o preso. Mas todos os esforços foram inúteis; embora tenha escapado do banimento ou da morte, foi removido do cargo e privado da maior parte da fortuna que adquiriu por meios ilícitos. Drusila, a parceira de culpa, pereceu mais tarde ao lado do único filho, na erupção do Monte Vesúvio. Enfim, os dias [de Félix] terminaram em desgraça e obscuridade. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1066.

**Segunda-feira**

6 de setembro

Ano bíblico: Ez 30-32

## 2. SEGURANÇA POR MEIOS INESPERADOS

**A** Explique a política de Festo, o sucessor de Félix. Atos 25:1-6.

**At 25:1-6** — *Entrando, pois, Festo na província, subiu dali a três dias de Cesareia a Jerusalém. 2 E o sumo sacerdote e os principais dos judeus compareceram perante ele contra Paulo e lhe rogaram, 3 pedindo como favor, contra ele, que o fizesse vir a Jerusalém, armando ciladas para o matarem no caminho. 4 Mas Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesareia e que ele brevemente partiria para lá. 5 Os que, pois, disse, dentre vós têm poder desçam comigo e, se neste verão houver algum crime, acusem-no. 6 E, não se demorando entre eles mais de dez dias, desceu a Cesareia; e, no dia seguinte, assentando-se no tribunal, mandou que trouxessem Paulo.*

---

---

---

Festo manteve firmemente o propósito de dar a Paulo um julgamento justo em Cesareia. A providência divina controlou a decisão de Festo para que a vida do apóstolo fosse prolongada. — *Atos dos apóstolos*, p. 429.

**B** **Como a audiência transcorreu, e qual foi o resultado? Atos 25:7-12. Por que era mais seguro para Paulo ir até César do que até Jerusalém? 2 Timóteo 3:12.**

**At 25:7-12** — *Chegando ele, o rodearam os judeus que haviam descido de Jerusalém, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar. 8 Mas ele, em sua defesa, disse: Eu não pequei em coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César. 9 Todavia, Festo, querendo comprazer aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalém e ser lá perante mim julgado acerca destas coisas? 10 Mas Paulo disse: Estou perante o tribunal de César, onde convém que seja julgado; não fiz agravo algum aos judeus, como tu muito bem sabes. 11 Se fiz algum agravo ou cometi alguma coisa digna de morte, não recuso morrer; mas, se nada há das coisas de que estes me acusam, ninguém me pode entregar a eles. Apelo para César. 12 Então, Festo, tendo falado com o conselho, respondeu: Apelaste para César? Para César irás.*

**2Tm 3:12** — *E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.*

---

Festo nada sabia sobre as conspirações dos judeus para assassinar Paulo, e ficou surpreso com o apelo que o prisioneiro fez a César. Assim, as palavras do apóstolo interromperam os procedimentos do tribunal. [...]

Por causa do ódio nascido da intolerância e da justiça própria, um servo de Deus foi obrigado a buscar proteção com os pagãos. [...] Atualmente, o povo de Deus ainda não encontrou um ódio assim. Entre muitos dos professos seguidores de Cristo, existe o mesmo orgulho, formalismo e egoísmo, o mesmo espírito de opressão que ocupava um lugar tão importante na alma judaica. No futuro, aqueles que alegam ser representantes de Cristo seguirão um caminho semelhante ao que os sacerdotes e príncipes adotaram no tratamento dado a Cristo e aos apóstolos. Na grande crise que breve virá, os fiéis servos de Deus encontrarão a mesma dureza de coração, a mesma determinação cruel, o mesmo ódio implacável.

Todos os que naquele dia mau quiserem servir destemidamente a Deus, de acordo com os ditames da consciência, precisarão de coragem, firmeza e conhecimento de Deus e da Palavra, pois os que são leais a Deus serão perseguidos; os motivos serão questionados, mal interpretados os melhores esforços, e o nome deles será considerado mau. Satanás trabalhará com todo o poder enganador para influenciar o coração e confundir o entendimento a fim de fazer com que o mal se pareça com o bem e o bem

com o mal. Quanto mais forte e pura for a fé do povo de Deus, e mais firme sua determinação de obedecê-lo, mais ferozmente Satanás se esforçará para despertar contra eles a ira dos que, embora aleguem ser justos, pisam a pés a Lei de Deus. Exigirá a mais firme confiança e o mais heroico propósito manter firme a fé que uma vez foi entregue aos santos. — *Ibidem*, pp. 430 e 431.

**Terça-feira**

7 de setembro

Ano bíblico: Ez 33-35

### 3. UM ENCONTRO DIVINO

#### **A** Na providência divina, quem mais devia se encontrar com Paulo? Atos 25:13-22.

**At 25:13-22** — *Passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia, a saudar Festo. 14 E, como ali ficassem muitos dias, Festo contou ao rei os negócios de Paulo, dizendo: Um certo varão foi deixado por Félix aqui preso, 15 a respeito de quem os principais dos sacerdotes e os anciãos dos judeus, estando eu em Jerusalém, compareceram perante mim, pedindo sentença contra ele. 16 A eles respondi que não é costume dos romanos entregar algum homem à morte, sem que o acusado tenha presentes os seus acusadores e possa defender-se da acusação. 17 De sorte que, chegando eles aqui juntos, no dia seguinte, sem fazer dilação alguma, assentado no tribunal, mandei que trouxessem o homem. 18 Acerca dele, estando presentes os acusadores, nenhuma coisa apontaram daquelas que eu suspeitava. 19 Tinham, porém, contra ele algumas questões acerca de sua superstição e de um tal Jesus, defunto, que Paulo afirmava viver. 20 E, estando eu perplexo acerca da inquirição desta causa, perguntei se queria ir a Jerusalém e lá ser julgado acerca destas coisas. 21 Mas, apelando Paulo para que fosse reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem até que o envie a César. 22 Então, Agripa disse a Festo: Bem quisera eu ouvir também esse homem. E ele disse: Amanhã o ouvireis.*

---

Paulo apelou a César, e Festo não pôde fazer nada além de enviá-lo a Roma. No entanto, algum tempo se passou antes que se encontrasse um navio adequado. [...] Isso deu a Paulo a oportunidade de apresentar as razões de sua fé aos principais homens de Cesareia, assim como ao rei Agripa II, o último da linhagem dos Herodes. — *Atos dos apóstolos*, p. 433.

#### **B** Descreva a cena e o encontro de apresentação entre Paulo e Agripa no tribunal, e como o céu viu isso. Atos 25:23-27.

**At 25:23-27** — *No dia seguinte, vindo Agripa e Berenice, com muito aparato, entraram no auditório com os tribunos e varões principais da cidade, sendo trazido Paulo por mandado de Festo. 24 E Festo disse: Rei Agripa e todos os varões que estais presentes conosco, aqui vedes um homem de quem toda a multidão dos judeus me tem falado, tanto em Jerusalém como aqui, clamando que não convém que viva mais. 25 Mas,*

achando eu que nenhuma coisa digna de morte fizera, e apelando ele mesmo também para Augusto, tenho determinado enviar-lho. 26 Dele, porém, não tenho coisa alguma certa que escreva ao meu senhor e, por isso, perante vós o trouxe, principalmente perante ti, ó rei Agripa, para que, depois de interrogado, tenha alguma coisa que escrever. 27 Porque me parece contra a razão enviar um preso e não notificar contra ele as acusações.

---

---

---

Em honra aos visitantes, Festo procurou fazer dessa ocasião um evento de exibição imponente. As ricas vestes do procurador e dos convidados, a espada dos soldados e a armadura reluzente dos comandantes concediam brilho à cena.

Ainda algemado, Paulo se apresentou diante do grupo reunido. Exibiu-se ali um grande contraste! Agripa e Berenice possuíam poder e posição, e por isso eram favorecidos pelo mundo. Contudo, faltavam-lhes os traços de caráter que Deus aprova. Eram transgressores de Sua Lei, corruptos de coração e vida. O Céu abominava o procedimento deles.

O idoso prisioneiro, acorrentado ao soldado da guarda, nada tinha na aparência que despertasse a homenagem do mundo. Ainda assim, todo o Céu estava interessado naquele homem aparentemente sem amigos, riqueza ou posição, mantido prisioneiro por causa da fé no Filho de Deus. Anjos o assistiam. Se a glória de um daqueles brilhantes mensageiros fosse revelada, a pompa e o orgulho da realeza teriam desaparecido; o rei e os nobres teriam sido jogados ao chão, assim como aconteceu com os guardas romanos no sepulcro de Cristo. — *Ibidem*, pp. 434 e 435.

Todo o Céu estava interessado naquele homem, agora mantido prisioneiro pela fé no Filho de Deus. Diz o amado João: “*Por isso, o mundo não nos conhece porque não conhece a Ele*” (1 João 3:1). O mundo não conhece a Cristo nem conhecerá aqueles que O representam. São filhos de Deus, filhos da família real; mesmo assim, o mundo não percebe as grandes afirmações que fazem. Podem despertar curiosidade, mas não são apreciados ou compreendidos. Consideram-nos desinteressantes, cuja presença não é bem-vinda. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 254.

#### 4. PECADORES ARREPENDIDOS DÃO TESTEMUNHO

##### **A** O que podemos aprender do modo como Paulo iniciou o próprio testemunho? Atos 26:1-8.

**At 26:1-8** — Depois, Agripa disse a Paulo: *Permite-se-te que te defendas. Então, Paulo, estendendo a mão em sua defesa, respondeu: 2 Tenho-me por venturoso, ó rei Agripa, de que perante ti me haja, hoje, de defender de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus, 3 mormente sabendo eu que tens conhecimento de todos os costumes e questões que há entre os judeus; pelo que te rogo que me ouças com paciência. 4 A minha vida, pois, desde a mocidade, qual haja sido, desde o princípio, em Jerusalém, entre os da minha nação, todos os judeus a sabem. 5 Sabendo de mim, desde o princípio (se o quiserem testificar), que, conforme a mais severa seita da nossa religião, vivi fariseu. 6 E, agora, pela esperança da promessa que por Deus foi feita a nossos pais, estou aqui e sou julgado, 7 à qual as nossas doze tribos esperam chegar, servindo a Deus continuamente, noite e dia. Por esta esperança, ó rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus. 8 Pois quê? Julga-se coisa incrível entre vós que Deus ressuscite os mortos?*

---

---

---

O cristianismo fará do homem um cavalheiro. Cristo era cortês, mesmo para com os inimigos; e Seus verdadeiros seguidores manifestarão o mesmo espírito. Vejam Paulo perante os magistrados. O discurso que apresentou a Agripa é um exemplo de verdadeira cortesia e de eloquência persuasiva. O evangelho não incentivava a gentileza formal praticada no mundo, mas a cortesia que brota da verdadeira bondade de coração. — *Obreiros evangélicos*, p. 123.

##### **B** Como a humildade de coração irradiava do apóstolo? Atos 26:9-11.

**At 26:9-11** — *Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus, o Nazareno, devia eu praticar muitos atos, 10 o que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido poder dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e, quando os matavam, eu dava o meu voto contra eles. 11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.*

---

---

---

Os exemplos de verdadeiro arrependimento e humilhação na Palavra de Deus revelam um espírito de confissão que não apresenta desculpa para o pecado ou tentativa de justificar a si mesmo.

Paulo não procura se proteger, mas pinta o próprio pecado na mais escura tonalidade, sem tentar diminuir a própria culpa. [Atos 26:10 e 11 é citado aqui.] [...] Ele não hesita em declarar que “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal” (1 Timóteo 1:15). — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 641.

**C** **Como Paulo relatou a própria experiência, e que dever a ele confiado também repousa sobre nós agora, nos dias que antecedem a volta de Jesus? Atos 26:12-18.**

**At 26:12-18** — *Sobre o que, indo, então, a Damasco, com poder e comissão dos principais dos sacerdotes, 13 ao meio-dia, ó rei, vi no caminho uma luz do Céu, que excedia o esplendor do Sol, cuja claridade me envolveu a mim e aos que iam comigo. 14 E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava e, em língua hebraica, dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues? Dura coisa te é recalitrar contra os agulhões. 15 E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. 16 Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, porque te apareci por isto, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, 17 livrando-te deste povo e dos gentios, a quem agora te envio, 18 para lhes abrires os olhos e das trevas os converteres à luz e do poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados pela fé em Mim.*

---

---

---

O reino [de Cristo] não virá até que as boas-novas de Sua graça sejam levadas a toda a Terra. Portanto, à medida que nos entregamos a Deus e conquistamos outras almas para Ele, apressamos a vinda de Seu reino. Somente aqueles que se dedicam ao Seu serviço, dizendo: “Eis-me aqui; envia-me a mim” (Isaías 6:8), para lhes abrires os olhos e “das trevas os converteres à luz e do poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados pela fé em Mim” (Atos 26:18) — somente esses é que afirmam com sinceridade em oração: “Venha o Teu reino.” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 108 e 109.

## 5. CONCEDE-SE UMA INESTIMÁVEL OPORTUNIDADE

### **A** O que Paulo explicou como sendo um fardo ao próprio coração? Atos 26:19-23.

**At 26:19-23** — *Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial. 20 Antes, anunciei primeiramente aos que estão em Damasco e em Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios, que se emendassem e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento. 21 Por causa disto, os judeus lançaram mão de mim no templo e procuraram matar-me. 22 Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço, dando testemunho, tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer, 23 isto é, que o Cristo devia padecer e, sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, devia anunciar a luz a este povo e aos gentios.*

---

---

### **B** Como Festo revelou falta de discernimento espiritual? Atos 26:24-26.

**At 26:24-26** — *E, dizendo ele isto em sua defesa, disse Festo em alta voz: Estás louco, Paulo! As muitas letras te fazem delirar! 25 Mas ele disse: Não deliro, ó potentíssimo Festo! Antes, digo palavras de verdade e de um são juízo. 26 Porque o rei, diante de quem falo com ousadia, sabe estas coisas, pois não creio que nada disto lhe é oculto; porque isto não se fez em qualquer canto.*

---

---

### **C** Explique como o Espírito Santo atraía Agripa de forma poderosa. De modo trágico, o que levou o rei a finalmente resistir a essa atração? Atos 26:27-32.

**At 26:27-32** — *Crês tu nos profetas, ó rei Agripa? Bem sei que crês. 28 E disse Agripa a Paulo: Por pouco me queres persuadir a que me faça cristão! 29 E disse Paulo: Prouvera a Deus que, ou por pouco ou por muito, não somente tu, mas também todos quantos hoje me estão ouvindo se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias. 30 Dizendo ele isto, se levantou o rei, e o governador, e Berenice, e os que com eles estavam assentados. 31 E, apartando-se dali, falavam uns com os outros, dizendo: Este homem nada fez digno de morte ou de prisões. 32 E Agripa disse a Festo: Bem podia soltar-se este homem, se não houvera apelado para César.*

---

---

Será que essas palavras fizeram a mente de Agripa voltar à história passada da própria família, e aos esforços infrutíferos [de seus ancestrais] contra Aquele a quem Paulo pregava? Será que pensou no bisavô Herodes e no massacre das crianças inocentes de Belém? Teria pensado no tio-avô Antipas e no assassinato de

João Batista? Teria lembrado do próprio pai, Agripa I, e do martírio do apóstolo Tiago? Será que viu nos desastres que rapidamente se abateram sobre esses reis uma prova do desagrado de Deus em consequência dos crimes cometidos contra os servos dEle? Teriam a pompa e a exibição daquele dia feito Agripa se lembrar da época em que o próprio pai, um monarca mais poderoso que ele, estava na mesma cidade, vestido com mantos brilhantes, enquanto o povo gritava que era um deus? Teria se esquecido de como a vingança rápida e terrível se abateu sobre o vaidoso rei, antes mesmo de os gritos de admiração terem cessado? Alguma coisa de tudo isso passou pela memória de Agripa, mas a própria vaidade foi lisonjeada pela brilhante cena, e o orgulho e a presunção baniram os mais nobres pensamentos. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1066 e 1067.

## **Sexta-feira**

10 de setembro

Ano bíblico: Ez 42-44

### **PARA VOCÊ REFLETIR**

- 1. Como o fim da vida de Félix nos lembra que a glória terrena também se dissipa?**
- 2. Que qualidades precisamos possuir ao lidar com a traição?**
- 3. Assim como aconteceu com Paulo, por que o Senhor às vezes atrasa uma viagem?**
- 4. Ao orar: “Venha o Teu reino” (Mateus 6:10), o que devo entender?**
- 5. Como posso estar em perigo de ser distraído pelo brilho do mundo?**

## **Sábado**

11 de setembro

Ano bíblico: Ez 45-48

# Confiança em meio à tempestade

Para memorizar:

**Portanto, ó varões, tende bom ânimo! Porque creio em Deus que há de acontecer assim como a mim me foi dito (Atos 27:25).**

O propósito especial de Deus se cumpriu durante a viagem marítima de Paulo; o Senhor havia determinado que a tripulação do navio presenciasse o poder divino através do apóstolo. — *Primeiros escritos*, p. 207.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 439-445 (capítulo 42: “A viagem e o naufrágio”).

**Domingo**

12 de setembro

Ano bíblico: Dn 1-3

## 1. ACORRENTADO A BORDO DO NAVIO

**A** Como foi a cena da próxima provação de Paulo? Quem mais, além de Lucas, lhe serviu de consolo? **Atos 27:1 e 2; Colossenses 4:10 (primeira parte).**

**At 27:1 e 2** — *Como se determinou que havíamos de navegar para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião por nome Júlio, da Coorte Augusta. 2 E, embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da costa da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica.*

**Cl 4:10 [p. p.]** — *Aristarco, que está preso comigo, vos saúda [...].*

---



---

Os soldados romanos pagavam com a própria vida pela segurança dos prisioneiros, e isso havia levado ao hábito de acorrentar o pulso direito dos prisioneiros ao pulso esquerdo dos soldados, que se revezavam em turnos. Assim, o apóstolo não apenas não podia se mover livremente, mas ficava unido aos homens mais desagradáveis e absolutamente repulsivos; homens que não eram apenas rudes e grosseiros, mas que, pela influência

desmoralizante do ambiente, se tornaram brutais e degenerados. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 262.

Os navegadores se orientavam principalmente pela posição do Sol e das estrelas; e quando esses astros desapareciam e havia indícios de tempestade, os proprietários das embarcações temiam se aventurar em alto-mar. Durante uma parte do ano, a navegação segura era quase impossível.

O apóstolo Paulo foi então chamado a suportar as experiências difíceis que lhe caberiam como prisioneiro acorrentado durante a longa e cansativa viagem à Itália. [...] Foi por escolha própria que Aristarco compartilhou da escravidão de Paulo, para que pudesse servi-lo durante as aflições. — *Atos dos apóstolos*, pp. 439 e 440.

## Segunda-feira

13 de setembro

Ano bíblico: Dn 4-6

### 2. UMA VIAGEM TRAIÇOEIRA

**A** O que revela a merecida confiança que Paulo logo conquistou do centurião Júlio, que o manteve sob custódia na viagem a Roma? *Atos 27:3*.

**At 27:3** — *E chegamos no dia seguinte a Sidom, e Júlio, tratando Paulo humanamente, lhe permitiu ir ver os amigos, para que cuidassem dele.*

---

Essa permissão [de ir ao encontro dos amigos] foi muito apreciada pelo apóstolo, que estava com a saúde enfraquecida. — *Atos dos apóstolos*, p. 440.

**B** Como foi a viagem, e que advertência o apóstolo deu? *Atos 27:4-10*.

**At 27:4-10** — *E, partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos eram contrários. 5 E, tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia. 6 Achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele. 7 E, como por muitos dias navegássemos vagarosamente, havendo chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmona. 8 E, costeando-a dificilmente, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia. 9 Passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, pois também o jejum já tinha passado, Paulo os admoestava, 10 dizendo-lhes: Varões, vejo que a navegação há de ser incômoda e com muito dano, não só para o navio e a carga, mas também para a nossa vida.*

---

Os ventos ainda eram contrários, e o avanço do navio era difícil. [...]

Eles foram obrigados a permanecer por algum tempo em Bons Portos, esperando ventos favoráveis. O inverno se aproximava rapidamente, “e sendo já perigosa a navegação”, os encarregados do navio perderam a esperança de chegar ao destino antes que se encerrasse a temporada de viagens marítimas. A única questão a ser decidida agora era se permaneceriam em Bons Portos ou se tentariam chegar a um lugar mais favorável para o inverno.

Essa questão foi seriamente debatida, e, por fim, o centurião a encaminhou a Paulo, que havia conquistado o respeito tanto dos marinheiros quanto dos soldados. Sem hesitar, o apóstolo aconselhou que ficassem onde estavam. — *Ibidem*, pp. 440 e 441.

### **C** Qual foi a decisão final e seus resultados? Atos 27:11-17.

**At 27:11-17** — *Mas o centurião cria mais no piloto e no mestre do que no que dizia Paulo. 12 E, como aquele porto não era cômodo para invernar, os mais deles foram de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a Fenice, que é um porto de Creta que olha para a banda do vento da África e do Coro, e invernar ali. 13 E, soprando o vento sul brandamente, lhes pareceu terem já o que desejavam, e, fazendo-se de vela, foram de muito perto costeando Creta. 14 Mas, não muito depois, deu nela um pé de vento, chamado Euroaquilão. 15 E, sendo o navio arrebatado e não podendo navegar contra o vento, dando de mão a tudo, nos deixamos ir à toa. 16 E, correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Cauda, apenas pudemos ganhar o batel. 17 E, levado este para cima, usaram de todos os meios, cingindo o navio; e, temendo darem à costa na Sirte, amainadas as velas, assim foram à toa.*

---

O centurião decidiu seguir a opinião da maioria. [...]

Impulsionado pela tempestade, o navio se aproximou da pequena ilha de Cauda, e sob a segurança dela os marinheiros se prepararam para o pior. O barco salva-vidas, o único meio de fuga no caso de um naufrágio, estava sendo rebocado e sujeito a se despedaçar a qualquer momento. A primeira tarefa deles foi içar o barco a bordo. Tomaram-se todas as precauções possíveis para fortalecer o navio e prepará-lo para aguentar a tempestade. A pouca proteção oferecida pela pequena ilha não lhes valeu por muito tempo, e logo estavam novamente expostos à violência total da tempestade. — *Ibidem*, pp. 441 e 442.

### 3. ESPERANÇA EM MEIO AO DESESPERO

#### **A** Descreva as lutas ocorridas no mar. Atos 27:18-20.

**At 27:18-20** — *Andando nós agitados por uma veemente tempestade, no dia seguinte, aliviaram o navio. 19 E, ao terceiro dia, nós mesmos, com as próprias mãos, lançamos ao mar a armação do navio. 20 E, não aparecendo, havia já muitos dias, nem sol nem estrelas, e caindo sobre nós uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a esperança de nos salvarmos.*

Durante toda a noite, a tempestade aumentou e o navio apresentou vazamento. No dia seguinte, todos a bordo — soldados, marinheiros, passageiros e prisioneiros — se uniram para lançar ao mar tudo o que não fosse essencial. A noite chegou, mas o vento não diminuiu. O navio castigado pela tempestade, com o mastro despedaçado e as velas rasgadas, era jogado de um lado para outro pela fúria do vendaval. A cada momento, parecia que as madeiras a ranger cederiam enquanto a embarcação ziguezagueava e estremecia sob o choque da tempestade. O vazamento aumentou rapidamente, e os passageiros e a tripulação trabalhavam sem parar tirando a água. Não houve um momento de descanso para ninguém a bordo. [...] Uma apatia depressiva se abateu sobre aquelas trezentas pessoas enquanto ficaram à deriva por quatorze dias, sem amparo nem esperança, sob um céu sem Sol nem estrelas. Não havia meios de cozinhar; não se podia acender fogo, os utensílios foram lançados ao mar e a maioria das provisões estava encharcada e estragada. Na verdade, enquanto o bom navio lutava contra a tempestade e as ondas falavam de morte, ninguém quis comer. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 265.

#### **B** O que Paulo fez naquele momento, e como isso trouxe esperança a todos a bordo? Salmo 55:22; Salmo 56:3; Atos 27:21-26.

**Sl 55:22** — *Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e Ele te susterá; nunca permitirá que o justo seja abalado.*

**Sl 56:3** — *No dia em que eu temer, hei de confiar em Ti.*

**At 27:21-26** — *Havendo já muito que se não comia, então, Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Fora, na verdade, razoável, ó varões, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e assim evitariam este incômodo e esta perdição. 22 Mas, agora, vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida de nenhum de vós, mas somente o navio. 23 Porque, esta mesma noite, o anjo de Deus, de quem eu sou e a quem*

servo, esteve comigo, 24 dizendo: Paulo, não temas! Importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo. 25 Portanto, ó varões, tende bom ânimo! Porque creio em Deus que há de acontecer assim como a mim me foi dito. 26 É, contudo, necessário irmos dar numa ilha.

---

---

Enquanto todos ao redor aguardavam apenas uma rápida destruição, aquele homem de Deus, na serenidade de uma consciência irrepreensível, derramava fervorosas súplicas em favor deles. — *Ibidem*, p. 266.

[Paulo] agarrou pela fé o braço do Poder Infinito, e o coração firmou-se em Deus. Não temia por si mesmo; sabia que Deus o preservaria para testemunhar da verdade de Cristo em Roma. Mas o coração ardia de piedade pelas pobres almas ao seu redor, pecadoras, degradadas e despreparadas para morrer. Ao implorar fervorosamente a Deus que poupasse a vida deles, foi-lhe revelado que a oração foi atendida. — *Atos dos apóstolos*, p. 442.

Embora estivesse sofrendo fisicamente mais do que todos, [Paulo] tinha palavras de esperança para o momento mais crítico, uma mão amiga em cada emergência. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 266.

**Quarta-feira**

15 de setembro

Ano bíblico: Dn 10-12

#### 4. PERIGO IMINENTE

**A** **Que manobra enganosa os marinheiros egoístas começaram a pôr em prática na tentativa de salvar apenas a própria vida (sem se importar com a dos outros)? Atos 27:27-30.**

**At 27:27-30** — Quando chegou a décima quarta noite, sendo impelidos de uma e outra banda no mar Adriático, lá pela meia-noite, suspeitaram os marinheiros que estavam próximos de alguma terra. 28 E, lançando o prumo, acharam vinte braças; passando um pouco mais adiante, tornando a lançar o prumo, acharam quinze braças. 29 E, temendo ir dar em alguns rochedos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que viesse o dia. 30 Procurando, porém, os marinheiros fugir do navio e tendo já deitado o batel ao mar, como que querendo lançar as âncoras pela proa.

---

---

[Passageiros e tripulação] foram agora ameaçados por um novo perigo — de que o navio fosse empurrado contra alguma costa rochosa. Eles imediatamente lançaram quatro âncoras, que era a única medida que podia ser tomada no momento. Assim,

esperaram durante as horas restantes daquela noite, sabendo que qualquer momento poderia ser o último. O vazamento aumentava constantemente e o navio podia afundar de uma hora para outra, mesmo que as âncoras aguentassem.

Por fim, em meio à chuva e à tempestade, a luz cinza alcançou os rostos abatidos e desesperados. Podia-se ver vagamente o contorno da costa tempestuosa, mas não avistaram nem um marco familiar. Tomados pelo egoísmo, os marinheiros pagãos decidiram abandonar o navio e a tripulação para salvar-se no barco que com tanta dificuldade conseguiram içar a bordo. Fingindo que podiam fazer algo mais para garantir a segurança do navio, começaram a descer o bote ao mar. — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 267 e 268.

### **B** Como Paulo desarmou a trama? Atos 27:31.

**At 27:31** — *Disse Paulo ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos.*

---

Se [os marinheiros pagãos] tivessem sido bem-sucedidos, teriam se despedaçado contra as rochas, e todos a bordo morreriam por serem incapazes de manobrar o navio que estava afundando.

Nesse momento, Paulo percebeu o plano e evitou o perigo. Com a energia e a coragem costumeiras, disse ao centurião e aos soldados: “*Se estes não ficarem no navio, não podereis salvar-vos*”. A fé do apóstolo em Deus não vacilou; não tinha dúvidas quanto à preservação da própria vida, mas a promessa de segurança para a tripulação estava sujeita ao cumprimento do dever. — *Ibidem*, p. 268.

### **C** Explique como o apóstolo inspirou ânimo, mesmo num momento como aquele. Atos 27:32-38.

**At 27:32-38** — *Então, os soldados cortaram os cabos do batel e o deixaram cair. 33 E, enquanto o dia vinha, Paulo exortava a todos a que comessem alguma coisa, dizendo: É já hoje o décimo quarto dia que esperais e permaneceis sem comer, não havendo provado nada. 34 Portanto, exorto-vos a que comais alguma coisa, pois é para a vossa saúde; porque nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vós. 35 E, havendo dito isto, tomando o pão, deu graças a Deus na presença de todos e, partindo-o, começou a comer. 36 E, tendo já todos bom ânimo, puseram-se também a comer. 37 E éramos ao todo no navio duzentas e setenta e seis almas. 38 Refeitos com a comida, aliviaram o navio, lançando o trigo ao mar.*

---

## 5. EXATAMENTE COMO PEDITO

### **A** Descreva o naufrágio. Atos 27:39-41.

**At 27:39-41** — *E, sendo já dia, não reconheceram a terra; enxergaram, porém, uma enseada que tinha praia e consultaram-se sobre se deveriam encalhar nela o navio. 40 Levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar, largando também as amarras do leme; e, alçando a vela maior ao vento, dirigiram-se para a praia. 41 Dando, porém, num lugar de dois mares, encalharam ali o navio; e, fixa a proa, ficou imóvel, mas a popa abria-se com a força das ondas.*

---

### **B** Como Deus miraculosamente preservou todos a bordo? Atos 27:42-44.

**At 27:42-44** — *Então, a ideia dos soldados foi que matassem os presos para que nenhum fugisse, escapando a nado. 43 Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, lhes estorvou este intento; e mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro ao mar e se salvassem em terra; 44 e os demais, uns em tábuas e outros em coisas do navio. E assim aconteceu que todos chegaram à terra, a salvo.*

---

Paulo e os outros prisioneiros estavam agora ameaçados por um destino mais terrível do que o naufrágio. Os soldados viram que seria impossível manter os prisioneiros seguros enquanto lutassem para alcançar a terra. Todos teriam de fazer o possível para se salvar. No entanto, se qualquer prisioneiro desaparecesse, o responsável por ele perderia a vida. Por isso é que os soldados queriam matar todos os prisioneiros. A lei romana permitia essa medida cruel, e o plano teria sido executado imediatamente, não fosse por aquele a quem todos deviam a própria vida. Júlio, o centurião, sabia que Paulo havia ajudado a salvar a vida de todos a bordo, e, além disso, temia fazer-lhe mal, pois estava convencido de que o Senhor era com ele. Portanto, Júlio “*mandou que os que pudessem nadar se lançassem primeiro ao mar e se salvassem em terra; e os demais, uns em tábuas e outros em coisas do navio. E assim aconteceu que todos chegaram à terra, a salvo*” (Atos 27:43 e 44). — *Atos dos apóstolos*, p. 445.

Ao fazer-se a chamada, ninguém faltou. Quase trezentas pessoas, entre marinheiros, soldados, passageiros e prisioneiros, estavam na costa da ilha de Malta naquela manhã tempestuosa de novembro. E houve alguns que se juntaram a Paulo e aos irmãos



# Em cadeias de honra

Para memorizar:

**Seja-vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles a ouvirão (Atos 28:28).**

[O poder da perseguição] não pode impedir a operação da Palavra da verdade na alma e na consciência. Paulo pode ter sido amarrado, preso a cadeias, mas a Palavra de Deus não pode ficar presa. Ela realizará a obra para a qual foi enviada, e as forças humanas não podem impedi-la. — *The Review and Herald*, 11 de setembro de 1888.

**Estudo adicional:** *Atos dos apóstolos*, pp. 445-454, 485-497 (capítulo 43: “Em Roma”; capítulo 46: “Em liberdade”).

**Domingo**

19 de setembro

Ano bíblico: Jl 1-3

## 1. NA ILHA DE MALTA

**A** **Como os naufragos foram recebidos na ilha de Malta, e o que levou Paulo a revelar imediatamente o poder de Deus ali? Atos 28:1-6.**

**At 28:1-6** — *Havendo escapado, então, souberam que a ilha se chamava Malta. 2 E os bárbaros usaram conosco de não pouca humanidade; porque, acendendo uma grande fogueira, nos recolheram a todos por causa da chuva que caía e por causa do frio. 3 E, havendo Paulo ajuntado uma quantidade de vides e pondo-as no fogo, uma víbora, fugindo do calor, lhe acometeu a mão. 4 E os bárbaros, vendo-lhe a víbora pendurada na mão, diziam uns aos outros: Certamente este homem é homicida, visto como, escapando do mar, a Justiça não o deixa viver. 5 Mas, sacudindo ele a víbora no fogo, não padeceu nenhum mal. 6 E eles esperavam que viesse a inchar ou a cair morto de repente; mas tendo esperado já muito e vendo que nenhum incômodo lhe sobrevinha, mudando de parecer, diziam que era um deus.*

As mãos [de Paulo] juntaram lenha para acender o fogo a fim de ajudar os passageiros naufragados e enregelados. Quando viram a víbora mortal presa na mão dele, ficaram aterrorizados; mas Paulo sacudiu calmamente a cobra no fogo, sabendo que ela não poderia machucá-lo, pois confiava totalmente em Deus. — *Minha consagração hoje*, p. 334.

**B Explique como o Senhor providenciou oportunidades para Paulo servir aos ilhéus.<sup>4</sup> Atos 28:7-10.**

*At 28:7-10* — E ali, próximo daquele mesmo lugar, havia umas herdades que pertenciam ao principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias. 8 Aconteceu estar de cama enfermo de febres e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi ver, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele e o curou. 9 Feito, pois, isto, vieram também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades e saíram, 10 os quais nos distinguiram também com muitas honras; e, havendo de navegar, nos proveram das coisas necessárias.

---

---

---

Nos três meses em que o pessoal do navio permaneceu em Malta, Paulo e os companheiros de trabalho aproveitaram muitas oportunidades para pregar o evangelho. O Senhor atuou de modo notável por meio deles. Por causa de Paulo, todo o grupo de naufragos recebeu um tratamento muito bondoso. — *Atos dos apóstolos*, p. 446.

**Segunda-feira**

20 de setembro

Ano bíblico: Am 1-4

## 2. MOMENTOS MEMORÁVEIS

**A Com a retomada da viagem, que bênção os aguardava em Putéoli? Atos 28:11-14.**

*At 28:11-14* — Três meses depois, partimos num navio de Alexandria, que invernara na ilha, o qual tinha por insígnia Castor e Pólux. 12 E, chegando a Siracusa, ficamos ali três dias, 13 donde, indo costeando, viemos a Régio; e, soprando, um dia depois, um vento do sul, chegamos no segundo dia a Putéoli, 14 onde, achando alguns irmãos, nos rogaram que por sete dias ficássemos com eles; e depois nos dirigimos a Roma.

---

---

---

<sup>4</sup> **N. T.: Ilhéu:** Morador ou habitante de uma ilha.

Alguns cristãos do lugar imploraram ao apóstolo para ficar sete dias com eles; um privilégio gentilmente concedido pelo centurião. — *Atos dos apóstolos*, p. 447.

**B** **Descreva a impressionante chegada de Paulo a Roma. Atos 28:15 e 16.**

**At 28:15 e 16** — *E de lá, ouvindo os irmãos novas de nós, nos saíram ao encontro à Praça de Ápio e às Três Vendas, e Paulo, vendo-os, deu graças a Deus e tomou ânimo. 16 E, logo que chegamos a Roma, o centurião entregou os presos ao general dos exércitos; mas a Paulo se lhe permitiu morar por sua conta, com o soldado que o guardava.*

---

Júlio concedeu de boa vontade todos os favores que estava em seu poder outorgar ao apóstolo, mas o oficial não podia mudar a condição do prisioneiro nem libertá-lo da corrente que o prendia ao soldado de guarda. Foi com o coração pesado que Paulo prosseguiu na tão esperada visita à metrópole mundial. Como as circunstâncias eram diferentes daquelas que havia previsto! Como proclamaria o evangelho se estava acorrentado e estigmatizado?<sup>5</sup> As esperanças de ganhar muitas almas para a verdade em Roma pareciam destinadas ao desapontamento.

Por fim, os viajantes chegam à Praça de Ápio, a sessenta quilômetros de Roma. Enquanto abrem caminho através da multidão que se aglomera na grande avenida, o idoso de cabelos grisalhos, acorrentado a um grupo de criminosos de aparência grosseira, recebe muitos olhares de desprezo e é objeto de muitos gracejos rudes e irreverentes.

De repente, ouve-se um grito de alegria, e um homem sai do meio da multidão que passava e se atira ao pescoço do prisioneiro, abraçando-o com lágrimas e regozijo, como um filho abraça um pai ausente há muito tempo. Várias vezes a cena se repete. [...]

À medida que os afetuosos discípulos se aglomeram ao redor de seu pai no evangelho, todo o grupo para. Os soldados estão impacientes com a demora, mas não têm coragem de interromper o feliz encontro, pois eles também aprenderam a respeitar e estimar aquele prisioneiro. Naquele rosto cansado e sofrido, os discípulos viam refletida a imagem de Cristo. Eles garantem a Paulo

---

<sup>5</sup> N. T.: Estigmatizar: Condenar, taxar.

que não o esqueceram nem deixaram de amá-lo; que estão em dívida pela alegre esperança que lhes anima a vida e lhes dá paz com Deus. No ardor da devoção, o carregariam sobre os ombros por todo o caminho até a cidade caso esse privilégio lhes fosse permitido.

Poucos percebem o significado das palavras de Lucas ao relatar que, ao ver os irmãos, Paulo “*deu graças a Deus e tomou ânimo*”. — *Ibidem*, pp. 448 e 449.

**Terça-feira**

21 de setembro

Ano bíblico: Am 5-9

### 3. FORTALECIDO PARA A TAREFA

**A** **Como Paulo mais tarde expressou o grande conforto que a recepção em Roma lhe havia proporcionado? 2 Timóteo 1:16 e 17.**

**2Tm 1:16 e 17** — *O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesiforo, porque muitas vezes me recreou e não se envergonhou das minhas cadeias; 17 antes, vindo ele a Roma, com muito cuidado me procurou e me achou.*

---

Em meio às lágrimas e à simpatia dos crentes, que não se envergonhavam das algemas dele, o apóstolo louvou a Deus em alta voz. Varreu-se a nuvem de tristeza que lhe escurecia o espírito. Sua vida cristã havia sido um ciclo de provações, sofrimentos e desilusões, mas naquela hora ele se sentiu abundantemente recompensado. Com passos mais firmes e coração disposto, continuou o caminho. Não iria reclamar do passado nem temer o futuro. Sabia que laços e aflições o aguardavam; mas também sabia que era seu dever libertar almas de uma escravidão infinitamente mais terrível, e se alegrou nos sofrimentos por amor a Cristo. — *Atos dos apóstolos*, p. 449.

**B** **Mesmo sabendo que poderia ter posto a própria vida em risco outra vez, o que Paulo, três dias depois, fez prontamente em Roma? Atos 28:17-20.**

**At 28:17-20** — *E aconteceu que, três dias depois, Paulo convocou os principais dos judeus e, juntos eles, lhes disse: Varões irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo ou contra os ritos paternos, vim, contudo, preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos, 18 os quais, havendo-me examinado, queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum de morte. 19 Mas, opondo-se os judeus, foi-me forçoso apelar para César, não tendo, contudo, de que acusar a minha nação. 20 Por esta causa vos chamei, para vos ver e falar; porque pela esperança de Israel estou com esta cadeia.*

Em Roma, o centurião Júlio entregou seus prisioneiros ao capitão da guarda do imperador. O bom relatório que deu acerca de Paulo, junto com a carta de Festo, fez com que o apóstolo fosse visto com favor pelo capitão-chefe, e, em vez de ser jogado na prisão, foi autorizado a viver na própria casa alugada. Embora ainda constantemente preso a um soldado, tinha liberdade para receber amigos e trabalhar pelo avanço da causa de Cristo.

Muitos dos judeus que haviam sido expulsos de Roma alguns anos antes, tiveram permissão para retornar, de modo que havia grande número por lá. Em primeiro lugar, Paulo decidiu apresentar a eles os fatos relativos a si mesmo e à sua obra antes que os inimigos tivessem oportunidade de revoltá-los contra ele. Três dias depois da chegada a Roma, convocou os líderes deles, e, de maneira simples e direta, declarou por que tinha chegado a Roma como prisioneiro. [...]

Não mencionou nada sobre os abusos sofridos pelas mãos dos judeus, ou sobre os repetidos planos deles para o assassinarem. Cautela e gentileza lhe marcavam as palavras. Não procurava ganhar atenção pessoal ou simpatia, mas defender a verdade e manter a honra do evangelho. — *Ibidem*, pp. 449 e 450.

**Quarta-feira**

22 de setembro

Ano bíblico: Ob 1

#### 4. TESTEMUNHANDO MAIS UMA VEZ

**A** **Como os judeus reagiram à explicação de Paulo? Atos 28:21-23.**

**At 28:21-23** — *Então, eles lhe disseram: Nós não recebemos acerca de ti cartas algumas da Judeia, nem veio aqui algum dos irmãos que nos anunciasse ou dissesse de ti mal algum. 22 No entanto, bem quiséramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda parte se fala contra ela. 23 E, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à pousada, aos quais declarava com bom testemunho o Reino de Deus e procurava persuadi-los à fé de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas, desde pela manhã até à tarde.*

---

Já que [os próprios judeus] queriam isso, Paulo pediu que marcassem um dia em que pudesse apresentar-lhes as verdades do evangelho. No tempo determinado, muitos se reuniram, “aos quais declarava com bom testemunho o Reino de Deus e procurava persuadi-los à fé de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas, desde pela manhã até à tarde”. Relatou a própria experiência e

apresentou argumentos das Escrituras do Antigo Testamento com simplicidade, sinceridade e poder.

O apóstolo mostrou que a religião não consiste em ritos e cerimônias, credos e teorias. Se assim fosse, o homem natural poderia entendê-la pelo estudo, da mesma forma que compreende as coisas seculares. Paulo ensinou que a religião é uma força prática e salvadora, um princípio totalmente divino, uma experiência pessoal do poder renovador de Deus sobre a alma.

Ele mostrou como Moisés havia apontado a Cristo perante Israel como o Profeta a quem deviam ouvir; como todos os profetas deram testemunho dEle como o grande remédio de Deus para o pecado, o Inocente que carregaria os pecados do culpado. Ele não criticou a obediência aos rituais e cerimônias, mas mostrou que, embora mantivessem o serviço ritual com grande exatidão, haviam rejeitado Aquele que era o cumprimento de todo o sistema. — *Atos dos apóstolos*, p. 451 e 452.

### **B** Como a reunião terminou em benefício de Paulo? *Atos* 28:24-29.

**At 28:24-29** — *E alguns criam no que se dizia, mas outros não criam. 25 E, como ficaram entre si discordes, se despediram, dizendo Paulo esta palavra: Bem falou o Espírito Santo a nossos pais pelo profeta Isaías, 26 dizendo: Vai a este povo e dize: De ouvido, ouvireis e de maneira nenhuma entenderéis; e, vendo, vereis e de maneira nenhuma perceberéis. 27 Porquanto o coração deste povo está endurecido, e com os ouvidos ouvirem pesadamente e fecharam os olhos, para que nunca com os olhos vejam, nem com os ouvidos ouçam, nem do coração entendam, e se convertam, e Eu os cure. 28 Seja vos, pois, notório que esta salvação de Deus é enviada aos gentios, e eles a ouvirão. 29 E, havendo ele dito isto, partiram os judeus, tendo entre si grande contenda.*

---

---

Muitos meses se passaram depois da chegada de Paulo a Roma antes que os judeus de Jerusalém comparecessem para apresentar acusações contra o prisioneiro. Os planos deles foram repetidamente frustrados; e agora que Paulo devia ser julgado perante o mais alto tribunal do Império Romano, não desejavam arriscar outra derrota. Lísias, Félix, Festo e Agripa haviam declarado crer na inocência dele. Os inimigos só podiam ter esperança de sucesso tentando, por meio da intriga, influenciar o imperador contra ele. O atraso favoreceria o objetivo deles, pois lhes daria tempo para aperfeiçoar e executar os planos, de modo que aguardaram certo tempo antes de apresentar pessoalmente as acusações contra o apóstolo. — *Ibidem*, p. 453.

## 5. A VERDADE DE DEUS É VINDICADA

**A** Antes de Paulo ser martirizado, o que ele foi capaz de fazer, e o que pôde declarar? Atos 28:30 e 31; 2 Timóteo 4:6-8.

**At 28:30 e 31** — *E Paulo ficou dois anos inteiros na sua própria habitação que alugara e recebia todos quantos vinham vê-lo, 31 pregando o Reino de Deus e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.*

**2Tm 4:6-8** — *Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo. 7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. 8 Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda.*

---

Embora aparentemente afastado do trabalho ativo, Paulo exerceu uma influência mais ampla e duradoura do que se tivesse ficado livre para viajar entre as igrejas, como havia feito em anos anteriores. — *Atos dos apóstolos*, p. 454.

**B** O que nos fortalecerá nos dias que virão? Salmo 76:10; Salmo 119:126.

**Sl 76:10** — *Porque a cólera do homem redundará em Teu louvor, e o restante da cólera, Tu o restringirás.*

**Sl 119:126** — *Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a Tua Lei.*

---

Deus sempre atuou em favor de Seu povo nos momentos mais extremos, quando parecia não haver a menor esperança de que a ruína pudesse ser evitada. Os desígnios de homens ímpios, os inimigos da igreja, estão sujeitos ao Seu poder e providência soberanos. Ele pode tocar o coração dos estadistas; a ira dos turbulentos e insatisfeitos, que odeiam a Deus, Sua verdade e Seu povo, pode ser desviada, assim como Ele faz com os rios. A oração move o braço da Onipotência. Aquele que organiza e ordena as estrelas nos céus, cuja Palavra controla as ondas do grande mar, o mesmo Criador infinito trabalhará em favor de Seu povo se eles O invocarem com fé. Ele conterà as forças das trevas até que a advertência seja dada ao mundo, e todos os que a ouvirem estejam preparados para o conflito.



# OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado.  
Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

## JULHO

CIDADES	Dia 02	Dia 09	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Estremoz-PT	20:58	20:56	20:53	20:48	20:42
Funchal-PT	21:18	21:16	21:14	21:10	21:06
Leiria-PT	21:05	21:03	21:00	20:55	20:49
Lisboa-PT	21:03	21:02	20:58	20:54	20:47
Portimão-PT	20:56	20:55	20:52	20:47	20:42
Porto-PT	21:09	21:07	21:03	20:58	20:51
Sal-C.Verde	19:06	19:06	19:06	19:04	19:02
Santiago-C.Verde	19:07	19:07	19:07	19:05	19:03
São Tomé-STP	18:40	18:41	18:42	18:42	18:42

## AGOSTO

CIDADES	Dia 06	Dia 13	Dia 20	Dia 27
Estremoz-PT	20:34	20:26	20:16	20:06
Funchal-PT	21:00	20:53	20:45	20:37
Leiria-PT	20:41	20:32	20:23	20:12
Lisboa-PT	20:40	20:32	20:22	20:12
Portimão-PT	20:35	20:27	20:18	20:08
Porto-PT	20:43	20:34	20:24	20:13
Sal-C.Verde	18:59	18:56	18:51	18:46
Santiago-C.Verde	19:00	18:57	18:53	18:48
São Tomé-STP	18:41	18:40	18:39	18:37

## SETEMBRO

CIDADES	Dia 03	Dia 10	Dia 17	Dia 24
Estremoz-PT	19:56	19:45	19:34	19:23
Funchal-PT	20:28	20:19	20:09	20:00
Leiria-PT	20:02	19:50	19:39	19:27
Lisboa-PT	20:02	19:51	19:40	19:29
Portimão-PT	19:58	19:48	19:37	19:26
Porto-PT	20:02	19:50	19:39	19:27
Sal-C.Verde	18:41	18:36	18:30	18:25
Santiago-C.Verde	18:43	18:38	18:33	18:27
São Tomé-STP	18:34	18:32	18:29	18:27

# Ofertas de 1º Sábado

03 | Julho

Oferta para um templo e uma escola em Dibrugarh, Assam, Índia

► Pág. 4

07 | Agosto

Oferta para o Departamento de Educação da Conferência Geral

► Pág. 41

04 | Setembro

Oferta para templos na República Dominicana

► Pág. 75

Que Deus seja glorificado  
ao colocarmos em  
prática Suas orientações.  
**Deus abençoe a todos.**

